ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE AGOSTO DE 1944 — N.º 11.689

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

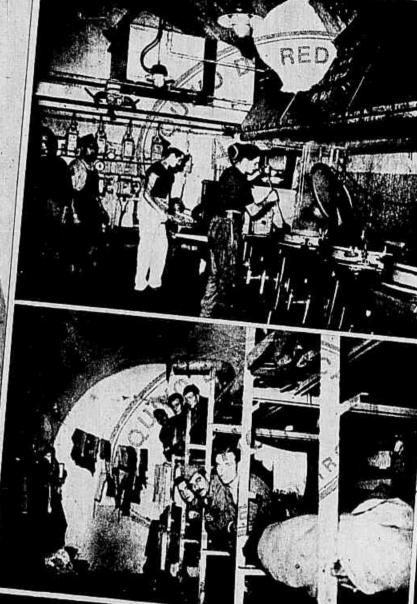
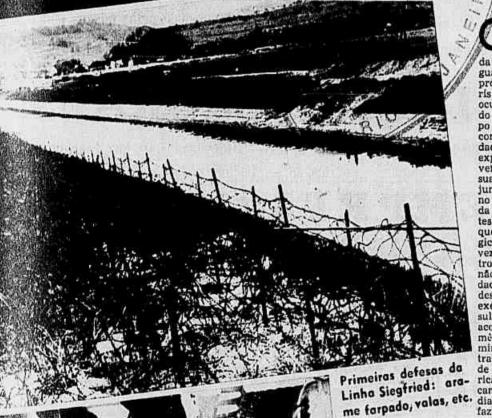
Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Casamatas da Linha Maginot.

Interior da Linha Maginot.

MARCHANDO PARA A LINHA MAGINOT

O fulminante avanço do general Patton, entre os rios Sena e Loire, a partir da cabeça de praia da Normandia, levou as vanguardas norte-americanas ao próprio coração da França. Paris foi ultrapassada e, no dia 22, ocuparam-na as fôrças francesas do interior que ao mesmo tempo empreendem, com êxito, a reconquista de numerosas localidades em todo o solo pátrio. A expulsão dos alemães da capital verificou-se 1.530 dias após a sua arrogante entrada em 14 de junho de 1940. Se o fato obteve, no mundo inteiro, uma profunda repercussão, isto se deu antes pelo seu valor simbólico do que por sua expressão estratégica propriamente dita, uma vez que, como ocorreu há quatro anos, parece que a cidade não constituiu objetivo militar, dado o intuito de preservá-la da destruição. A arrancada do exército americano, para leste, sul e norte, é que foi o grande acontecimento estratégico dêste mês de agosto. Com a sua fulminantenante ofensiva, que transpôs o Sena a oéste e ao sul de Paris, os soldados norte-americanos penetraram no famoso campo de batalha do Marne. No dia 23, o noticiário telegráfico fazia referência à Linha Maginot como um possível objetivo aliado. Muito se falou dessa poderosa linha de fortificações nos anos que precederam imediatamente a deflagração da guerra atual e durante os seus primeiros meses. Estendendo-se da fronteira suiça à do Luxemburgo, a Linha Maginot aparecia como um colossal escudo do território francês, contra qualquer ataque direto da Alemanha, e em seguida prolongava-se, em obras de menor vulto, diante da fronteira da Bélgica. Os alemães, do seu lado, fizeram uma réplica mais nova, e possivelmente mais poderosa, da Linha Maginot, dando-lhe o nome de Linha Siegfried. Trata-se de uma série de fortificações que vão desde a fronteira com a Suíça, acompanhando a margem direita do Reno, como a Linha Maginot acompanha a margem esquerda, e em seguida infletindo para noroéste e alcançando o mar do Norte, a leste da fronteira da Holanda. Franceses e alemães depositavam uma considerável confiança nessas obras de defesa, que consistem em obstáculos de tôda espécie contra tanques e outros veículos militares, fortalezas, casamatas e outros numerosos detalhes frequentemente ligados uns aos outros por meio de galerias subterrâneas. Quando, em maio de 1940, os alemães desfecharam a ofensiva no Ocidente, tornou-se óbvio que êles procuravam, através da Holanda, do Luxemburgo e da Bélgica, atingir a fronteira da França no seu ponto menos fortificado, a saber, procuravam flanquear as grandes construções defensivas da Linha Maginot e exercer pressão exatamente sôbre os dispositivos menos importantes que ladeavam a fronteira da Bélgica. E, com efeito, fazendo uso intensivo da aviação e das tropas blindadas e motorizadas, e lançando-se em ações frontais contra certas fortificações, conseguiram abrir, no sistema defensivo da Bélgica e da França, as brechas graças às quais se precipitaram em avalanche para o canal da Mancha e para a totalidade do território francês. Praticamente, as defesas da Linha Maginot foram deixadas de lado, assim como não teve que funcionar a Linha Siegfried. Uma e outra representaram, em 1939 e 1940, o papél de simples ameaça de defesa, pois que nem uma nem outra tiveram que suportar o peso de um verdadeiro ataque.

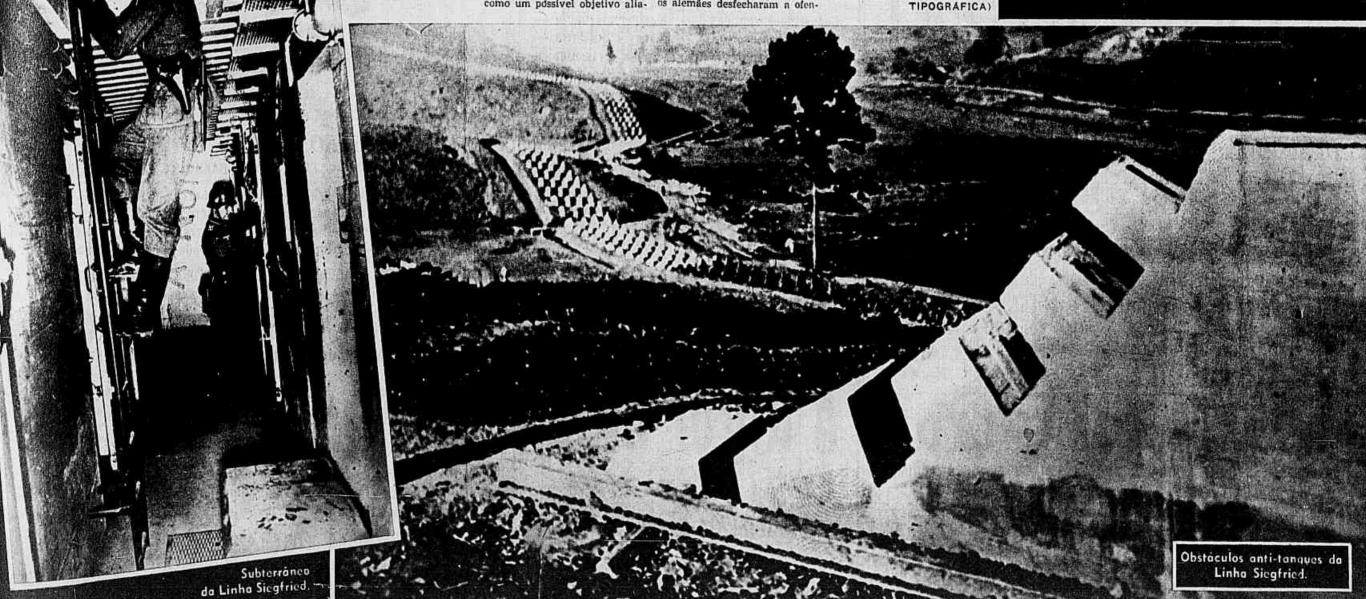
São decorridos quatro anos, e a mesma indagação se impõe: qual o valor real dessas fortificações, que hoje são, uma e outra, fortificações alemãs? Final-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Primeiras defesas da Linha Siegfried: arame farpado, valas, etc.

Subterrâneo da Linha Siegfried.

Obstáculos anti-tanques da Linha Siegfried.

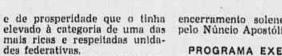
A matriz de Barra do Piraí, onde tiveram lugar as cerimônias do Congresso.

Aspecto tomado quando por ocasião da chegada do Núncio Apostólico a Barra do Piraí.

Recepção solene das autoridades civis e do Núncio Apostólico, vendo-se o Dr. Onofre Lafayette Vieira, quando pronunciava um discurso de saudação.

Primeiro Congresso Eucarístico Diocesano de Barra do Piraí

INSTALAÇÃO SOLENE NO DIA 16 E ENCERRAMENTO A 20 DO CORRENTE — AMPLO PROGRAMA DE SOLENIDADES RELIGIOSAS — COMPARECIMENTO DE ALTAS AUTORIDADES CIVIS E CLERICAIS — COOPERAÇÃO DO COMÉRCIO BARRENSE E DAS AUTORIDADES MUNICIPAIS

Barra do Piraí, sede de um dos municípios fluminenses servidos pela Central do Brasil, vem registrando, nestes últimos tempos, um verdadeiro surto de progresso e de prosperidade. Vale assinalar, aliás, que o Estado do Rio de Janeiro, em geral, durante a fecunda e sadia administração do comandante Amaral Peixoto, tem experimentado um fluxo de desenvolvimento, sendo fácil constatar-se amplo progresso não só da indústria e do comércio como, também, de todos os outros ramos em que se subdividem as atividades econômicas do vizinho Estado.

Parte integrante deu na vasta zona — a região do Vale do Paraíba — Barra do Piraí, não só pela iniciativa particular como pela ação inteligente da sua administração municipal, perfeitamente entrozada no sistema administrativo estabelecido no Estado pelo Sr. Amaral Peixoto, não se deixou ficar na retaguarda dos municípios que mais se têm destacado nesse movimento de ressurgimento econômico. Colocou-se, antes, na vanguarda, caminhando, em ritmo acelerado, para atingir o objetivo estabelecido pela Administração do Estado: — o de fazer aquela unidade da Federação retomar a marcha de progresso e de prosperidade que o tinha elevado à categoria de uma das mais ricas e respeitadas unidades federativas.

Estas considerações vêm à baila, agora, a propósito da realização, em Barra do Piraí, do Congresso Eucarístico Diocesano, cuja instalação solene se verificou no dia 16 do corrente, prolongando-se até o dia 20, quando, então, foi encerrado com brilho e festividades invulgares.

Todos aqueles que acorreram àquela cidade fluminenes, atraídos pelas celebrações litúrgicas que tiveram registro durante os dias 16 a 20, e que se revestiram de caráter cívico-religioso, não deixaram de admirar o eloquente índice de progresso que a cidade apresenta e que se evidencia não só pela fisionomia da mesma como, ainda, pelos melhoramentos que realçam o brilho da administração do Dr. Paulo Fernandes, prefeito municipal, dentre os quais se destacam o abastecimento de água à cidade e a construção de uma ponte sôbre o rio Piraí, para não citarmos outros.

Instalado, como dissemos, no dia 16, com a presença das mais destacadas autoridades do clero e da Administração Pública, o Congresso Eucarístico Diocesano se prolongou até o dia 20, quando, então, teve lugar o seu encerramento solene, presidido pelo Núncio Apostólico.

PROGRAMA EXECUTADO DURANTE A REALIZAÇÃO DO CONGRESSO

Já nos referimos linhas acima ao fato de que transcorreu em ambiente brilhante as solenidades religiosas do Congresso Eucarístico Diocesano, que se reuniu na cidade fluminense de Barra do Piraí.

Delegações procedentes de pontos diversos de vários Estados, constituídas de centenas de fiéis, tomaram parte na festa religiosa.

Uma comissão de sacerdotes, presidida e orientada pelo segundo bispo da diocese de Barra do Piraí, D. José André Coimbra, se incumbiu da organização do Congresso, tendo sido previamente estabelecido amplo programa de solenidades, o qual pode ser resumido da seguinte maneira:

Dia 16 — Recepção, à tarde, do Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, D. Jayme de Barros Câmara; sessão inaugural do Congresso, com a sua instalação solene. Pronunciou o discurso de saudação a D. Jayme de Barros Câmara, o Dr. João Gondim Fabrício, médico de grande projeção nos meios sociais e religiosos de Barra do Piraí.

Dia 17 — Primeiro dia dos trabalhos propriamente do Congresso, foi estabelecido para homenagens celebrativas do centenário do nascimento do bispo brasileiro D. Frei Vital. Realizou-se missa e comunhão, na Praça do Congresso, situada em frente à matriz de Barra do Piraí. À tarde, teve lugar, na mesma Praça do Congresso, uma sessão plenária. Usando da palavra, o Dr. José Maria Coelho saudou o Episcopado Nacional e o Clero. Outros oradores sacros foram ouvidos, esplanando teses sôbre a Eucaristia e outros assuntos religiosos.

Dia 18 — Foi destinado à comemoração do 90.º aniversário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição. Várias outras solenidades de carater litúrgico foram celebradas, tendo-se realizado, à tarde, sessão solene, na Praça do Congresso. Fez uso da palavra para saudar o Papa Pio XII, o Sr. Eugenio Coelho, promotor de Justiça da comarca de Pindamonhangaba.

A tôdas essas solenidades, grande número de fiéis assistiu.

Dia 19 — Destinado às senhoras e às moças, transcorreu o quarto dia daquele conclave religioso em ambiente de grande genuflexão. Com a observância do ritualismo litúrgico, foram executadas tôdas as partes do programa, inclusive sessão solene, à tarde, na Praça do Congresso, com a presença de autoridades públicas, dentre as quais se destacavam o coronél Agenor Barcellos Feio, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, representando o comandante Amaral Peixoto; o Dr. Admario Mendonça, chefe do gabinete do coronel Feio; o prefeito municipal de Barra do Piraí, Dr. Paulo Fernandes, além de vários outros elementos de realce nos circulos oficiais. Em eloquente improviso, saudando o Núncio Apostólico, que acabava de ser recebido, e as autoridades públicas, o Dr Onofre Infante Vieira, médico da localidade e figura de real prestígio nos círculos sociais de Barra do Piraí, apresentou as boas-vindas a tôdas as autoridades presentes, oficiais e clericais. Outras solenidades tiveram registro, tôdas elas revestidas de caráter cívico e religioso.

Dia 20 — Destinado aos homens e moços, o último dia do Congresso Eucarístico Diocesano de Barra do Piraí serviu de base para que a Igreja prestasse grande homenagem à fundação da Liga Católica. Vários oradores se fizeram ouvir, esplanando teses religiosas de interesse do Congresso. À tarde, encerrando o Congresso, teve lugar solene procissão do SS. Sacra-

(CONCLUE NA PAGINA SEGUINTE)

Um aspecto da Praça do Congresso, na ocasião em que se realizava uma sessão solene, vendo-se as bandas de música "Euterpe", da localidade, e a do Ministério da Aeronáutica.

Primeiro Congresso Eucaristico Diocesano de Barra do Piraí

(CONCLUSÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

mento, que foi conduzido, em carro triunfal, pelo Núncio Apostólico.

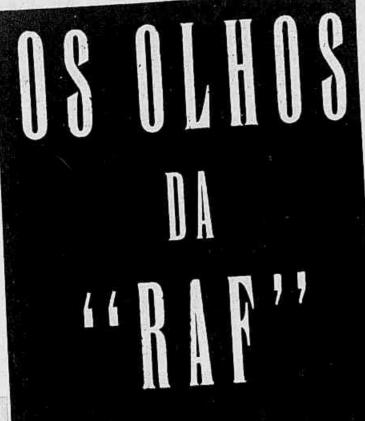
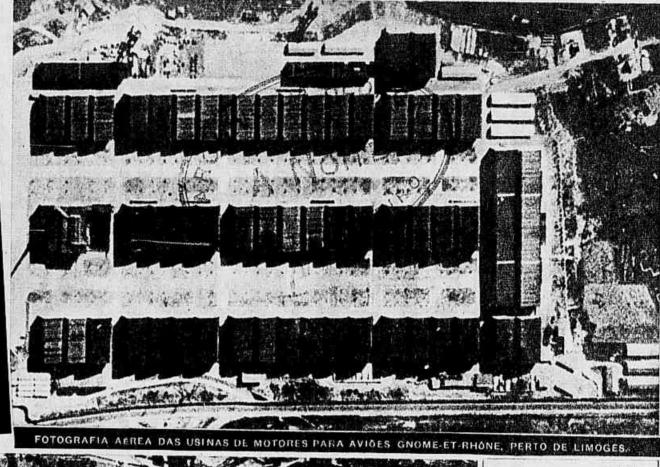
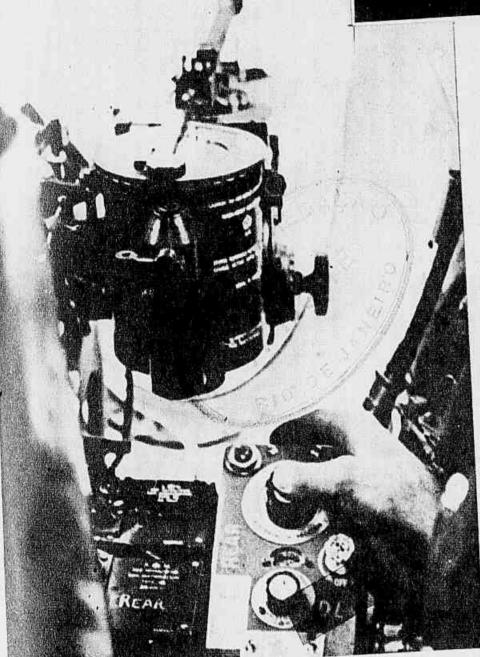
COLABORAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Colaborando no sentido de que tivesse maior brilho as festividades do Congresso Eucarístico Diocesano, o Ministério da Aeronáutica fez seguir para Barra do Piraí uma banda de música constituida de cento e vinte figuras, a qual prestou o seu concurso à grande festa religiosa, tendo executado números especiais durante o transcurso das solenidades.

Ao se retirar da cidade, a população local prestou uma homenagem à banda de música do Ministério da Aeronáutica, aplaudindo-a com prolongada salva de palmas.

A COOPERAÇÃO DO COMERCIO DE BARRA DO PIRAI

Merece registro especial, igualmente, a cooperação do comércio de Barra do Piraí ao Congresso Eucarístico. Sem regatear esforços no sentido de que as festividades religiosas alcançassem o maior brilho, o comércio daquela cidade fluminense prestou o mais decidido apôio à festa religiosa, cerrando as suas portas para que os seus auxiliares tivessem oportunidade de tomar parte nas solenidades. Várias firmas das mais importantes da praça tiveram atuação decisiva no sucesso do Congreso, tendo prestado irrestrito apôio aos organizadores do conclave religioso, destacando-se, dentre as mesmas, a Papelaria Brasil, da firma Costa & Cia. Ltda., cujo sócio-gerente fez imprimir, em suas oficinas gráficas, para ser distribuida pelo Congresso, como lembrança da sua realização em Barra do Piraí, uma biografia do segundo bispo da diocese de Barra do Piraí, D. José André Coimbra, apresentada, em trabalho artístico, com a fotografia daquele diocesano. Nesta mesma página, publicamos detalhes de outras firmas importantes que cooperaram para o maior sucesso do Congresso Eucarístico.

FOTOGRAFIA AÉREA DAS USINAS DE MOTORES PARA AVIÕES GNOME-ET-RHÔNE, PERTO DE LIMOGES.

FOTOGRAFIA AÉREA TOMADA DEPOIS DO "RAID" CONTRA ESSAS USINAS.

O PILOTO COMPRIME O BOTÃO QUE PÕE EM FUNCIONAMENTO A CAMARA AÉREA.

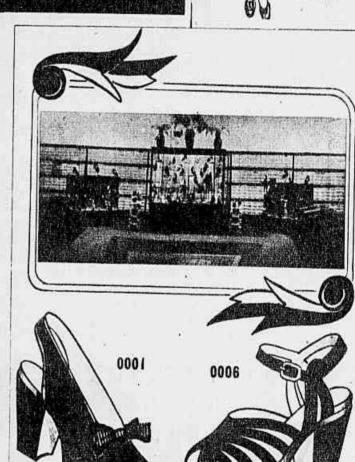
LONDRES — A câmara de fotografias aéreas foi denominada, com razão, os "olhos" da RAF. O planejamento feliz não só das ofensivas estratégicas de bombardeio, como também das sortidas aéreas táticas em apôio das fôrças de terra, depende em grande parte do resultado do reconhecimento aéro-fotográfico. A câmara aérea é usada para encontrar e fixar o objetivo em perspectiva, guiar o ataque e corroborar os detalhes do dano causado ao inimigo ou às suas instalações militares.

Nada houve de espetacular sôbre os começos da fotografia aérea. Durante a guerra de 1914-1918 os observadores, servindo-se de máquinas fotográficas de mão e inclinados sôbre um lado do aparelho, tomavam as fotografias desejadas. O desenvolvimento foi lento e pouco foi o progresso alcançado até 1929, quando a RAF fabricou a câmara F-24, que, ao irromper a guerra atual, era já um instrumento eficiente e de confiança.

Dentro de pouco tempo, dessa câmera sairam novos aperfeiçoamentos, como aconteceu por exemplo quando os técnicos produziram a R-24 num sistema de "unidade". A fotografia aérea, naturalmente, não se restringe ao bombardeio diurno. Graças ao auxilio de uma poderosa bomba-relâmpago, que desenvolve um clarão de cerca de 170.000.000 velas, os resultados dos ataques noturnos podem ser apanhados nos seus ínfimos detalhes. A RAF sabe, dessa maneira, onde cada avião despeja as bombas e, em muitos casos, localizar os pontos em que as bombas explodiram.

Nos reconhecimentos diurnos, o Comando de Bombardeio pode necessitar de fotografias para à identificação e localização de um navio inimigo. O navegador é ajudado nesse trabalho por outra adaptação da F-24. Uma unidade de "espera" é construida no interior da sua câmara e o observador pode apanhar a fotografia do alvo dentro de dois minutos. O compartimento de filmes sofreu uma tal modificação que grande parte do espaço normalmente ocupado por um grande rolo de filme é tomado por dois recipientes que contêm soluções gelatinosas. Uma pequena parte do filme passa por uma caixa e atravessa o compartimento para a exposição normal. O film é, então, movido graças a um sistema especial que o leva através do compartimento e da caixa, dotada de um cortador em guilhotina. Um negativo revelado e estabilizado sai da câmara, cerca de dois minutos depois da máquina exposta.

Uma das mais interessantes aplicações da fotografia, na RAF, é o uso de uma câmara cinematográfica para registrar os combates aéreos e o treinamento dos pilotos de caça. Quando utilizadas em combates verdadeiros, essas câmaras fornecem provas incontestáveis de que o avião inimigo foi reduzido a pedaços.

UM SARGENTO DA RAF COLOCANDO O FILME NUMA CAMARA DE RECONHECIMENTO AÉREO.

MAPA PARA QUE O PILOTO E O NAVEGADOR DIRIJAM O RUMO NUM VOO DE RECONHECIMENTO AÉREO.

DECOTES, FANTASIA E BELEZA

O decote é detalhe dos mais importantes na "toilette" de uma mulher que cultiva a arte da elegância, arte das mais difíceis e requintadas. Um decote não se improvisa ao simples olhar de uma vitrina de casa de modas. Depende do tipo de quem o traga, da côr da pele, das ocasiões em que se vai mostrar o vestido. Uma menina, "débutante", não poderá jámais usar um decote igual ao de uma senhora, na plenitude de sua graça e beleza. Estas sugestões que aquí ficam são apenas cinco notas, na escala imensa e colorida dos decotes possíveis. Cinco notas que compõe um acorde perfeito, de harmonia, suavidade e encanto. Cinco sugestões que poderão transformar profundamente um vestido, com as suas linhas juvenís e claras, trágicas ou românticas.

1 — Louise Allbritton mostra-nos aqui o mais perfeito exemplo de decote romântico. Todo o 1800 está aqui, nestas linhas claras e nesta sinfonia de gazes, fitas e bordados. Mas é preciso que se previnam as leitoras: este decote só pode ser usado por uma "fausse-maigre" cujos ombros resistem à prova.

2 — Dezoito anos... Gloria Jean tem de fato 18 e nos mostra uma combinação de renda negra e gaze côr de rosa, muito clara. Uma sugestão magnífica para a primeira noite em um "grill" elegante ou para o primeiro "garden-party".

3 — Deanna Durbin mostra-nos aqui uma blusa de rendas finíssimas, com um decote em V acentuado pelo "clips", um amor perfeito em esmalte sôbre ouro. Dois outros "clips", um pouco maiores, à altura do ombro, os brincos condizentes e o cabelo solto compõe um ambiente de juvenil frescura. Êste é um decote para "débutantes". A blusa pode completar-se com uma saia de côres claras, curta para o "cocktail" ou comprida para um baile ou para a ópera.

4 — Vera Zôrina, bailarina e estrela de cinema, mostra-nos também um decote estilo 1800, mas com carater mais trágico. O bordado é o único enfeite do vestido, cujas linhas clássicas são de encantadora simplicidade. Veludo negro ou "bordeaux" escuro.

5 — Harriet Hilliard, estrela de rádio e de cinema, mostra-nos aqui um decote em V, muito simples, que empresta extraordinária graça a êste "tailleur" de seda grossa, para a noite. O bordado de missangas faz um laço à frente e duas linhas simples aos ombros. Vidrilhos esparsos completam o bordado.

1

2

3

4

5

Chegaram ao Danúbio as tropas russas

A Bulgária fora da guerra - Garantiu total neutralidade à Rússia e pediu condições de paz à Inglaterra e aos Estados Unidos

UM BILHÃO DE CRUZEIROS EM LETRAS DO TESOURO

O Presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o ministro da Fazenda a emitir até o limite de Cr$ 1.000.000.000,00 em letras do Tesouro, vencíveis em 100 dias

FULMINANTE MARCHA PARA AS FRONTEIRAS ALEMÃS

Numa frente de 320 km a progressão aliada — Fôrças canadenses estabeleceram nova cabeça de ponte sôbre o Sena, avançando 65 km em apenas seis horas — Está se fechando rapidamente o bolsão n. 2, onde 45.000 alemães estão isolados — A mensagem de Eisenhower aos habitantes da Alsácia-Lorena e do Luxemburgo

LONDRES, 26 (De Joseph Grigg, correspondente da United Press) — Chegam informações a Londres de que colunas volantes da tanques norteamericanos estão abrindo passagem para a fronteira alemã, depois de avançar 120 quilômetros ao nordeste de Paris, numa fulminante manobra que abriu passagem por sobre os remanescentes das fôrças alemãs que se retiram do norte da França. Enquanto isso, dentro da capital francesa libertada o general De Gaulle estabeleceu triunfalmente o quartel general francês, depois da rendição do chefe alemão da praça, informando-se que cessou toda a resistência organizada em Paris, onde reina a calma.

Por outro lado, informa-se que na França meridional uma coluna blindada do general Patch, num avassalador avanço ascendente pela legendária rota de invasão do vale do Ródano para o centro da França, chegou até um ponto situado a 27 quilômetros a nordeste de Avignon. Avignon, Tarascon e Arles estão já em poder dos aliados. Aparentemente, o avanço dos norteamericanos até Reims foi realizado pelas mesmas unidades de tanques que previa-

(CONTINUA NA NONA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 27 de agôsto de 1944 — N. 11.689

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

A PRIMEIRA FOTO DE PARIS LIBERTADA

Esta é a primeira rádio-foto de París, após a libertação. Vê-se um grupo numeroso de patriotas franceses cercando o primeiro "jeep" norte-americano a dar entrada na capital da França, para a expulsão dos alemães. (Rádio-Foto "I. N. S.", recebida pela Rádio Internacional do Brasil, ontem, à noite).

A parada da libertação em París

Desfilaram por entre aplausos da multdião em delírio as tropas aliadas, quando estourou súbito combate contra os fócos de resistência alemã — A assinatura da rendição num depósito de bagagem da estação ferroviária de Montparnasse — 10.000 nazistas aprisionados na capital

PARIS, (Sob o Arco de Triunfo), 25 — Sexta-feira — (Retardado) — (De Robert Reubens, correspondente especial da R.) — Estou redigindo este despacho do Arco de Triunfo, em meio à mais surpreendente batalha da histó-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

DEIXANDO O HAVRI

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — Nota-se consideravel movimento de tropas alemãs saindo do Havre rumo leste.

A 80 KM DE TURIM

LONDRES, 26 (R.) — As tropas sob o comando do general Meitland Wilson atingiram, hoje, um ponto situado a dez quilômetros da fronteira italiana, segundo anunciou, hoje, a B. B. C. Com a chegada a esse ponto, as fôrças aliadas encontram-se agora apenas a oitenta quilômetros de Turim.

Aspecto tomado no Gávea Golf, pouco antes do almoço ali oferecido ao presidente Getulio Vargas

VISITANDO AS INSTALAÇÕES DA COMPANHIA TELEFONICA

O presidente Vargas percorreu demoradamente todas a dependências da empresa — 142.000 aparelhos em funcionamento — Em palestra com as telefonistas — O almoço no Gávea Golf (Texto na 7.ª página)

Bucarest firmemente em mãos do novo governo

Internada a missão militar alemã e preso o ex-premier Antonescu — Canhoneada a cidade pela artilharia anti-aérea nazista e bombardeada pelos aviões germânicos — Por sua parte a aviação aliada do Mediterrâneo atacou o aeródromo utilizado pelos alemães — Como a emissora russa historia a situação na Rumânia

MOSCOU, 26 (R.) — A rádio local divulgou a seguinte nota a respeito da atitude soviética para com a nova situação surgida na Rumânia:

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Dissolvido o Exército Real Iugoslavo

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente — O rei Pedro, da Iugoslávia, assinou um decreto real extinguindo o exército real iugoslavo, o que implica a demissão de Mihailovitch como chefe dos "chetniks".

A BULGÁRIA FORA DA GUERRA

O que irradiou a emissora de Sofia

LONDRES, 26 (A. P.) — O rádio de Moscou transmitiu, hoje, a seguinte comunicação do Comissariado do Povo para os Negócios Exteriores sobre a Bulgária:

"No dia 24 de agosto, o ministro dos Negócios Exteriores da Bulgária Draganoff, em nome do govêrno búlgaro, fez uma declaração a Kirsanov, encarregado de Negócios dos Soviets na Bulgária, no sentido de que o govêrno búlgaro adotou a decisão da completa neutralidade da Bulgária.

"O ministro dos Negócios Estrangeiros da Bulgária Draganoff declarou que, no caso de os soldados alemães na Rumânia se retirarem para o território búlgaro, serão desarmados e tratados de acordo com a Convenção de Haia.

"Quanto às tropas alemãs em território búlgaro, Draganoff declarou que o govêrno búlgaro, no dia 25 de agosto, entrara em contacto com o govêrno e o coman-

(CONTINUA NA 10ª. PÁGINA)

Torna-se cada vez mais claro que o general Douglas MacArtdur, brevemente, cumprirá a sua promessa de voltar às Filipinas, libertando-as dos japoneses. Com a aviação aliada atacando sem cessar o estratégico porto de Davao, no extremo sul das Filipinas, a ilha de Halmahera se tornará o ponto de partida para a próxima invasão. Essa ilha, parte das Indias Orientais Holandesas, esta a 650 quilômetros de Davao. Halmahera tem sido atacada pelos aviões aliados quase que diariamente.

NOVA YORK, 26 (Por Seymour Berkson, do "Internacional News Service) — Especial para A NOITE — Quando o general Douglas MacArthur abandonou as Filipinas em março de 1942, obedecendo a uma ordem de Roosevelt, afim de poder organizar uma contra-ofensiva partindo da Austrália, assim se expressou aos seus auxiliares diretos:

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

BOMBAS "TERREMOTO"

LONDRES, 26 (Reuters) — Bombas "terremoto" — conforme se denominam os novos projetis de 6.000 quilos despejados pelo Comando de Bombardeio da RAF — perfuraram um refúgio de lanchas torpedeiras, construido de concreto de vários metros de espessura, e que os alemães consideravam imune contra qualquer classe de ataque — anuncia esta noite o Ministério o do Ar.

O ataque mencionado se verificou em Ijmuiden, na costa holandesa, na quinta-feira passada.

São de interesse militar

Duas ferrovias no Rio Grande do Sul

O presidente da República assinou decreto considerando de interesse militar a Companhia de Estrada de Ferro Minas São Jerônimo e a Companhia Carbonifera Minas de Butiá.

O NOVO TEMPLO DA SANTISSIMA TRINDADE EM BOTAFOGO — Inaugura-se amanhã, dia 28, consagrado pelos anais cristãos a Santo Agostinho, o novo templo consagrado à Santissima Trindade, feito erigir no bairro de Botafogo pelos padres Assuncionistas. Terão lugar no mesmo dia com as pompas previstas, as cerimónias da inauguração e consagração. Os ritos preparatoriais terão inicio às seis e meia horas pelos Salmos da Penitência, as ladainhas dos Santos cantadas, a benção exterior e interior da igreja. Às oito horas se fará a entrada do povo, acompahando o Arcebispo Metropolitano e as relíquias dos Martires. O novo templo, concebido em linhas modernissimas, arrojadas, é de singular beleza e artistico bom gosto.

Quando falava a A NOITE o embaixador José Maria Davila

O México deseja reativar seu intercâmbio comercial com o Brasil

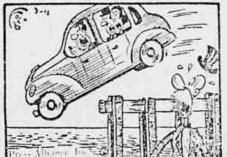
Rápidas palavras do embaixador José Maria Davila a A NOITE — Um convênio cultural — A economia mexicana no após-guerra

Após mais de um mês de ausência desta capital, retornou ao seu posto, à frente da Embaixada do México, o Sr. José Maria Dávila, que esteve em visita ao seu país e aos Estados Unidos.

Procurado pela A NOITE, o embaixador Dávila, com quem é sempre um prazer palestrar-se, disse-nos que volta satisfeito, tendo antes informado que cresce dia a dia a amizade que seu povo devota ao nosso. A seguir, informou-nos que esteve em contáto com os congressistas brasileiros que foram tomar parte no Congresso Interamericano de Ad-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

ISMAIL CAPTURADA DE ASSALTO

Pacifico, aproveitador..!

Com essa vitória sensacional, os russos atingiram o Danúbio e marcham celeremente para a capital da Rumânia, de onde distam apenas 160 quilômetros — Libertadas a Bessarábia e a Moldávia em apenas seis dias e mortos, aprisionados ou feridos 300.000 alemães no mesmo curto periodo — Berlim declara que suas tropas continuam recuando ante os ataques soviéticos

MOSCOU, 26 (A. P.) — O marechal Stalin anuncia que as tropas soviéticas chegaram ao Danúbio, com a captura de Ismail, 135 quilômetros a sudoeste de Cetatea Alba e 61 quilômetros a leste de Golati, na Rumânia.

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

MÚSICA E ACADEMIA

Rodrigo Otavio Filho entra para a Academia Brasileira de Letras sob uma constelação favoravel e formosa, na qual cintila, como signos dos mais luzentos, a Música. Nos brazões intelectuais do novo Imortal os simbolos heráldicos se alternam; poesia envolvente das alamedas noturnas, onde o luar pinta de prata as folhas adormecidas, biografias heróicas, análises politicas, editras vivazes, recordações, ensaios...

Tomo, um a um, os livros de Rodrigo Otavio. Entre eles vejo a Vida Amorosa de Liszt. Rodrigo Otavio Filho defende o romântico de Weimar. Defende-o contra a pecha de banalidade, de superficialidade, de excessos de virtuosismo, procurando pôr de parte esses pecados veniais que se chamam Rapsódias, Parafrases de Operas, Fantasias, para fixar a grandeza épica da Sonata, a orquestração fulgurante dos poemas sinfônicos, a força mística que se encerra na Missa de Gran ou nos Salmons.

O velho Liszt, no fundo de sua sala vaticana, deveria recordar a vida de amores intensos e, mais que isso, o transbordamento de um coração dos mais generosos que existiram. Não houve um só músico de sua época que não recebesse dele o auxilio material, o conselho oportuno, a lição de mestre, a propaganda mais entusiasmada, que Liszt sempre fez em detrimento dos próprios interesses.

Wagner, musicando os poemas de Matilde de Wesendonk, preparava os caminhos de Tristan. Mas ali estava a garra de Liszt, marcando fortemente o tecido sonoro. No lied "Es muss ein wunderbares sein" há toda a substância poética de "Träume". E não foi só Wagner que percebeu a lição de Liszt.

BRAHMS E MASSENET

Esse ensaio sobre Liszt poderá — e deverá — ser o prelúdio de um livro que Rodrigo Otavio Filho tem a obrigação de escrever. Poucos há capazes de comentar a música com profundidade e humanidade. Ou surgem os lugares comuns, da falada literatura, ou enveredam os autores para o emprego abusivo da análise técnica, que pode ficar muito bem em um curso de conservatório, mas que nunca será alimento para os espiritos ávidos de beleza.

Rodrigo Otavio poderá dar-nos um livro sobre os grandes românticos musicais. Inscrevo essa divida, solenemente, certo de que o acadêmico não se negará a pagá-la, em bom ouro de lei.

Ouvi há dias, a seu lado, um quarteto de Brahms. O quarteto com piano, onde o hamburguês se eleva aos mais altos pincaros de seu romantismo que alguns comentadores classificam de burguês, mas que não tenho a menor dúvida em classificar de humano, onde se torce o pescoço à falsa eloquência, como aconselhava o velho Verlaine. Saia eu do teatro, depois de uma "Thais" onde tinham brilhado a voz e a plástica da senhora Solange Petit Renaux. Da ronda colorida e viva do Municipal, onde as sêdas e as jóias eram pelo menos tão abundantes como na Alexandria amaldiçoada por Athanael, passo para a doçura de uma sala tranquila, onde as aguarelas de Bourdelle, os idolos aztecas e os tapetes claros eram um convite para a viagem dos mundos distantes. O alto falante, fiel vigilante como um velho marido de menina, registrava todas as tonalidades dos instrumentos.

O tema exposto no piano, repetido pelo violino e pela viola, sem acompanhamento, quase como em uma divagação lirica. O vôo lirico do "cello". Rodrigo Otavio Filho falava-me de Brahms, enquanto Rubinstein e os membros do Quarteto Pró-Arte desenvolviam aquela admiravel sonata de câmara. Comparávamos a fragilidade da ópera, até mesmo quando a anima a graça de um Massenet, com aquela música profunda e enraizada vivamente na beleza.

GRANDEZA E DECADENCIA DA OPERA

Precisariamos de alguns livros como esse, que Rodrigo Otavio tem a obrigação e nos pode dar. Parte do público brasileiro anda envenenada com a falsa música popular. Outros preferem gênero mais sensacional e vão ao teatro de ópera ver as ginásticas dos "soprani" ou os mergulhos dos baixos defendendo tese para tubos de dúvida, vai desencadear uma tempestade na platéia. Pensam que uma senhora abre a boca e fique apitando um fá superagudo durante oito segundos e três décimos, enquanto o maestro, de batuta erguida, espera o fim desse verdadeiro record que, sem a menor dúvida, vai desencadear uma tempestade na platéia. Pensam que as palmas são para a música? Nada. São dirigidas ao campeonato, ao perigo do equilibrista cujas cordas vocais nesse momento são equiparadas às marombas dos chins da corda bamba. Um pequeno acompanhamento de tambores, em trêmulo, seria muito mais ajustado às circunstâncias do que violinos e flautas.

Contra essa falsificação da música é que devemos reagir. O quarteto de Brahms depois de Thaïs — e note-se que Thaïs não é das óperas mais escandalosas — foi como que um mergulho em águas tranquilas depois de dura cavalgada em lombo de burro. Bendito Brahms — não é verdade Rodrigo Otavio Filho? — bendito Brahms que chegaste na hora, para apagar de minha mente as mãos do velho Paphnuce, profanando a convertida em meio às semicolcheias que o amavel e travesso Massenet foi colocando na pauta.

A guerra do outro lado do mundo

Com os enormes ganhos já conhecidos para os exércitos aliados, a batalha da França praticamente terminou. Agora, os chefes militares anglo-americanos começam a mover suas divisões na direção das fronteiras do Terceiro Reich. Não tardará a ser amplamente transpôsto o Reno. As defesas da linha Siegfried, reforçadas graças à mão de obra gratuita de cem mil trabalhadores prisioneiros, não serão menos vulneráveis às avalanches da guerra mecânica e da guerra aérea do que a ilusória Maginot. A quéda de Paris, embora não represente um fato capital, sob o aspecto propriamente estratégico, é um acontecimento de profunda repercussão politica. A fuga dos alemães da metrópole francesa e a rendição dos remanescentes de sua fôrça de ocupação teriam influido no curso das negociações para o abandono da Alemanha pela Rumânia. Outros satélites de Hitler, na peninsula balcânica, estão prestes a arriar a bandeira. Nenhum artificio da propaganda do doutor Goebbels impedirá que a psicologia da derrota deixe de avassalar o povo da agonizante Grande Alemanha entrevista no feroz sônho racista. Procedendo a um balanço dos sucessos e contando os imponderáveis, penosamente resisto à tentação de arriscar um vaticinio. Dentro de três ou quatro semanas, a conflagração, que irrompeu a 1.º de setembro de 1939, não haverá encerrado o derradeiro capitulo, no Velho Mundo? Dentro do raio das possibilidades imediatas das formações blindadas russas e anglo-americanas, Berlim pode considerar-se já uma cidade à vista. Resta saber se as armas germânicas não se abaterão antes da irrupção dos tanques russos, norte-americanos, ingleses e canadenses nas ruas e praças berlinenses. A marcha sôbre a capital do segundo Estado totalitário que se esboroa reveste caraterísticas espetaculares, devendo ser disputada a corrida gloriosa entre as vanguardas dos exércitos das frentes oriental e ocidental.

No Brasil, fala-se pouco da guerra que lavra do outro lado da terra e cujos cenários são as águas e os arquipélagos do Oceâno Pacifico. Nosso interêsse concentra-se no "front" europeu, num conjunto de operações e resultados que são mais sensiveis para nós, pela sua repercussão instantânea nos aparelhos receptores da opinião nacional. Outra circunstância nos leva a essa ansiosa expectativa diante das ações que se desenrolam no sul da Europa: é lá que se acham os nossos soldados, prontos a entrar em contato com o inimigo. Mas não haja dúvida quanto à redobrada atenção que nos solicitará brevemente o teatro da luta no Extremo Oriente. O Japão está com os seus dias contados, porque no fôro das armas já se escreveu a sua sentença irrecorrivel. Apesar de a Alemanha de nada lhe valer, como aliança militar, na atual situação, o vacilante Império insular sofrerá em cheio o golpe da derrocada do seu parceiro na Europa. No quadro da sua politica interna se manifestam os sintômas alarmantes da crise que antecederá o colapso do agressor amarelo. No próprio gabinete do govêrno de Tóquio se retrata a anormalidade dos dois dias que atravessa o Japão, em consequência dos seus reveses no Grande Oceâno: o imperador entregou as rédeas do poder executivo e da direção da guerra a um triunvirato, com dois co-presidentes que se "hurlent de se trouver ensemble". O general Koiso e o marechal Yonai, politicamente, são dois antípodas: enquanto o primeiro é uma mentalidade de jacobino, agravada pelo fanatismo oriental, o segundo age em função de um temperamento de girondino asiático. A unidade da politica interna assenta em bases precarissimas, ante as contradições dos dirigentes e a ofensiva das esquadras e dos exércitos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. A guerra da outra metade do globo terrestre já não será, proximamente, uma espécie de luta no planeta Sirio para nós: ela será posta no cartaz sem demora, para desgraça do mikado e de seus lealissimos súditos. A traição de Pearl Harbor pouco ou quase nada lhes adiantou...

ANDRE' CARRAZZONI

Outróra, o Castelo era sagrado...

Quem hoje contempla a cidade do Rio de Janeiro com suas avenidas marginando o mar, com suas esplanadas largas e generosas, com a perspectiva de suas grandes ruas, tão ao gosto das metrópoles modernas, não póde deixar de dizer, diante da zona do Castelo:

— Que grande melhoramento para o Rio! Como o centro cresceu, se embelezou, se descongestionou, póde enfim tomar forma de uma grande cidade!

Os turistas que chegam, mal descem de seus aviões, na sofreguidão de se pôr em contacto com a cidade a que vem, não deixam de exclamar:

— Que maravilha! Saltamos no coração da cidade. O aeroporto, a passos do centro mais movimentado do Rio.

Cada qual fará, por seu turno, os seus comentários. Os funcionários públicos, que, por mau vicio, nunca se esquecem de julgar repartição, tem, para motivo, os palácios em que trabalham: Fazenda, Trabalho, Educação — o primeiro, sólido, estavel, imponente, como deve ser um tesouro; o segundo, simples, despretencioso, democrático, como convem ao trabalho; o terceiro, renovador, audacioso ensaio, ou experiência, como teem sido, na história do mundo, as tentativas da educação...

Castelo, o novo núcleo do centro urbano. O deslumbramento de um bairro novo, oferecendo às antigas gargantas do Rio uma oportunidade para se tornar cidade século XX.

Entretanto, ainda há não muitos anos, um historiador e critico de arte, fazendo um curso no Instituto Histórico, não admitia o desaparecimento do morro tradicional. Araujo Viana dizia em 1915: "O morro do Castelo, origem da nossa grande cidade, considero monumento histórico para o Rio de Janeiro, do mesmo modo que o território baiano para todo o Brasil". E, adiante, em considerações mais pormenorizadas: "Não tem faltado, entretanto, ambiciosos pretendentes ao arrasamento do morro, o que, a realizar-se, seria atentar contra a tradição, contra a história e direi mesmo contra a estética urbana. Melhorem o morro abandonado, o tratem com carinho. Por que e para que arrasá-lo? Realçam a nossa cidade a sua beleza e a singular descontinuidade plana. Não faltam os núcleos de população edificados em terrenos chatos." Essas e outras considerações...

Que seria após o arrasamento? Aquele tempo, conjeturas. Hoje, realidade. O progresso nem sempre se concilia com a tradição. A metrópole é um fenômeno moderno, para viver em função de equações e soluções modernas. Como seria o Rio, nos dias de hoje, se ainda tivéssemos, no pitoresco de suas formas e no amontoado de seu casario, o morro que tantos cantaram e enalteceram?

C. K.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Sempre que os sêres humanos se manteem em demandas contra os espirituais, vocês podem apostar à vontade no Além, — seria um bom "slogan" para batisar essa questão movimentada e agitada, quase tão dificil e ininteligivel quanto a queda de Paris, em que se envolveram intelectuais, mediuns, familias interessadas, espectadores apaixonados, etc., a propósito da obra póstuma de Humberto de Campos. E, ainda desta vez, em que pesem os sólidos argumentos da jurisprudência terrena, os "goals" foram marcados pelo outro lado. O "scratch" do Além, jogando à vontade, "deu" de quatro a zero — diria um jogador de "football" igualmente falecido, se os jogadores de "football" tambem se dessem ao luxo de comparecer às sessões espiritas. Felizmente, porem, eles são mais pacatos que os escritores. Literato é sujeito intranquilo, mesmo depois de morto, e, por essa razão, tanta briga, tanta discussão que, diga-se de passagem, sempre foi do gosto de Humberto de Campos, polemista corajoso e valente.

Não compreendi, contudo, a razão de tôda a batalha. É certo que Humberto de Campos morreu, que a sua obra conhecida se limitava a um determinado número de volumes, amplamente divulgados entre o nosso público. Isso, porém, jamais impediria o aparecimento de obras postumas. Por que razão, de súbito, uma tamanha onda de honestidade, quando, noutros setores de arte, diariamente, aparecem maravilhosas telas ou estátuas, saidas, fresquinhas, de "ateliers" famosos? Duvidam, caros leitores? Pois então, convido-os a um passeio pelos antiquários e leilões da cidade. Bem depressa terão que se convencer da existência de um poderoso "medium", recebendo a inspiração sobrenatural de Castagneto, Batista da Costa, Pedro Américo, e outros disputados pelos nossos milionários displicentes, sem olfáto, que não ligam importância a pequenos detalhes insignificantes, como, por exemplo, o cheiro da tinta fresca... E os móveis de jacarandá, "pertencentes a abastados familias de Minas, do século XVII"? E a legitima porcelana da China, trazida pelo navegante Marco Polo em sua primeira viagem àquele país? E tanta coisa mais, Santo Deus!

Porque razão, assim, essa revolta contra o pobre Humberto de Campos, se, de outros escritores, diariamente, aparecem "obras póstumas", de origem desconhecida e duvidosa? Parece-me que foi melhor assim: a Justiça, pelo menos uma vez, acertou plenamente. Afinal de contas não é justo que só os pintores, escultores, fabricantes de móveis, tenham direito a mandar trabalhos, do outro mundo, conversiveis em milhares de cruzeiros pelos lojistas inteligentes. Nós, os escritores precisamos, antes de mais nada, prestigiar os colegas de Além-túmulo, que tambem devem ter os seus direitos assegurados. Mesmo porque, amigos intelectuais, quem nos garante se, amanhã, um de nós, lá de longe, não vai sentir cócegas na mão, sentindo o desejo de enviar uma mensagenzinha por intermédio de um Chico qualquer?

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

O interesse da informação, que criou esta resenha, impõe, às vezes, o sacrificio do comentário em favor da noticia. É que o movimento editorial, em todo o Brasil, vai apresentando ritmo tal que prejudica a qualidade do abastecimento e estraga o paladar reveladoramente excitado, apesar das dietas compulsórias. O Estado converteu-se em fornecedor e, é justo reconhecer, alem dos volumes de publicidade governamental e divulgação oficial, vêm aparecendo os de puro sentido cultural, cujas intenções educativas se consumam, tambem, pela acessibilidade dos preços e pelos cuidados artisticos. Veja-se, por exemplo, o trabalho do Instituto Nacional do Livro, um serviço que destrói a presunção de "imprimatur", de "index", operando, indistinta e ilimitadamente, no plano das idéias e ainda transmitindo à técnica da pesquisa e da documentação, facilitando o rendimento do trabalho intelectual, desenvolvendo o gosto literário. Aos motivos de confiança do Instituto, que se honra com a direção do Sr. Augusto Meyer, tenho a acrescentar um dos mais caros à minha gratidão de estudioso.

Soube, há dias, que está prestando o seu concurso àquele serviço do Ministério da Educação, o velho, o benemérito livreiro Antonio Joaquim de Castilho, a cuja palavra amiga e prestimosa devo indicações, facilidades, estimulos na transição das "Humanidades" para a "Universidade". Compreende-se a seriedade do esforço bibliográfico que incorpora ao seu patrimônio, em si mesmo

rico de densidade humana, o idealismo tenaz e experiente daquela reliquia do passado, que vale, não somente por ser do passado, mas por encerrar o que este contém de util e bom. Eis porque não estranho que, sem jeito nem vocação para o aplauso aos poderosos, o meu entusiasmo devasse resposteiros e se sinta à vontade no endereço ministerial. Aqui tenho, para ressalva do pudor civico, estas edições do Instituto: "Exposição de Machado de Assis", com 110 inéditos, 36 fac-similes, 75 notas; "História da Companhia de Jesús no Brasil", de Serafim Leite, 3º e 4º volumes; "A Demanda do Santo Graal", de Augusto Magne, 3 volumes, com introdução de Américo Facó; "Romeu e Julieta", de William Shakespeare, tradução integral em prosa e verso de Onestaldo Pennafort; "Bibliografia das Bibliografias Brasileiras", de Antonio Simões dos Reis; "Relação de Cabeçalhos de Assuntos para Fichas", de Wanda Ferraz; "Classificação" (Sistemas de Classificação Bibliográfica), de José Soares de Souza; Bibliografia de Capistrano de Abreu", de J. A. Pinto do Carmo; "Compêndio de Classificação Decimal e Indice Alfabético", de Antonio Caetano Dias e Luiz Cosme; "Vida e Obra de Manuel Antonio de Almeida", de Marques Rebelo; Bibliografia de Gonçalves Dias", de M. Nogueira da Silva; "Viola de Lereno", de Domingos Caldas Barbosa, 2 volumes prefácio de Francisco de Assis Barbosa; "Diários de viagem", de Francisco José de Lacerda e Almeida, nota-prefácio de Sergio Buarque de Holanda; "Glaura", poemas eróticos de Manuel Ignácio da Silveira Alvarenga, prefácio de Afonso de Melo Franco; "Vida do Veneravel Padre José de Anchieta", de Simão de Vasconcelos, 2 volumes, prefácio de Serafim Leite.

Da Atlântica Editora: "L'Honneur des Poètes", seleção de poemas da resistência francesa. Na introdução, o Sr. Michel Simon opõe aos poetas, que se nutrem de luar e passeiam nas estrelas, os que teem a verdadeira noção de arte: Whitman, Victor Hugo, Malakovski. Esta colelânea recolheu o cântico heróico dos "maquis", a alma que, esta, jamais foi "ocupada", da França, os gritos de ódio, os protestos de vingança, de todo um povo, o seu martirio que a resistência tornou glorioso e fecundo. E, credenciando a expressão da verdadeira França, os poemas falam, antes de tudo e acima de tudo, da Liberdade.

Da Atlântica Editora aguardamse "Dom Pedro II e Os sábios Franceses", de Georges Raeders — sintese das relações intelectuais franco-brasileiras durante o Império, com inéditos, entre os quais cartas trocadas por Pedro II, Pasteur, Renan, Maspéro e Sully Prudhomme; o terceiro volume da série "Le Chemin de la Croix Des Ames", de Georges Bernanos; o segundo volume dos "Études de Psychologie Médicale", do professor Ombredane — "Geste et Action", da série "Les Publications Savantes de L'École de Hautes Études au Brésil".

Na coleção "As Obras Eternas", da Editora Vecchi, apareceu "Madame Bovary", de Gustave Flaubert, trad. de Eloi Pontes, sobrecapa de Jan Zach, trazendo notas bio-bibliográficas e as peças principais do processo contra o romancista, perante o foro de Paris.

São tambem edições Vecchi, na Coleção "Os Grandes Pensadores" — "A Paz Perpétua", de Emmanuel Kant, com prefácio de Edouard Herriot e notas bio-bibliográficas, trad. de Galvão de Queiroz; na Coleção "Os Grandes Nomes" — "As Termas de Mont-Oriol", de Guy de Maupassant, trad. de Abelardo Romero, sobrecapa de Ramon Hespanha, e notas bio-bibliográficas; "Afrodite", de Pierre Louys. Coleção "Rosa de Fogo", trad. de Elias Davidovich e sobrecapa de Ramon Hespanha.

A Livraria do Globo reeditou, com notas e retratos, a novela de Conrad — "Tufão" vol. 14 da Coleção "Nobel"). E' a história de uma tempestade em alto mar. E Joseph Conrad, que pretenceu à Marinha Mercante inglesa, reune na descrição a experiência do marinheiro dos sete mares e a famosa pericia do escritor. Naquela Coleção, figuram outras outras de Conrad: "Vitória", "Lord Jim" e "Flecha de Ouro". A tradução de "Tufão" é de Queiroz Lima.

Ainda na "Coleção Nobel" apareceu, com retrato e notas, o livro de estréia de André Maurois — "Os silêncios do Coronel Bramble", tradução de Mario Quintana. O escritor, na primeira grande guerra, foi intérprete e agente de ligação junto ao Corpo Expedicionário Britânico. As personagens do livro são superiores e camaradas do Estado-Maior de Assen. O livro surgiu em 1918, quando os alemães avançavam sobre Amiens. E' um estudo em flagrante do inglês em guerra. Aurelle é o autor intérprete que, nas horas vagas, escreve poemas, quatorze poemas de... André Maurois, tambem traduzidos por Mario Quintana. Para esta reedição de "Os silêncios do Coronel Bramble", André Maurois escreveu novo prefácio.

A Livraria do Globo anuncia, na nova Coleção "Tucano", segundo o padrão "Penguin Books", livros de André Gide, Roger Martin du Gard, Charles Louis Philippe, Robert Nathan, Francis Jammes, deste, em trad. de Alvaro Moreyra, "Clara d'Ellebeuse", "Almaide d'Etremont" e "Pomme d'Anis" (novelas); "Ah King", de W. Somerset Maugham, na Coleção Nobel (contos do extremo Oriente); "The Weeping Wood", de Vicki Baum, autora de "Grande Hotel", com o titulo "A árvore que chora", tradução de Othon M. Garcia "A humilde espera", contos de estréia de Helena Silveira; "Winesburg, Ohio", de Sherwood Anderson, trad. de Moacir Werneck de Castro; "A vida de Samuel Johnson", de James Boswell, biografia, tradução de Octavio Mendes Cajado; "Um Taciturno", peça teatral de Roger Martin du Gard. O tradutor é Casimiro Fernandes, o mesmo de "Os Thibault".

Pongetti editou Coleção "As 100 Obras Primas da Literatura Universal", a comédia histórica de Rostand "Cyrano de Bergerac", na admiravel tradução de Carlos Porto Carreiro que, segundo José Verissimo, melhora, às vezes, o original; "Os Vagabundos", novelas de Máximo Gorki, tradução de Araujo Alves; "A Mãe", romance de Maximo Gorki, tradução de Araujo Neves. São os volumes ns. 39, 40 e 41.

Da Livraria Martins, como 27º volume da Coleção Excelsior: "Cornelia e outras Novelas", de Cervantes, trad. de Edgar Cavalheiro e notas. Além de "Cornelia", aparecem: "O Ciumento",

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Dostoievski em obras completas

Alvaro Gonçalves

Há pouco, uma editora carioca lançou no comércio, sem o menor acanhamento, sem a mais ligeira sombra de remorso, uma "condensação" das principais obras de Dickens. Condensação, ou melhor, mutilação, da obra de um escritor que deve ser reconhecido na sua linha de construção literária, tal como foi feita, reputamos não apenas uma ignominia, mas tambem uma ignorância, uma falta de respeito para com o público e sobretudo uma ânsia voraz de editar contra o principal objetivo de uma casa editora, que deve ser o da contribuição cultural.

Fazendo de um volume — um alentado volume, aliás — as vezes dessa revista "Seleções", que conhecemos aqui como portadora de novidades "mixed pickles", e por isso mesmo de pouco interesse para a formação de um nivel cultural, a editora em questão só objetivou ou o lucro facil, ou então procurou ensaiar, perante os leitores menos avisados, que estava em dia com o pensamento universal. E quando dizemos em dia, não pretendemos estabelecer a idéia de tempo, mas tão somente o concernente à perpetuidade do nome, tal como o do autor de "David Copperfield".

Pouco depois, outra editora — e esta conhecida até como difusora de obras de grande valor — anunciou que ia colocar no comércio uma condensação das obras de Dostoievski. Vejam só! Dostoievski condensado!...

Mas em compensação, ou mesmo como desagravo tácito, duas outras editoras anunciam as obras completas de Dostoievski e de Balzac. A primeira, que já editou "Eterno marido" e "O Jogador", do escritor russo, é a José Olimpio, e a outra, a "Globo", de Porto Alegre, prepara inestimavel coleção do escritor francês.

A reedição de Dostoievski em qualquer época e sob qualquer pretexto, é uma iniciativa que só pode merecer os mais francos aplausos e estimulos aos idealizadores e executadores de tal obra, e isto tanto mais quanto a conhecida editora o vem fazendo baseado nos mais autorizados textos estrangeiros. O mérito dêsse trabalho, que vem colocar Dostoievski inteiramente no conhecimento dos leitores, está principalmente em permitir que a novissima geração entre em contacto com o genial analista da alma eslava, e de uma forma valiosa, porque homogênea, inteiriça, sem os vicios próprios das obras traduzidas em periodos mais ou menos longos.

Dostoievski é, como diria Victor Hugo, um escritor oceânico. Profundo e ilimitado, para chegar a ser conhecido como deve, êle tem que ser lido em tôda a extensão de sua literatura. Não importa a ordem. E' mister que seja lido e interpretado nos mais variados momentos de sua vida, que foram outrotanto os de sua criação. Se preferis "Crime e Castigo" ou "Irmãos Karamasov" não importa, mas torna-se imprescindivel que conheçais os momentos trágicos de "Eterno marido", os instantes quase diria asfixiantes de uma vida turbada de "O Jogador", as descrições profundamente realistas das "Recordações", os temas individuais e as agitações da própria vida coletiva de "Os demônios", enfim, é grandemente importante que procureis conhecer Dostoievski todo, Dostoievski de extremo a extremo, Dostoievski em todos os limites de sua concepção literária e humanas, tal como êle foi em realidade, e isso só o sabereis através de suas obras completas.

Cumpre insistir no mérito dêsse trabalho de divulgação da editora José Olimpio. Procurando emprestar ainda uma significação mais atual, e porque não dizer mais artistica? — a cada volume, as principais cenas dos livros lançados veem ilustradas pela habilidade incontestavel de Axel Leskoschek e Osvaldo Goeldi, talvez os mais fiéis intérpretes do escritor russo, no que respeita à movimentação de cênas e tipos, que, graçasa isso, nos ficam permanentemente gravados à imaginação.

A José Olimpio já publicou "O Eterno marido" e "O Jogador", ambos impecavelmente traduzidos por Costa Neves, que precede as duas traduções com estudos que comprovam seu valor como observador arguto e familiarizado com Dostoievski. Os restantes volumes, que formam as obras completas, são "Os irmãos Karamasov", em 3 volumes; "Crime e castigo", acompanhado do "Diário de Raskolnikov"; "O Adolescente", em 2 volumes; "Humilhados e ofendidos"; "Novelas", incluindo "Uma história aborrecida", "Notas de inverno sobre impressões de verão", "A voz subterrânea" e "O Crocodilo"; "O Idiota", em 2 volumes; "Recordações da Casa dos Mortos", "Os demônios" e "Pobres diabos".

A edição das obras completas de Dostoievski é dêsses empreendimentos que se podem denominar de ciclópicos, e por isso ocorrem de raro em raro, mas quando acontecem, como que reabilitam todo um movimento editorial.

Ainda Carlota Joaquina

Antonio Carlos Machado

A côrte portuguesa, na segunda metade do século XVIII, caracterizou-se por uma infausta e alarmada tristeza. Transpôs o limiar do século XIX estremunhada de pavor, decrépita côrte decadente, estacionada, cheia de amargura, perplexidade e indecisão, na encruzilhada historica de dois séculos.

A sua melancolia assustou Carlota Joaquina. A infanta tinha na massa do sangue a irrequietude espanhola. Entrou nas escuras galerias de Queluz, nos circulos lisboêses, como uma mensagem de alegria. Elaboram-se-lhe a revolta e o enfado, de pronto, naquele ambiente de homens mediocres e damas pias, angustiadas de zelos devotos. Debalde, das aléas do paço, com a sua pitoresca comitiva de raparigas andaluzas e com os seus fadistas da Alfama, tentaria sacudir a pacatez de uma puritana sociedade orante, parada numa curva do tempo.

Em 1788, a variola matou D. José. A desgraça compungiu o reino, ainda enlutado pela morte de D. Pedro III, ocorrida em 1786. A Capela Real, velada de crêpe, sonorizou-se de antifonas e encomendações, todo o paço escutou as lamentações das irmandades carpideiras e as plangências lúgubres dos velhos sinos igrejais. D. João, elevado de súbito à categoria de Principe Real, tremeu, receoso e estuporado, com toda a sua carnadura flácida de indolente manipanço. Carlota Joaquina ao contrário, exultou, satisfeita. Invadiu-se, na antevisão de um posto amavel. D. Maria, tormentada de vagas aplicações, profilente como uma abadessa, por entre as suas penitências purificantes, chorou fartamente o desaparecimento do filho. Os maus gênios tornariam a golpear, naquele fatidico ano de 1788, a serenissima casa bragantina. Com pequenas intermitências, espirraram, no novembro, D. Mariana, D. Gabriel e o filho segundo do desditoso casal. D. Maria rendeu-se à fatalidade: começou a ensandecer, enchendo de uivos lancinantes, num lento definhamento, os aposentos de Queluz. O assassinato do confessor Frei Caetano, em circunstâncias não esclarecidas, na matilha do paço, acelerou o epílogo funesto da chefia do drama interior da rainha. Na festa D. Quitéte, a 10 de fevereiro de 1792, físicos apreensivos firmaram a ata declaratória da sua sandice. Interditada D. Maria, a D. João foi transferida a chefia do Estado. As responsabilidades da dignidade real, àquele tempo, exigiam principes fortes. A apatia concorrente para o século XVIII sucedera à agitação subversiva do século XIX. O espirito novo, impregnado de filosofia atéista, de liberalismo anti-feudal e de desrespeito à hierarquia, mobilizava as plebes, ávidas de panem et circensis, contra a nobreza e a alta burguesia rica. A humanidade entrava num novo ciclo de brusca transição de civilização universal. Desequilibrava-se a estabilidade das instituições, engendradas por longas centurias, vacilavam tardas e inseguras. Impopularizavam-se os tronos. A França, fumegante e sangrada, vibrava sob o regime do terror, era o epicentro da demagogia esfuziante e ímpia que abalava as anacrônicas construções politicas e minava o direito divino das dinastias claudicantes. O dilúvio da Revolução afogara-a: transmontava os picos alterosos dos Pirineus,

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

DA NOITE PARA O DIA

Não adianta morrer

A Justiça, de baixo deu ganho de causa aos espiritos lá do alto. Na questão que os herdeiros de Humberto de Campos levaram aos Tribunais para fazer valer os seus direitos à percentagem habitual devida aos autores, o juiz sentenciou que à familia do "de cujus" nada cabe sôbre o que este tenha produzido depois de morto.

E, não há duvida, a boa doutrina; porque afinal, a justiça terrena não pode transpôr-se ao outro mundo para, lá, verificar se a obra é realmente do espirito cujo nome figura na capa do volume: não só depois outro espirito dar-se como o verdadeiro autor ou acusar o primeiro de cópia ou plágio.

Entretanto, há, no caso, uma anomalia que precisa ser mencionada e corrigida pela instância superior, se lá for ter a pendência. E é que, sendo as obras de Humberto expostas à venda nas livrarias pela Federação Espirita que as edita, com ela ganha a associação editora e as lojas de livros que as vendem ao público. Não sei se o psicografo Xico Xavier já se recebe do Astral ganha um salário, como se fôra um simples dactilografo ou tem uma remuneração como tradutor de idioma astrálico para o vernáculo.

E dá-se, então, essa coisa estranha: do trabalho intelectual, mais que nunca espiritual, de Humberto de Campos tiram proventos monetarios, além da tipografia que os compõe e imprime a Editora e as livrarias. O autor é que nada recebe pelo seu trabalho; mesmo porque não há por aqui, apesar da superabundância de bancos..., transferencia de fundos deste para os outros planetas.

Assim, nem diretamente por cheque nominal, nem indiretamente, beneficiando a familia, Humberto de Campos receberá um centavo sequer pelas suas obras.

O destino dos escritores aqui na terra prolonga-se pela morte a dentro. Não adianta morrer.

ORAGA.

Notas Econômicas

O ALGODÃO

Tôdas as estimativas dos entendidos em negócios de algodão chegam à conclusão de que a atual safra paulista será de 430 a 450 milhões de quilos, a maior até agora alcançada. Com a produção dos demais Estados, o total da safra de 1944 será aproximadamente de 600 milhões de quilos — total jamais atingido pela produção brasileira. O consumo interno está calculado, no máximo, em 200 milhões; as sobras para exportação serão, portanto, de 400 milhões de quilos.

O que estes algarismos representam de iniciativa e trabalho individual, numa época em que é alarmante a escassez de braços para a lavoura, não há necessidade de salientar. O que representam como riqueza na produção agricola, ficará patente quando se souber que, em média, um quilo de algodão está valendo para o lavrador três cruzeiros e meio, representando a safra atual cerca de dois biliões de cruzeiros. Para o comércio, o valor da atual safra será superior a três biliões de cruzeiros. Devemos tomar conhecimento destes dados com verdadeiro orgulho, pois eles demonstram com eloquência a alta capacidade de trabalho dos brasileiros.

Mas, nem tudo que luz é ouro... Se o consumo interno será, durante o ano, de 200 milhões de quilos, resta o problema de se encontrar mercado para os restantes 400 milhões. E' fora de dúvida que, se a guerra terminar em breve na Europa, serão grandes as possibilidades que se apresentarão para colocar esse excedente. Porque a safra americana, talvez de onze milhões de fardos — a nossa representa três milhões de fardos — acrescida de sete milhões de estoque, não será peso demasiado no consumo mundial. E ao que se supõe, as safras da India, China e Egito, por motivos óbvios, não devem ser tambem muito grandes.

Um grupo de agricultores de São Paulo está insistindo em seus esforços para elevar os preços do algodão brasileiro, pretendendo a sua fixação na paridade do produto americano. Alegam, o que é verdade, a ótima qualidade do nosso algodão; dizem que os estoques mundiais, reduzidos, justificam essa alta; e pedem, portanto, que o governo eleve a base de financiamento no Banco do Brasil e intervenha no mercado, assumindo o compromisso de adquirir qualquer produção que lhe seja oferecida na base dos preços minimos."

Como foi noticiado, em reunião recente da Comissão de Financiamento da Produção ficou resolvido não se elevar a base atual de financiamento do algodão pelo Banco do Brasil; na base atual, que parece ser o justo preço, defende-se o lavrador, dando-lhe a indispensavel resistência financeira, contra as manobras da especulação, sempre ativa e atenta às necessidades do produtor. E nessa base, que garante o preço minimo, o Banco do Brasil já compra toda a produção.

Se, como se prevê, há possibilidades de alta no preço, que o mercado funcione e se desenvolva livremente, como sucede com todos os outros produtos e em todo o mundo. A ação do governo deve parar, nesse particular, na garantia, que já deu do preço minimo, que assegura ao lavrador a justa remuneração do seu trabalho. Parece sem simples questão de bom senso admitir-se que o governo federal não deseja ir mais além e nem o deve fazer.

A paridade de preços do algodão brasileiro com o americano, embora as vantagens que de pronto traria, apresenta desvantagens de ordem geral que a desaconselham. A produção de algodão se fez no Brasil em condições as mais promissoras e satisfatórias exatamente porque, além da qualidade, oferecia diferença de preço substancial em relação com os outros concorrentes. O algodão, a começar pelos Estados Unidos, é lavoura de zonas pobres; o seu preço de custo na Ásia e na Africa, incluindo o Egito, é muito baixo. Para poder vender o seu algodão nos mercados estrangeiros, dentro dos preços normais de concorrência, o governo americano vê-se na necessidade de subvencionar o produtor, isto é, pagar-lhe diretamente uma bonificação; de contrário, o algodão americano estaria fora do mercado internacional, dado seu alto custo.

Nada aconselha, portanto, a estimular-se a elevação de preço do algodão brasileiro, salvo se quizermos, para obter vantagens imediatas, sacrificar a produção futura dessa enorme riqueza. Dentro de dois anos, logo que normalizada a situação mundial, a queda de preços se tornará inevitavel; e a crise da nossa lavoura algodoeira apareceria então com todo o seu cortejo de miséria e consequências das mais profundas na economia nacional. Teriamos a repetição do problema do café.

Certamente que o governo federal pode e deve ainda ter uma ação mais direta sobre a lavoura do algodão. Deve exercer o controle da produção, para que a sua qualidade, hoje ótima, se mantenha inalteravel; deve auxiliar o lavrador, técnica e financeiramente; deve dar-lhe braços e facilitar transportes e, sobretudo, deve ter uma ação decisiva para lhe assegurar mercados certos e permanentes. Tudo isso, por certo, está na sua alçada e o resultado de tais esforços será dos mais benéficos para a economia brasileira.

1... que, na Irlanda, não há serpentes nativas de nenhuma espécie.

2... que a atriz de cinema Deanna Durbin foi "descoberta" por Eddie Cantor, num dos seus famosos programas radiofônicos.

3... que a senhora Eleanor Roosevelt é prima em quinto grau do seu esposo, o presidente Franklin Delano Roosevelt, dos Estados Unidos.

4... que o rei Jorge V, da Inglaterra, o kaiser Guilherme II, da Alemanha, e o czar Nicolau II, da Rússia, eram primos entre si.

5... que o decréscimo da temperatura tem lugar, com bastante regularidade, à razão de meio grau centigrado, cada cem metros de subida, a partir dos dois mil metros.

6... que na Austrália é literalmente possivel "ver as plantas crescerem", pois que nas florestas tropicais daquele continente existem variedades de bambú que crescem cerca de setenta centimetros por dia.

REABRE DIA 30 ÁS 11 HS.
COM OFERTAS DE
SETEMBRO!

Artigos para homens, todos perfeitos

Um bom saldo em CAMISAS E PIJAMAS	GRAVATAS, MEIAS, LENÇOS E ARTIGOS ESPORTIVOS	Uma oferta especial em CALÇAS AVULSAS	CASEMIRAS, LINHOS E TROPICAIS Vendas a metro

ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDA

13 anos do SYLVANIA Assembléia, 42

SYLVANIZE-SE!

Ao Povo de São Paulo

O COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E OS PREÇOS ALTOS.

O abastecimento de *feijão, batata e milho* ao mercado de São Paulo se processa, na mor parte, de produtos oriundos da zona do alto Paraná, servida pela Cia. Ferroviária São Paulo-Paraná.

Não obstante a ligação da referida Estrada com a Sorocabana, são os produtos acima despachados para Ourinhos e aí descarregados, permanecendo à espera de vagões para embarque.

Retidos esses gêneros no Paraná, às vezes até durante doze meses, aguardando vagões que nunca se sabe quando serão fornecidos; *retidos* novamente em Ourinhos pelo mesmo mal; sofrendo enorme acréscimo em seu custo pelas despesas de fretes mais altos, armazenagens, imunizações, taxas de carga e descarga, carretos, derrame, etc., chegam afinal a São Paulo majorados com uma despesa inútil, que poderia ser evitada em benefício do povo se houvesse melhor entendimento entre as duas grandes Estradas de Ferro.

As duas Estradas não se entendem, realmente, recusando o intercâmbio de vagões, alegando cada uma que a outra lhe toma os vagões e não os devolve. Enquanto isso os preços continuam sendo acrescidos por aquelas despesas, e *o comércio de gêneros alimentícios, que nada tem que ver com essa situação está sendo injustamente acusado de provocar a alta dos preços...*

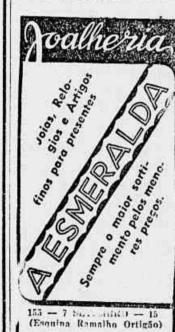
O povo precisa conhecer a verdade, para que o comércio atacadista não *continue a servir de "cabeça de turco"*.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA
DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
MARIO PACIULLO — Presidente

Transcrito do "Correio Paulistano", de 25-8-1944.

Geografia Rural do Brasil

Como tem sido amplamente divulgado, deviam ser focalizados hoje, sob o título "Geografia Rural do Brasil", a vida, a economia e as principais fontes de riqueza do município de Guaratinguetá. No entanto, dado o vulto da matéria que exigia uma melhor coordenação dos múltiplos assuntos, onde ressalta a pujança do grande município paulista, não foi possível, apresentá-la hoje. No entanto, no próximo domingo, A NOITE — Edição Dominical, trará a mais completa informação sobre Guaratinguetá.

153 — 7 [illegible] — 15
(Esquina Ramalho Ortigão)

PHOSPHOROS
USEM
DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
SÃO OS MELHORES E
POR TODOS PREFERIDOS

O Serviço de Cartografia do Conselho Nacional de Geografia

REPERCUTIU da maneira mais lisonjeira, nos meios científicos e escolares do Brasil, o decreto que o presidente Getulio Vargas acaba de assinar, criando o Serviço de Geografia e Cartografia, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e destinado a funcionar como orgão executivo central do Conselho Nacional de Geografia. O novo Serviço, cuja organização ainda deverá ser regulamentada, foi criado em atenção à recomendação feita pela "Reunião Pan-americana de Consulta sôbre Geografia e Cartografia", realizada nesta cidade, e virá dar àquele Conselho os elementos de que necessitava para poder fazer um levantamento, o mais perfeito possivel, da carta do Brasil.

Não podemos deixar de consignar a nossa satisfação pela resolução tomada agora pelo govêrno da República, porque, faz poucos dias, em longa nota sôbre o mapa do Brasil, focalizamos a matéria, mostrando o nosso pesar pelo fato de termos de recorrer hoje em dia à carta da "American Geographical Society", quando desejamos dados mais precisos sobre os acidentes geográficos do nosso território. E' bem verdade, e isto foi por nós acentuado na nota aludida, que temos o mapa do Clube de Engenharia. Mas aquele mapa, que constituiu notavel esfôrço no sentido de comemorar a nossa Independência política, já não corresponde ao que se poderia exigir de um mapa oficial do Brasil.

Agora, porém, graças às medidas tomadas com a criação do Serviço de Geografia e Cartografia do Conselho Nacional de Geografia, estamos certos de que os trabalhos feitos até aqui, em cumprimento ao decreto de 1938, que instituiu o Censo de 1940 e que tratou da matéria, se completarão e que, dentro de poucos anos, teremos, afinal, o levantamento feito com precisão científica, de todos os acidentes do nosso vasto território.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CALÇADOS

Botas para AVIADORES, ENGENHEIROS e MONTARIA
GRAVATAS, MEIAS, CAMISAS E
ARTIGOS para SPORTS
VIAGEM e PRAIA
O melhor sortimento

Agência única para os I. A. P. em São Gonçalo

Recebemos o seguinte telegrama:

"S. GONÇALO (Estado do Rio), 27 — No intuito de economizar tempo e despesas, o comércio e a indústria locais, por seus delegados, reunidos na sede da União dos Varejistas, deliberaram pleitear a criação de uma agência única para os institutos de aposentadoria e pensões nesta cidade."

Na Escola Duque de Caxias, em São Gonçalo

S. GONÇALO (Estado do Rio), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada, na Escola Duque de Caxias, a biblioteca escolar, fazendo-se ouvir, no ato, vários oradores.

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de Águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos do ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, o reumatismo, desintoxicar o fígado os rins, os intestinos; evitar a uremia, o tifo e outras infecções; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra, corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da Uroformina Giffoni, granulado efervescente de sabor muito agradavel. Receitado diariamente pelas sumidades médicas. Nas boas farmácias e drogarias. — Depósito geral: Drogaria Francisco Giffoni & Cia. Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro.

CENTRO DE DIVERSÕES IDEAL
2 SHOWS DIARIAMENTE — FUNÇÕES TODAS AS NOITES COM OS MELHORES ARTISTAS DO BROADCASTING NACIONAL.
TODAS ÀS 2as. e 6as.-feiras, CALOUROS EM DESFILE
NOVOS ARTISTAS TODAS AS SEMANAS
DIAS UTEIS, DAS 18 HORAS EM DIANTE
AOS DOMINGOS E FERIADOS DAS 14 HORAS, NA
RUA BARÃO DO BOM RETIRO — JUNTO AO N.º 349

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Última hora!

A casa Barbosa Freitas
Amanhã estará fechada!

Desejando atender a milhares de pedidos por cartas e telegramas, fechará amanhã para arrumações e violentas remarcações.

Reabertura Espetacular
na terça-feira, 29 de Agosto às 10 horas

Segunda-feira, 28 funcionará exclusivamente o

Facilitário, afim de inscrever todos que queiram comprar muito barato na grande liquidação anual.

Senhoras!... Não se esqueçam das boas compras que fizeram

Lembrem-se!... que nunca mais comprarão sedas tão bonitas por preços tão baratos!

A mesa de Retalhos
SURGIRÁ MUITO MELHORADA E AUMENTADA!

Casa Barbosa Freitas
AV. RIO BRANCO, 136

«A Casa Principe de Galles»

GONÇALVES DIAS, 57 - Tels. 42-3627 e 42-2939

INICIARÁ AMANHÃ A TRADICIONAL

GRANDE VENDA ESPECIAL

oferecendo a

PREÇOS SEM PRECEDENTES

o maior e melhor stock de

TAILLEURS - MANTEAUX - CAPAS - PELES

TAILLEURS – modelos exclusivos em lã e linho inglês – desde	Cr$ 190,
MANTEAUX – belos padrões – desde	Cr$ 150,
CASACOS – três-quartos, tipo americano – desde	Cr$ 150,
CAPAS DE CHUVA – impermeáveis, desde	Cr$ 70,
PELES – lindos casacos de vison, petit-gris argentée, visel, astrakan, bleu, chinchila, ag-rasé, lontra – desde	Cr$ 450,
COLCHAS DE VICUNHA	Cr$ 1.480,

"PRINCIPE DE GALLES"

ABERTURA AMANHÃ ÀS 10 HORAS

APROVEITEM

TRAJES DE CASEMIRA
Capas de Schantung
compre na ALFAIATARIA ORIENTE
131 - Av. Mal. Floriano - 131

VENDE-SE

Em Santa Teresa magnifica residência com ótimo terreno a 5 minutos do centro, com belíssima vista para a cidade, composta de 3 ótimos quartos, 2 grandes salas, cozinha, banheiro etc. O terreno mede 13 x 27, sendo inteiramente plano, próprio para construir edificio de apartamentos. Negócio urgente. Motivo: viagem do proprietário. Facilita-se o pagamento. Tratar no local sem intermediário.
Rua da Concórdia, 64. Bonde Paula Mattos

COPACABANA

VENDE-SE — Residência de luxo, Santa Clara, 389, quatro salas, cinco dormitórios, salão de bilhar. Terreno 12x66. Duas garages. Informações no local, com o proprietário, das 12 às 14.

DECRETOS
do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por antiguidade, Paulo Ribeiro, trabalhador, da classe A para a B.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando Jearson Ferreira dos Santos, José Silva Novo, Raimundo de Souza Moreira e Silvio Nunes da Silva, interinamente, datilografo, classe D.

Aposentando Luiz Batista Vieira, escriturário, classe G.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Candido Malaquias da Costa, escriturário, classe F, da Diretoria de Intendência para a Sub-Diretoria de Material de Intendência.

NA PASTA DA MARINHA

Nomeando Erecilio Coelho Pires e José Trizuzzi, interinamente, escriturário, classe E.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Maria Luiza Marques Gondijio, escriturário, classe E, do Ministério da Educação para o Ministério da Viação.

Exonerando Clovis Ximines de Melo de oficial administrativo, classe H.

Aposentando, no interesse da administração: Aquiles Gomes Calazza, oficial administrativo, classe H, Agerino de Morais Marcial, oficial administrativo, classe H, Alberto Mirapalheta da Silva, prático de engenharia, classe H, Aluizio da Silva e Almeida, oficial administrativo, classe L, Ana Quadros de Sá Watson, postalista-auxiliar, classe F, Candido Dutton, escriturário, classe G, Francisco Ribeiro Neto Junior, postalista-auxilar, classe F, Francisco Pallazo, telegrafista, classe L, Genaro Lamartine de Mendonça, telegrafista, classe H, Horacio Alves Coelho da Silva, inspetor de linhas telegráficas, classe K, Heitor de Oliveira, postalista-auxiliar, classe G, João Adolfo Barcelos Filho, postalista-auxiliar, classe G, Joaquim Alves Bastos, telegrafista, classe H, Josina Maciel Miranda, postalista-auxiliar, classe E, José Cardoso Fergão, servente, classe E José Guilherme Vieira da Costa Filho, condutor de trem, classe I, José Ribeiro de Freitas, postalista-auxiliar, classe G, Luiz de Carvalho, oficial administrativo, classe H, Maria Estela Leal Gomes, telegrafista, classe F, Mario Tarquinio de Souza, escriturário, classe G, Osiris Colombo Martins de Souza, telegrafista, classe I, Olavo de Vasconcelos, telegrafista, classe I, Salustiano José da Silva, artifice, classe J, Severino Antonio dos Santos, carteiro, classe E e Vitor Hugo de Miranda, postalista-auxiliar, classe G.

NO CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Autorizando a Companhia Geral de Eletricidade S. A., com sede na capital do Estado de São Paulo, a construir duas novas linhas de transmissão.

O presidente da República assinou um decreto aprovando o Regulamento para classificação, registro e identificação das viaturas do Exército.

Dando nova redação ao artigo 5º do decreto-lei n. 6.688, de 13 de julho de 1944, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Passa a ter a seguinte redação o artigo 5º do decreto-lei n. 6.688, de 13 de julho de 1944:

"Art. 5º — Os trabalhadores nas indústrias a que se refere esta lei, quando elementos da Reserva das Fôrças Armadas, terão destino de mobilização segundo a legislação militar em vigor e consoante as necessidades dos estabelecimentos ou emprêsas onde exercerem suas atividades".

Art. 2º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Casa de Saúde Dr. Alfredo Neves
RUA DR. SARDINHA, 164 — NITEROI
Clínica de doenças nervosas e mentais para ambos os sexos. — Curas de repouso. — Direção médica do Dr. L. Teixeira Brandão. Assistência médica permanente — Ônibus de Valado à porta.

Tosses • Bronquites • Rouquidões •
PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 39
CAPITAL INTEGRALIZADO — Cr$ 50.000.000,00
Cauções e Empréstimos
Taxas módicas — Cobranças em [illegible]

MUNDANA

DEMOS PÃO AO ESPIRITO

Nem só de pão vive o homem... rezam as escrituras, muito mais sábias do que nós. Nem só do pão do corpo vive ele, mas tambem do pão do espirito. Por isso, as tentativas feitas para que as classes trabalhadoras do Brasil se instruam, abandonem a incúria em que estão, penetrem nos umbrais da cultura e do entendimento das coisas belas e boas, são sempre tentativas que merecem todo o aplauso e todo o apoio dos homens de boa vontade. O nosso trabalhador recebe o pão do espirito através do livro, do jornal, do teatro e do rádio. São quatro veiculos que, em proporções diversas, trazem-lhe as perspectivas de novos mundos e a vibração da beleza. Se olharmos com frieza e espirito de análise para essas fontes de nutrição espiritual de nossa gente, vamos convir que nem sempre o alimento é de primeira ordem e que as traduções mal feitas, as noticias desencontradas, as peças de infimo valor, os programas radiofônicos cheios de baboseiras se misturam às realizações que verdadeiramente honram a nossa imprensa, as nossas letras, as nossas artes, o nosso rádio. Por isso a noticia da criação de uma emissora especial para o trabalhador, a "Rádio Mauá", vem dar-nos a esperança de que um instrumento perfeitamente afinado e apto vai surgir para o melhoramento do nivel cultural das massas. O ministro Marcondes Filho, em uma experiência magnifica de quase três anos, trouxe a todos os trabalhadores do Brasil a sua palavra de fé, de encorajamento, de conselho e de amizade. As promessas feitas transformam-se em realidade. Essa voz, multiplicada agora em mil aspectos, trará ao trabalhador do Brasil o pão do espirito e a palavra de confiança dos que acreditam no futuro grandioso de nossa pátria.

ARIEL

ANIVERSARIOS

Marly — A data de hoje assinala a passagem do 2.° aniversário natalicio da interessante menina Marly Araujo, dileta filhinha do senhor Luiz Araujo e de sua esposa, senhora Georgina Araujo. A aniversariante oferece, na residência de seus pais, uma mesa de doces às suas amiguinhas.

Sra. Margarida Soares da Silva — Transcorre hoje o aniversário natalicio da sra. Margarida Soares da Silva, esposa do coronel João F. Soares da Silva.

Por esse motivo a aniversariante está sendo muito cumprimentada.

— Faz anos hoje a sra. Edilce Cardoso Paes, esposa do sr. Nilton Paes, funcionário da Secção de Rotogravura deste jornal.

— Fez anos ontem a galante menina Méa Silva Araujo, filha do sr. Martiniano Mavignier de Araujo, alto funcionário do Banco do Brasil em Araxá e fazendeiro, tambem, naquela estação de águas mineira, e de d. Maria Emília Silva Araujo.

Méa, por esse motivo, na residência de seus avós, ofereceu aos seus inúmeros amiguinhos uma festinha intima.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Celestina Pereira Santos, esposa do Sr. Jayme Eloy dos Santos. Por esse motivo a aniversariante está sendo alvo de expressivas manifestações.

— Faz anos hoje o Sr. Maximino Ribeiro, corretor de nossa praça.

— Completa hoje 8 anos de idade a menina Suely, filha do casal André Dias Ramires-Almerinda Pereira Ramires. Em sua residência à rua do Livramento n. 146, a gentil aniversariante oferecerá uma recepção às suas amiguinhas.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Ecy Fréchette Saldanha, filha da viuva Guiomar Fréchette Saldanha. Por este motivo, certamente, a aniversariante será alvo dos cumprimentos das pessoas de suas relações.

— Faz anos hoje o Sr. Didimo Meira de Araujo, conhecido industrial desta capital. O aniversariante receberá como sempre acontece, em seu natalicio, vivas demonstrações de simpatia da parte dos seus inúmeros amigos.

— Faz anos hoje Elmo Gervasio, um dos mais jovens e bons auxiliares da portaria de A NOITE. Elmo, inteligente e prestativo, exercendo suas atividades nas revistas desta empresa "A NOITE Ilustrada", "Carioca" e "Figurino", é por isso muito estimado de seus chefes e companheiros de trabalho.

— Transcorre hoje o 1° aniversário natalicio do galante menino Paulo Roberto, filho do Sr. Paulo Fernandes de Melo e da Sra. Rosalina Martins de Melo, Paulinho, que tambem será batizado hoje, oferecerá aos amiguinhos uma lauta mesa de doces.

— A Sra. Sofia Bergman, esposa do conhecido industrial nessa praça, Sr. Jayme Bergman, festejou, sexta-feira, a passagem de seu aniversário natalicio. Em sua residência a aniversariante recebeu as mais expressivas demonstrações de simpatia e estima de seu largo circulo de relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O Sr. Otávio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores; o comandante Thiers Fleming; o senhor Francisco Hime, chefe da firma Hime & Cia.; o Sr. Petrolino Ipiranga Araujo, escrevente juramentado em nosso fôro; o negociante Antônio Peduto.

NOIVADO

Contratou casamento com a senhorita Cecilia Bravo Silva, filha do Sr. João dos Santos Silva e sua esposa, senhora Judith Bravo Silva, o Sr. Ari Réis Portugal, do alto comércio da nossa praça.

CONFERENCIAS

Por iniciativa do Diretório Acadêmico da Faculdade Católica de Direito, o professor Hamilton Nogueira fará amanhã, às 20,30 hs. no salão nobre da mesma escola uma conferência sobre "Biotipologia e personalidade".

JANTAR DANÇANTE

O Clube de Regatas do Flamengo realiza hoje, das 20 e meia às 23 horas, mais um jantar dançante com "show", sob a direção do maestro Yoyô. Animará a festa a orquestra "Rolyan". Traje de passeio completo para damas e cavalheiros.

CONFERENCIA SÔBRE TAUNAY

O festejado poeta brasileiro e escritor ilustre, Jorge de Lima, fará, no dia 5 de setembro, uma conferência sôbre a vida e a obra do Visconde de Taunay.

Promovida pelo P. E. N. Club do Brasil, a conferência será feita no salão nobre da Academia Brasileira de Letras e, dado o justo renome literário de Jorge de Lima, está sendo esperada com interesse em os nossos circulos intelectuais.

FESTAS

O Tijuca Tennis Clube promove hoje, em sua séde uma festa infantil, em que haverá números de alta magia e ilusionismo.

VIAJANTES

Pelos aviões da "Cruzeiro do Sul" chegaram a esta capital:

De Salvador: Heitor Gonçalves Martins, Raymunda Gersent Martins, José Guertzentein, Edmond d'Oliveira, João Henrique Raffard Sardinha, Nemesia Barbosa, Delzuita Aguiar Carvalho, Maria Augusta Hohlenwegr, Durvalgisa D'El Rei Lavigne, Oséas Marçal de Sena.

De Vitória: Thomas Patriclan Hughes, Vito Cezar, Augusto da Silva Oliveira, Roberto Vianna Rodrigues, Anibal Moutinho, Risoleta Guarany de Figueiredo.

De Porto Alegre: João Sylvio Bastos, Ingeburg Ruhl, João de Macedo Linhares, Alfredo Silva, Doris Muller Coelho de Souza, Vera Kofman e José Martins dos Santos.

De São Paulo: Manoel Novo, Amerita Rodrigues Novo, Duwayne Gerald Clark, José Horton Clark, José Raymundo Pinto Leite, Rita Andrade de Ornelles, Julio Grinberg, Simon Lewkevitch, Luiz de Godoy, Jorge Steiner, Domingos Nolasco de Almeida, Ernesto Szilagyl, Eric de Burgh Newcomb.

FALECIMENTO

Prof. Joaquim Leme do Prado — Faleceu em Mococa o professor Joaquim Leme do Prado.

O extinto era casado com a Sra. Paulina Leme do Prado e deixa os seguintes filhos: Nelson, professor do Colégio Estadual de Mococa, casado com a Sra. Maria de Lourdes Santos Prado e representante da Empresa A NOITE; Milton, adjunto do Grupo Escolar de Piquerobi; Paulo, tambem professor. Era irmão da Sra. Francisca Borges do Prado, residente em Mogi Mirim e do professor José Leme Prado, diretor do Grupo Escolar de Valinhos. Deixa tambem uma filha adotiva, Etelvina de Abreu Vedovato, professora no municipio de São José do Rio Pardo, e uma neta, Maria do Carmo. Exerceu o magistério primário paulista durante 40 anos, sendo ultimamente diretor do Grupo Escolar "Barão de Monte Santo", de Mococa.

MISSAS

Amélia Vilela — Mandada rezar pelos funcionários do Departamento de Moças da Light, será celebrada amanhã, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja do SS. Sacramento missa de 30° dia em sufrágio de sua alma.

Em Campos o interventor Amaral Peixoto

Inaugurará a séde da Associação de Imprensa Campista e um busto de Pinheiro Machado

Segue, hoje, de avião, para Campos, o chefe do governo fluminense. Naquela cidade o interventor Amaral Peixoto inaugurará a séde da Associação de Imprensa Campista. Na histórica fazenda da Bôa Vista, que pertenceu ao general Pinheiro Machado, o interventor federal inaugurará um busto desse ilustre homem público. Em seguida, os lavradores da Baixada campista oferecerão um churrasco ao chefe do governo estadual, que regressará hoje hoje mesmo de avião.

"Diligências" em massa na Finlândia

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O rádio de Helsinki anuncia que a policia bloqueou todas as estradas para fora da capital, na madrugada de ontem, e realizou "diligências" em massa na cidade, até as primeiras horas desta manhã. O rádio de Helsinki não deu qualquer explicação para a medida.

Musica

Um jovem e talentoso pianista no concêrto de hoje, da O. S. B. no Rex

Vai a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentar hoje, às 10 horas, no Rex, um pianista que embora muito jovem vem demonstrando qualidades invulgares.

Trata-se de Oriano de Almeida, que obteve uma das primeiras classificações no Curso de Interpretação e Virtuosidade da Magdalena Tagliaferro e que tocará o Concerto de Schumann para piano e orquestra.

Completarão o programa a 5.ª Sinfonia de Schubert, em 1.ª audição, Noiva Vendida de Smetana e Bailado de José Siqueira, a cargo de quem estará a regência do concerto.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Rex.

Livros

Edições da Martins

A Editora Martins, de São Paulo, publicou "Casa Velha", uma novela de Machado de Assis. Publicada pela primeira vez há perto de sessenta anos, nunca foi reeditada, daí seu valor como obra rara. "Casa Velha" faz parte da coleção "Biblioteca da Literatura Brasileira", já hoje perfeitamente firmada como uma das mais credenciadas coleções. A novela de Machado de Arris traz um prefácio de Lucia Miguel Pereira, e merece ser lida por todos os admiradores do inesquecivel autor de "Braz Cubas".

Edições da Panamericana

"Casamento, Moral e Guerra" é um inquérito corajoso realizado por um jovem escritor sem preconceitos para povos que amam a verdade. Abordando os mais transcendentais problemas do mundo atual, no que respeita à guerra e, sobretudo, ao após guerra, "Casamento, Moral e Guerra", da autoria de Richard Malkin, responde a perguntas e propõe problemas de interêsse fundamental.

A tradução deste livro foi feita por A. C. Guerra, e nele se inclue um oportuno prefácio do professor Hélio Gomes.

Edições da Atlântica

Jean-Gérard Fleury, o famoso autor de "La Ligne", é um dos europeus que melhor conhecem a América do Sul. Seu novo livro, "Peregrinações Sul-Americanas", lançado pela Atlântica Editora, reune as vantagens e o interêsse inerentes a cada um desses tipos de relatórios. Num livro destinado aos americanos do norte, porém não menos instrutivo e curioso para os do sul, refere as suas viagens nos diferentes paises do continente. Ele viu a América do Sul de avião, navio, trem e automovel; conhece a configuração das cordilheiras e as curvas das baias, tão bem quanto o interior das casas e a maneira de pensar dos habitantes; as caracteristicas que distinguem todos esses paises e os traços comuns que lhes conferem certa unidade. Estudou bem a história de cada um deles desde a conquista até aos acontecimentos mais recentes, e sabe condensá-la para explicar a sua situação atual sem prejudicar o movimento e a vivacidade do livro.

Edições da Epasa

A Epasa acaba de editar dois livros da maior importância. Trata-se de "Últimos Estudos", de Mario Barreto, e "Zizâncio", de Charles Dihel.

Mario Barreto é um dos mestres que com mais interêsse e dedicação estudava a nossa lingua, "agitando os problemas", é, indubitavelmente, Mario Barreto, a cujos "Últimos Estudos" a Epasa acaba de publicar como vol. III de sua Biblioteca Brasileira de Cultura.

O sr. Candido Jucá (filho), que compilou a presente obra, é um dos orientadores da citada biblioteca.

Com a publicação do "Bizâncio" tem inicio a série da Biblioteca Histórica, que a Epasa resolveu publicar, e a escolha não poderia ter sido mais feliz. A incontestavel autoridade do autor, seu estilo elegante e mil anos de um império grandioso fazem deste livro um prazer estético e uma fonte imensa de inspiração para todos os amadores da história.

Os primeiros capitulos contam o que foi Bizâncio e o lugar que ocupou durante longos séculos na história da civilização; como o império foi durante muito tempo o defensor da cristandade contra o Islam e o baluarte da civilização contra a barbárie; como lá floresceu uma civilização que foi, talvez, a mais brilhante e a mais requintada que a Idade Média conheceu e em cuja escola o Ocidente aprendeu imensamente. Na última parte do seu livro, Ch. Dihel mostra as relações de Bizâncio com os turcos, o mundo helênico, a Santa Rússia e os paises balcânicos onde sua história e suas tradições permanecem estranhamente vivas.

- GRANDES DIAS VOS ESPERAM!

Como falou aos soldados brasileiros o general Mark Clark — Integrados no exército que conquistou Roma — Elogiosas referências ao valor dos oficiais brasileiros

ROMA, 26 (U. P.) — E' o seguinte o discurso pronunciado pelo general Mark Clark, por motivo da data brasileira do Dia do Soldado, e dirigido ao general Mascarenhas de Modrais, comandante das Forças Expedicionárias Brasileiras, e demais oficiais superiores e homens da FEB: "General Mascarenhas de Morais, general Zenobio da Costa, oficiais e homens da Força Expedicionária Brasileira:

Eu vim até aqui esta manhã para saudar-vos e vos dar as boas vindas do V Exército. Tambem desejo expressar-vos quão legitimamente satisfeitos estamos de vos ter ao nosso lado.

Eu desejo expor-vos algo sobre o V Exército, do qual sois parte presentemente.

Dentro de poucos dias, no dia 9 de setembro, comemoraremos o primeiro aniversário de nosso desembarque em Salerno. Após esse acontecimento, como sabeis, tivemos luta desesperada e superamos o esforço do inimigo no sentido de nos atirar ao mar. Depois lutamos pelo litoral acima na direção do grande porto de Nápoles, batalhamos através de montanhas e finalmente desembarcamos na praia de Anzio, onde novamente dominamos o inimigo em seu esforço para nos afastar.

Alcançamos uma grande vitória em Anzio e eliminamos milhares de homens das tropas inimigas. Em Anzio, nossas forças constantemente ameaçaram o flanco do inimigo. Esta ameaça, em harmonia com nossa progressão de 11 de maio, finalmente permitiu que colaborássemos na libertação da primeira capital européia de um pais que estava sob dominio nazista. Nós conquistamos Roma.

Então continuamos o avanço. Progredimos uns 320 quilômetros e agora estamos na linha Pisa-Florença.

Capturamos, até agora, 47 mil alemães, mas eliminamos um total superior. Aniquilamos muitas de suas divisões e os derrotados em todas as batalhas em que os encontramos.

Não deveis julgar que o V Exército já concluiu a sua tarefa. Apenas a estamos começando e vós tomareis uma grande parte — vós da Força Expedicionária Brasileira — nas grandes vitórias futuras.

Vossa presença aqui, hoje, outra coisa não significa senão a identidade de propósitos que existe entre as nossas duas grandes nações.

Sois a nata do Exército Brasileiro. Estais bem dirigidos. Tendes por comandantes excelentes chefes — o general Mascarenhas de Morais e o general Zenobio da Costa.

Vossos oficiais imediatos estão bem afeitos às suas funções. Estais bem equipados. Com o vosso espirito de luta, grandes dias vos aguardam.

Traz-me satisfação o que vejo esta manhã. Tendes uma expressão de confiança em vós mesmos.

O que notei em vós quando passei entre vossas formações nesta área foi a boa disciplina. Não esqueçais jamais que a disciplina é o mais importante fator para se alcançar a vitória nas batalhas. Estais recebendo o mesmo curso de adaptação à luta dado a outras unidades do V Exército.

Derrotareis o inimigo e o aniquilareis onde quer que o encontrardes. Cobrireis vossas armas de glórias. Escrevereis uma bela e brilhante página na história de vosso muito amado país, o Brasil.

Não poderia haver data mais apropriada que o grande feriado nacional, o vosso Dia de Caxias, para tomardes vosso posto de combate ao lado do V Exército e, assim, cumprir vossa promessa de destruir vosso odiado inimigo.

Grandes dias vos esperam. Felicidades para todos vós. Deus vos abençoe!"

A CERIMONIA

ROMA, 26 (U. P.) — Após o discurso pronunciado pelo general Clark perante os elementos da Força Expedicionária Brasileira ora em território italiano, os soldados do Brasil entoaram o "God Bless America", em inglês, e o Hino Nacional Brasileiro, em português.

Estiveram presentes ao ato o general Mascarenhas de Morais comandante da FEB, o general Euclides Zenobio da Costa, o general Chadebec Lavallade, ex-chefe da Missão Militar Francesa no Brasil, e oficiais do Estado Maior do V Exército.

LETRAS E ARTES

1. Prosseguem, às segundas-feiras, as lições do Instituto de Estudos Portugueses, no Liceu Literário, sob a direção do prof. Afranio Peixoto; 2. Acaba de sair o primeiro número da revista "Verbum", dos faculdades católicas, sob a direção do padre Leonel Franca.

FALA HOJE — O Sr. L. H. Horta Barbosa, sobre "Teoria da inteligência e da atividade" no Templo da Humanidade, às 10 horas.

FALAM AMANHÃ — 1. O Sr. Silveira Bueno, sobre o poblema da linguagem portuguesa no Brasil, no Liceu Literário Português, promovido pelo Instituto de Estudos Portugueses, às 17 hs.; 2. O Sr. Hermano Tavares de Sá, sobre "tendências controlizadoras da administração pública norte-americana", no auditório Holerite, às 17 horas; 3. O Dr. Luiz Dodsworth Martins, sobre "possibilidades econômicas do Brasil", na Associação Brasileira de Educação, às 17,30 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: 1. No Museu Nac. de Belas Artes: Eugene Smythe, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes; 2. No Palácio do Ministério da Educação, promovida pelo DASP. Exposição de edificios públicos; 3. No Instituto de Arquitetos do Brasil, Eric Marcier; 4. No Pálace Hotel, Lucilia Fraga.

TENTOU MATAR-SE

Tentou matar-se, animada por motivos intimos, ingerindo razoavel quantidade duma substância tóxica, Jandira Botelho, com 25 anos e casada. Intoxicada, foi a tresloucada socorrida no Pôsto de Assistência do Meier e posta fora de perigo.

Do fato foram informadas as autoridades do 19.° distrito policial.

O falecimento do sr. Feliciano Sodré

Os funerais dêsse ilustre homem público serão custeados pelo govêrno do Estado do Rio

O falecimento do Sr. Feliciano Sodré, ex-presidente do Estado do Rio e antigo politico fluminense, repercutiu dolorosamente nessa unidade da federação. Ao ter noticias do acontecimento, o governo estadual por iniciativa do interventor Amaral Peixoto, pediu à familia enlutada a necessária licença para custear os funerais do ilustre homem público. O ato da administração pública fluminense foi muito bem recebido no seio da sociedade e do povo em geral, em meio as quais gozava o Sr. Feliciano Sodré de um largo circulo de amigos e de admiradores.

Cordell Hull está em Washington

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento de Estado desmentiu uma informação da rádio de Angorá que dizia que o Sr. Cordell Hull se achava em Roma, afirmando que o secretário de Estado está nesta capital.

O PRECEITO DO DIA

A sifilis nervosa é o resultado de um tratamento mal feito ou da falta de tratamento anti-sifilitico. A tabes e certas formas de loucura são algumas das formas de sifilis do sistema nervoso. SNES.

Os EE. UU. nada pediram à Islândia

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Islândia, Sr. Vionjalmur Thor, falando aos jornalistas, revelou que os Estados Unidos não formularam qualquer pedido para obter bases militares permanentes na Islândia em tempo de paz. Estava presente o presidente da Islândia, Sr. Bjornsson, que acaba de terminar uma visita de três dias a Washington.

O chanceler Thor acrescentou que os islandeses jamais tiveram a menor dúvida de que os Estados Unidos cumprirão os termos do convênio concertado, retirando suas tropas militares e navais da Islândia quando terminar a guerra.

A Primeira Igreja Batista

do Rio de Janeiro festeja o seu 60.° aniversário

A Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro está comemorando, nesta data, o seu 60° aniversário de organização no Brasil. Esta data que é de grande significação e regozijo espiritual para todos os crentes Batistas, será solenemente festejada, hoje, no seu suntuoso templo, à rua Frei Caneca, 525, com um magnifico programa sacro.

Pela manhã, às 11 horas, terá inicio a pregação do sagrado evangelho por notável orador sacro, sendo esta cerimônia intercalada de cantos de hinos e côros sacros dirigidos pelo maestro dr. Artur Lakschevitz. À tarde haverá outras solenidades promovidas pela União da Mocidade Batista e à noite, às 19,30 o habitual culto acompanhado de hinos, encerrando-se deste modo as comemorações alusivas à data festiva de sua fundação.

As familias crentes e os amigos do evangelho serão recebidos com prazer.

EXPOSIÇÃO LUCILIA FRAGA — A senhora Lucilia Fraga especializou-se em pintar as mais belas obras da natureza — as flores. E tem conseguido maravilhas. A sua arte, pode-se dizer, alcançou a perfeição. Cada quadro seu é um mimo de bom gosto, de requinte na escolha de tintas, de feliz disposição do conjunto. E' um prazer para os olhos visitar a exposição que a senhora Lucilia Fraga apresenta no Pálace Hotel. Vitoriosa em mostras anteriores, no Brasil e no estrangeiro, a pintora patricia nos oferece agora um grupo de quarenta quadros de que é dificil destacar alguns para uma citação especial. Entretanto, não é demais frisar a beleza de "Orquídeas Brasileiras", "Hortensias", "Ipê Florido", em que a artista venceu a própria natureza, eternizando, na tela, momentos fugazes de seu esplendor. Lucilia de Albuquerque confirma e consolida o titulo que lhe foi outorgado pela critica: "a nossa maior pintora de flores". Visitar a sua exposição é um prazer para os olhos e um dever dos que acompanham as vitórias da arte brasileira. Na gravura uma das bonitas telas de Lucilia Fraga

Mensagem do Papa aos londrinos

LONDRES, 26 (R.) — O Dr. Bernard Griffin, arcebispo de Westminster, que acaba de regressar de sua visita à Itália e a Malta, foi portador da seguinte mensagem do Papa endereçada ao povo de Londres:

"A vós, que tambem tendes atravessado dias negros nesta mais tremenda de todas as guerras, e que ainda estais sofrendo, envio nossa profunda simpatia em face da vossa aflição, quando a destruição e a morte campelam entre vós, rogamos diariamente e a todas as horas, exortando-vos a carregar os vossos sofrimentos, com resignação e fortaleza cristã e tambem com sentimentos cristãos de perdão, esquecimento e caridade, de modo que Deus possa recompensar-vos naquilo que o Mundo vos admira — o exemplo de magnanimidade inspirado pelo Espirito do Evangelho de Cristo. Que os presentes sofrimentos vos tragam fortaleza, como frutos de expiação e perdão de elevação espiritual e da Vida Eterna".

O cardial Dellacosta, arcebispo de Florença, enviou tambem uma mensagem de simpatia. O arcebispo Griffin disse que a carta do Papa foi o resultado do que lhe havia referido a respeito das bombas voadores contra o sul da Inglaterra.

Com relação aos massacres de refens, nas catacumbas perto de Roma, durante a ocupação alemã, o arcebispo declarou que oficiais e soldados em quase que todas as aldeias falaram de maneira idêntica a este respeito. "Todos estes homens viram mulheres, homens e crianças amarrados em cadeiras e queimados vivos".

As bombas voadoras

LONDRES, 26 (U. P.) — Durante o dia de ontem continuaram a cair sôbre Londres as bombas voadoras alemãs, lançadas aparentemente das plataformas da França, Holanda e Bélgica, depois de uma noite de inquietação, em que se esperava o cumprimento da promessa nazista de lançar à ação sua nova arma secreta, denominada "V-2".

Vários grupos de casas nos bairros operários e do distrito comercial no sul da Inglaterra, foram atingidos, assinalando-se danos vultosos e vitimas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Aproxima-se o fim da guerra

PORTSMOUTH, New Hampshire, 26 (U. P.) — O vice-presidente Henry Wallace declarou acreditar que a guerra na Europa "se aproxima rapidamente de sua conclusão", depois do que a guerra no Japão não durará muito.

O Sr. Wallace fez essa declaração falando aos jornalistas, quando em excursão "não politica" pelo Estado de Nova Inglaterra, acrescentando: "Enquanto os alemães puderam contar com reforços e equipamentos sobressalentes, ofereceram sérios combates, porem agora não podem substituir os homens e materiais consumidos nas batalhas e a sua situação é critica".

Piedade, paraiso dos ladrões

Três casas assaltadas na rua Ana Quintão — Nada escapou, nem os encanamentos e as torneiras

Não é de hoje que A NOITE vem registrando queixas constantes sobre o modo audaciosissimo com que os ladrões vêm agindo nos subúrbios despoliciados da Central do Brasil. Mais uma vez, agora, voltaremos ao assunto, para noticiar o que se está passando na Piedade, infestada por malfeitores.

Extensa zona residencial, falta ali, todavia, vigilância eficiente, facilitando esse fato assaltos e roubos de toda espécie. Não aparece ali durante a noite um único policial.

Uma das ruas preferidas pelos ladrões tem sido a rua Ana Quintão. Nada menos de três casas, as de números 31, 33 e 51, foram assaltadas na madrugada de hoje consecutivamente. A sanha dos assaltantes nada escapou, inclusive encanamentos de chumbo, torneiras e aparelhos sanitários.

Os moradores da rua Ana Quintão, na Piedade, estão, muito justamente, alarmados com tais acontecimentos.

Em casas vizinhas às assaltadas, quando vinha já rompendo o dia, foram surpreendidos dois dos assaltantes, que se encontravam ainda nos fundos dos quintais e que conseguiram fugir, porque, apesar dos apitos de socorro, não atendeu um só vigilante para prendê-los.

Urgem providências a propósito.

LOTERIA FEDERAL

RESUTADO DA EXTRAÇÃO DE ONTEM

2341	Cr$ 500.000,00
9559	Cr$ 50.000,00
18785	Cr$ 20.000,00
8522	Cr$ 10.000,00
7047	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00

6071 — 19230 — 17085 — 1692 — 9844

Prêmios de Cr$ 1.000,00

6144 — 9718 — 9344 — 8862
2913 — 9444 — 9300 — 25932
26921

Os estudos linguísticos nos Estados Unidos

Na Faculdade Nacional de Filosofia, realizou-se a anunciada conferência do professor J. Mattoso Camara Junior, sobre o tema acima, a convite da Sociedade de Estudos Latinos. À mesa, que foi presidida pelo professor Ernesto Faria, sentaram-se vários professores daquela Faculdade, Mr. William Berrien, diretor da Fundação Rockefeller, ora entre nós, e a senhora Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional.

O conferencista discorreu durante uma hora sobre as suas impressões da América do Norte, traçando um quadro incisivo do que observou na grande República irmã:

— É profundamente errado — acentuou — o conceito que se faz às vezes entre nós sobre a vida cultural-americana. Os Estados Unidos teem, é certo, uma acentuada tendência para favorecer as pesquisas sobre as aplicações práticas das verdades cientificas. Daí não resulta, porem, qualquer desprezo pela ciência pura.

Em desenvolvimento desta tese, fez considerações sobre a etnologia linguística, a filologia clássica e a linguística em geral nos Estados Unidos, apreciando a personalidade e a obra de alguns grandes linguistas norteamericanos contemporâneos.

Observou ainda ser muito util para os nossos estudos de linguistica o conhecimento mais aprofundado da paleografia da lingua portuguesa, sugerindo que a nossa Faculdade de Filosofia proporcionasse a ida de alunos especializados a Portugal, para, "in-loco", observarem os documentos medievais e clássicos lá arquivados.

Outro assunto que prendeu a atenção do ilustre conferencista foi o concernente a um estudo mais sério das linguas nativo sulamericanas, tal como se faz com carinho e dedicação nos Estados Unidos sobre os idiomas indigenas lá ainda falados e que, aos poucos, vão desaparecendo, caindo no esquecimento completo ou quase completo das civilizações atuais.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Dois solteiros em apuros", com Franchot Tone, Mary Martin e Dick Powell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Guadalcanal", com Preston Foster, Lloyd Nolan e William Bendix — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Sherlok Holmes enfrenta a morte", com Basil Rathbone, e "Herói do arrabalde", com Dick Foran — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — "Terror do Circo" desenho, em técnicolor, com o Super-Homem, "A Pesca do Peixe Espada", curiosidades, e "Enganos Famosos", miniatura. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

PALÁCIO — "Suez", com Tyrone Power e Annabella. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — e 22,00 horas.

ODEON — "A mulher da cidade", com Claire Trevor e Albert Dekker. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE — "Quarteto de amor" com Melvyn Douglas e Ann Sothern. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O caradura", com Bob Hope e Betty Hutton. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Tempestade de ritmo", com Lena Herne e Bil Robinson — Sessões a partir das 20,00 horas.

IMPÉRIO — "O cisne negro", em tecnicolor, com Tyrone Power e Maureen O'Hara. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Muralhas de Jericó", com Red Skelton, Eleanor Powell e Lena Horte — Às 12,30 — 15,00 — 17,15 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Assim é a glória", com Wallace Beery — Às 14,15 — 16,40 — 19,20 e 21,50 horas.

PLAZA — "Damasco", com George Sanders e Virginia Bruce. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Meu reino por uma cozinheira", com Charles Coburn e Marguerite Chapman — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Os comandos atacam de madrugada", com Paul Muni e "Um rapaz decidido", com Joe E. Brown. — Sessões continuas a partir das 14,00 horas.

COLONIAL — "A lei da selva", com John King e "Mulher contra homem", com Margarette Chapman. — Sessões a partir das 14,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Tempestade de ritmo", com Lena Horne e Bil Robinson. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Os brasileiros na Itália", "A captura de Avranches", comédia, desenhos, etc. Sessões a partir dos 12 horas. Em sessão única, às 22 horas: "Catarina, a Grande".

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O caradura", com Bob Hope e Betty Hutton. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Senhorita Ventania", com Lana Turner. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "É proibido sonhar, film nacional, com Mesquitinha — Sessões a partir das 15 horas.

O Dia do Soldado em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 26 — (Da Sucursal de A NOITE) — O "Dia do Soldado" foi expressivamente comemorado em Petropólis.

No 1º B. C. foram realizadas numerosas solenidades, que tiveram inicio pela manhã, com a formatura geral do batalhão, compromisso dos oficiais da reserva, leitura do boletim e desfile em continência a Caxias. Durante essa parte do programa realizou-se tambem a cerimônia da imposição dos chapéus aos novos escoteiros. A seguir, teve lugar uma demonstração de educação física pelos alunos do G. E. Pedro II, efetuando-se, após, provas desportivas para praças. Foi inaugurada a Praça Infantaria, falando no ato, a que estavam presentes oficiais norteamericanos, o coronel Lamartine Paes Leme, comandante do batalhão. Ao almoço oferecido pelo comando do 1º B. C. compareceram numerosas autoridades e pessoas gradas, afora os oficiais americanos.

Durante o agape, falaram o coronel Lamartine Paes Leme e o Sr. Carlos Cavaco.

À tarde, foram inaugurados a Sala de Estar para sargentos e o novo e amplo cinema do batalhão, com uma sessão infantil. No Ginásio Sampaio, houve uma tarde dansante para cabos, soldados e seus convidados. À noite, realizou-se uma recepção dansante para os sub-tenentes, sargentos e suas famílias e uma sessão de cinema para os oficiais e suas famílias e convidados.

Em comemoração ao "Dia do Soldado" tambem no Grupo Escolar D. Pedro II teve lugar uma sessão cívica, promovida pelo Sr. Ovidio Cunha, técnico de Educação do Município, a que estiveram presentes numerosas autoridades e durante a qual usaram da palavra vários oradores.

No Colégio Pinto Ferreira e no Colégio Plinio Leite realizaram-se igualmente sessões cívicas.

O falecimento do tenente-coronel Alberto Peixoto Azevedo Amarante em Campo Grande

CUIABÁ, 26 (A. N.) — Faleceu ontem, repentinamente, em Campo Grande, vítima de colapso cardíaco, o tenente coronel Alberto Peixoto Azevedo Amarante. O extinto, que ocupava o cargo de chefe do Serviço de Engenharia da Nona Região Militar, era, além de oficial da arma de Engenharia, com curso de Estado Maior, formado em engenharia civil e pertencia à antiga e tradicional família cuiabana. O falecimento daquele oficial, que desaparece muito moço, pois contava apenas 40 anos, teve grande e dolorosa repercussão nesta capital.

Falta d'água em Copacabana

Há cinco dias está faltando água na Avenida Rainha Elizabeth em Copacabana. E' a reclamação que nos chega da parte de numerosos moradores ali através de sucessivos telefonemas, nos quais apelam para o engenheiro Alberto Amarante, [illegible] sejam dadas as necessárias providências.

Aproveitamento hidráulico do rio das Onças

VITÓRIA, 26 — (Asapress) — Afim de estudar o aproveitamento do Rio das Onças, seguirão para o municipio de Calatina vários engenheiros da Cia. Sulamericana de [illegible], que traçarão os planos necessários para a produção de energia elétrica.

Previdência Social

Despachos do diretor do D. P. S.

Processo 20.551/40 — Jacomo Gonçalves reclamou contra a CAP dos Ferroviários da Companhia Paulista, contra o desconto de Cr$ 2,0, que vinha sofrendo em sua aposentadoria. Seu pedido foi indeferido, por falta de amparo legal, de vez que o desconto é relativo a contribuições atrasadas.

Processo 10.006/41 — O médico Carlos Moreira Gomes, da CAP dos Ferroviário da S. Paulo Railway, recorreu do ato do presidente da instituição, que lhe negou aumento da gratificação de função. De acordo com o parecer da Divisão de Contabilidade, a pretensão do médico foi indeferida.

Processo 2.239/44 — Foi deferida a solicitação, encaminhada pela CAP dos Serviços Públicos do Espírito Santo, ao Departamento de Construção da Companhia Vale do Rio Doce, para efetuar, diretamente, àquela Caixa o recolhimento das contribuições regulamentares, devendo ser providenciada a regularização do serviço por parte das outras secções da referida companhia.

Processo 14.192/44 — José Carlos, aposentado da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, solicitou a concessão do salário família. O pedido foi indeferido, por não encontrar amparo legal.

Processo 11.428/44 — Interessado: Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Noroeste do Brasil. Assunto: A Caixa referida solicita seja dispensada do cumprimento das recomendações contidas no item 3 do ofício-circular DPS-3.068, de ... 23-5-44. Despacho:

1. De acordo com o parecer da DC 2. A administração da CAP agiu apressadamente suspendendo, — por sua conta, a cobrança das contribuições relativas aos aumentos de vencimentos e, ainda mais, ao determinar a restituição das importâncias já arrecadadas, sendo que, neste caso, o fez contra disposição expressa de lei, desde que o art. 16 do decreto n. 20.465, de 1º de outubro de 1931, veda expressamente a restituição de contribuições arrecadadas, salvo nos casos que expressamente prevê. 3. O acórdão citado, a que, pressurosamente, se apegou a CAP, constituiu caso isolado e contrariava decisões várias de autoridade superior, em sentido expressamente inverso, como sejam as do Sr. ministro do Trabalho. 4. E, tanto assim, que, solicitada, pela Procuradoria da Previdência Social, a sua revisão, foi ele, posteriormente, reformado. 5. Além disto, o decreto-lei n. 6.538, de 18 de maio de 1944, é expresso a respeito, mandando aplicar-se a limitação em causa "a partir da vigência" respectivo, constituindo, destarte, além de uma determnação para o futuro, uma interpretação autêntica, desde que emanada do próprio legislador, da Lei n. 477, de 17 de agosto de 1937, sobre cujo texto giravam as controvérsias. 6. Nestas condições, cumpre à administração da CAP providenciar incontinenti, para o recolhimento do que não fôra, porventura arrecadado e, mais, pela devolução, aos cofres da CAP, do que restituiu aos interessados, indevidamente. A menos que prefira, atentas as dificuldades que alega, entre as quais a de que "essa exigência não seria bem acolhida pela Empresa e pelos nossos associados", reembolsar ela própria a CAP pelas quantias em causa. — (a.) Moacyr Velloso — Cardoso de Oliveira, diretor.

Processo 5.514/44 — Assunto: Ernesto Santos Bennett, associado da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos de Santos, recorre de decisão que lhe negou a devolução de importâncias descontadas a título de juros de mora. Despacho:

1. Ernesto Santos Bennett recorre, para a egrégia Câmara de Previdência Social, do ato do presidente da CAP de Serviços Públicos de Santos, que indeferiu o seu pedido de devolução de importância cobrada, a título de juros de mora, por motivo de atraso no pagamento das prestações contratuais de empréstimo contraido pelo mesmo. 2. Segundo consta do processo, a impontualidade decorreu do fato de ter sido o associado suspenso para responder a inquérito administrativo, julgado improcedente pela Justiça do Trabalho, que determinou a sua reintegração. 3. Alega o associado que, se o atraso decorreu por motivos estranhos à sua vontade, e que, se a decisão da Justiça do Trabalho reconheceu a sua inocência relativamente à falta que determinou a abertura do inquérito e, consequentemente, a sua suspensão, não lhe pode ser imputado o ônus de pagamento de juros de mora pelo atraso no pagamento das prestações. 4. Ouvida a PPS, opinou esta no sentido de ser dado provimento ao recurso, por reconhecer que a impontualidade decorreu por fato estranho ao associado, e julgar que se configura, no caso, a hipótese prevista no artigo 1.058 do Código Civil. 5. Acontece, entretanto, que, muito embora o citado art. 1.058 do Código Civil isente o devedor da responsabilidade dos prejuizos resultantes de caso fortuito, ou de força maior, ressalva que tal isenção só ocorre no caso de se "não haver o devedor expressamente por eles responsabilizado". 6. No caso presente, o associado assumiu, pelo contrato, cuja cópia se encontra a fls. 9, o compromisso de pagar diretamente à Caixa, as prestações mensais, no caso de deixar de receber vencimentos em folha de empresa, ou desta se afastar, "por qualquer motivo, inclusive demissão. 7. Verifica-se, assim, que, embora o atraso tenha ocorrido por motivo de força maior, o contrato previu essa hipótese, e o associado responsabilizou-se pelo pagamento das prestações, mesmo que tal hipótese se verificasse, circunstância esta que, de acordo com o disposto no citado artigo 1.058, do Código Civil, não o isenta da responsabilidade pelo pagamento da indenização ao credor (no caso, o pagamento dos juros de mora). 8. Assim sendo, em face da competência atribuida a este Departamento, pelo artigo 918, parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho, conheço do recurso, para negar-lhe provimento, por falta de amparo legal. — (a.) Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, diretor.

Crisca Cotton vai aperfeiçoar-se nos EE. UU.

Uma homenagem à notável atleta patrícia

Na próxima quinta-feira, dia 31 do corrente, às 17 horas, na sede da Associação Cristã Feminina, terá lugar uma reunião de despedida e homenagem a Crisca Cotton.

A conhecida atleta brasileira, recordista sulamericana, acaba de receber uma bolsa de estudos do Smith College, de Northampton, Massachussets, para aperfeiçoar-se em educação física, e partirá dentro de poucos dias para Estados Unidos.

As amigas da Associação Cristã Feminina e das várias organizações a que pertence Crisca Cotton, terão oportunidade de testemunhar-lhe o alto conceito de amizade e de admiração que ela desfruta.

A melhoria dos rebanhos brasileiros

Palavras do professor Mario de Oliveira sôbre as vantagens da inseminação artificial — A criação, no Rio Grande do Sul, de postos especializados para êsse fim — Trabalhos pelo desenvolvimento da nossa pecuária

A obtenção de reprodutores de alta qualidade é um imperativo para a melhoria dos nossos rebanhos. O governo tudo vem fazendo nesse sentido, quer importando padreadores, quer incentivando a inseminação artificial. O assunto é dos mais atuais e por isso impunha-se ouvir a palavra de um técnico. Ninguem mais indicado do que o professor Mario de Oliveira, diretor do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura, profissional de nomeada.

À indagação inicial do reporter, disse S. S.:

— A inseminação artificial nas diferentes espécies domesticas já é largamente praticada em alguns paises. Esse processo que não exerce qualquer influência benéfica ou negativa sobre a qualidade dos produtos assim obtidos permite, entretanto, um grande aproveitamento de reprodutores de elite. No regime atual, um carneiro, por exemplo, pode padrear, por ano, de 30 a 50 ovelhas; recorrendo-se à inseminação artificial, o mesmo reprodutor poderá fecundar até alguns milhares de ovelhas, dependendo, porem, de múltiplas circunstâncias que seria ocioso detalhar. Trata-se pois, — acentuou — de um método fadado a desempenhar importantissimo papel econômico no Brasil, onde são ainda poucos os reprodutores de alta qualidade.

— O emprego do método está ao alcance do homem do campo?

O diretor geral do D. N. P. A., como se esperasse a resposta, falou sem evasivas:

— "A tecnica operatória da inseminação artificial é relativamente simples, sem, contudo, prescindir de cuidados especiais. A eleição dos reprodutores, tanto sob o ponto de vista zootécnico como o sanitário, bem como no que diz respeito às suas faculdades procriadoras, exige conhecimentos especializados. Um animal portador de doença transmissivel, ou cujo semen seja pobre, causará, certamente, grandes prejuizos, podendo mesmo ocasionar danos irreparaveis. Por isso, a aplicação da inseminação artificial deve ser orientada por técnicos especializados. Nesse sentido, o Instituto de Biologia Animal, do Departamento que dirijo é o órgão do Ministério da Agricultura a que estão confiados os estudos e a orientação prática da matéria. Realiza ele, anualmente, cursos especiais para veterinários e agrônomos, que, num periodo de quatro meses, recebem completos ensinamentos sobre o assunto, contribuindo, desse modo, objetivamente, para a formação de técnicos especializados em inseminação artificial.

Paralelamente à difusão de ensinamentos, estamos levando para o campo da aplicação prática tão util processo. Desde 1942 toda a criação de coelhos do Instituto de Biologia Animal vem sendo feita por inseminação artificial, e, o que é de realçar, com os melhores resultados. Em 1943, foram inseminadas 140 ovelhas na Fazenda Experimental de Criação de Bagé, dependência da Divisão de Fomento da Produção Animal no Rio Grande do Sul. Nasceram ali, em consequência, 100 cordeiros, ou seja 71,4 por cento de parições. No corrente ano, os trabalhos foram repetidos no mesmo estabelecimento zootécnico, já, porem, em escala bastante maior e inseminaram-se 1.450 ovelhas, cujos produtos estão nascendo nesta época.

Em face dos resultados animadores obtidos, determinou o ministro Apolonio Sales que se organizasse um programa para o ano vindouro compreendendo a inseminação artificial de 100 mil ovelhas. Para isso, será instalada em Bagé uma Estação Central e mais três Postos localizados em centros de intensa criação de ovinos, no Rio Grande do Sul. Serão aproveitados reprodutores de primeira qualidade, pertencentes a criadores gauchos e mais 50 carneiros que estão sendo adquiridos nas Repúblicas do Prata. Ainda no corrente ano, deverá ser realizado um curso de prática de inseminação para os auxiliares que irão realizar tão importante trabalho sob a direção dos técnicos do instituto de Biologia Animal. Esse será, sem dúvida, o primeiro grande passo no terreno da inseminação artificial no Brasil. Em seguida, cogitar-se-á da realização de trabalhos análogos em outras espécies domésticas especialmente nos bovinos. Então, a nossa pecuária terá o seu desenvolvimento acelerado, objetivo que nos esforçamos por atingir, reconhecendo o papel sobremodo relevante que a industria pastoril representa na economia das nações."

Em benefício das vítimas das inundações de Alagôas

Um apêlo das promotoras do movimento ao comércio do Rio de Janeiro — Um telegrama de agradecimento do interventor de Alagoas

As senhoras João Daudt de Oliveira, embaixatriz João Neves da Fontoura, Lindolfo Collor, Anes Dias, Dario de Almeida Magalhães, Arnon de Mello, Augusto Frederico Schmidt, João Lyra Filho, Horacio Cartier, Vera Pacheco Jordão e J. B. Flores da Cunha, que fazem parte da comissão constituida para angariar donativos para as vítimas das inundações de Alagôas, dirigiram ao comércio a seguinte carta:

Ao comércio

"As signatárias da presente dirigem-se ao comércio do Rio de Janeiro para expor-lhe o seguinte:

Nestes últimos dois meses e meio, cairam em Alagoas chuvas torrenciais que provocaram o extravasamento da maior parte dos rios do Estado e, em consequência, a destruição de lavouras e de casas e a morte e ferimentos de homens e crianças. São inúmeras as vítimas das inundações que ficaram sem teto e sem pão, inteiramente ao desamparo.

Confrangidas com tal espetáculo, as signatarias da presente deliberaram promover um movimento no sentido de angariar donativos para ajudar os alagoanos pobres a reconstruirem suas casinhas e refazerem suas plantações arrasadas pelas águas. Os brasileiros, tão sensiveis às desgraças que sucedem nos outros paises e tão solicitos em levarem seu auxilio às vítimas de tais calamidades longinquas, não podem deixar de comover-se com a catástrofe que tão profundamente atingiu Alagôas e flagelou sua população desprovida de recursos.

É com esta convicção que as signatárias da presente se dirigem ao comércio do Rio de Janeiro certas de que não faltará com o seu amparo aos flagelados do pequeno Estado do Nordeste.

O tesoureiro da campanha é o Barão de Saavedra, a quem deverá ser encaminhado qualquer donativo".

Um telegrama do interventor de Alagoas

Do interventor de Alagôas, recebeu o nosso confrade Arnon de Mello o seguinte telegrama:

"Aceite e peço transmitir meu nome e no do Govêrno do Estado os melhores agradecimentos a todos aqueles que se veem interessando em favor dos flagelados pelas recentes inundações. Abraços. Ismar de Góes Monteiro, interventor federal".

Perturbam a fila do leite

Os assinantes e demais fregueses do posto da C. E. L., da rua General Roca, pedem a atenção da policia contra os desocupados perturbadores da boa ordem na fila do leite que se forma naquele posto. Esses inescropulosos provocam toda série de atritos que bem entendem e tomam os lugares nas filas aos empurrões, até das senhoras, sem que haja qualquer medida punidora. Há, entre eles, um alcoolatra que atende pela alcunha de "Pudim", o qual parece gosar da benevolência dos responsaveis do posto, tal a "autoridade" que tem ali. Os queixosos pedem uma medida moralizadora para o caso.

FALÊNCIAS

Feira de Máquinas Ltda. — O juiz da 5ª Vara Civel estendeu os efeitos da falência supra à firma G. P. Sacco, composta dos sócios Emilio Carlo Sacco e Gisela Paula Sacco, estabelecida à rua Julio do Carmo, 108-108-A. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, nomeado o sindico que já vem funcionando na falência da Feira de Máquinas Ltda.

M. de Albuquerque — O juiz da 2ª Vara Civel, autorizou a continuação do negócio da massa falida supra.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

A Academia Carioca de Letras acaba de aprovar uma resolução que muito importa à sua vida administrativa e à mais larga execução de suas finalidades.

Por essa legislação, poderão os atuais acadêmicos ser transferidos nos respectivos quadros sociais, sem prejuizo da perpetuidade que adquiriram ao ingressarem para o instituto.

Aos acadêmicos que de agora forem admitidos, [illegible] ção, inclusive para o preenchimento de vagas decorrente, [illegible] transferências dos quadros, se exigirá o comparecimento obrigatorio às sessões do instituto, ao menos uma vez por trimestre, bem assim o desempenho de mandato que lhes for atribuido, [illegible] o que se considerarão cessados os direitos acadêmicos adquiridos com a posse.

Para a eleição de acadêmico se fará indicação, plenamente justificados os merecimentos do candidato como escritor, subscrita, no mínimo, por cinco membros efetivos no gozo dos seus direitos, proclamando-se eleito o candidato que obtiver votos de mais da metade desses efetivos.

O candidato a acadêmico deverá afirmar à Academia, em documento, que aceita a indicação respectiva e de que, sendo eleito, servirá às letras e acatará as leis do instituto.

Para a posse de acadêmico assim eleito, haverá sessão especial, na qual o recipiendário estudará a vida e a obra do patrono que lhe couber, ou fará a leitura de trabalho de sua autoria, de natureza literária, segundo a sua especialidade de escritor, caso aquele estudo já tenha sido feito na Academia. A saudação ao recipiendário competirá a acadêmico previamente designado, o qual fará por motivo de sua oração a obra do novo associado.

TEATRO

AS TRÊS PANCADAS...

Um telegrama escondido nas páginas do noticiário internacional, entre o arrasamento de uma cidade alemã, e mais uma tentativa para a tomada de Paris, veio trazer notícias agradáveis ao teatro nacional. E por que isso? Apenas por causa de uma entrevista concedida por uma das suas mais representativas figuras: o ator Procopio Ferreira. Procopio, que, há meses, não se apresenta ao público do Rio, realizando "tournées" pelos Estados, acaba de declarar, em Santos, que, presentemente, se observa, uma grande evolução no gosto do público, no sentido de melhoria do nível do repertório. Eis aí uma afirmativa de grande importância, partindo, sobretudo, de um ator-empresário que já pôde, por mais de uma vez, medir as tendências da platéia. Procopio, cujas temporadas foram entremeadas de várias categorias de espetáculos, é, inegavelmente, um homem indicado para falar sobre tão sugestivo tema, o que vai acontecer, proximamente, segundo adianta o tal telegrama, ao se referir a uma série de palestras organizadas pelo conhecido artista.

É certo que Procopio foi um dos pugnadores pelo bom teatro. Não esteve sozinho nesse movimento, pois, Jaime Costa, nessa época, também apresentava uma boa classe de espetáculos, realizando interessantes e inesquecíveis tentativas, como a introdução de Pirandello entre nós. E a Procopio ficamos devendo a montagem de "Deus lhe pague" e de todo um teatro que, para o Brasil, constituiu arrojada novidade. Essa foi a sua grande fase, quando Joracy Camargo, a seu lado, lhe emprestava o brilho de sua inteligência, animando, com o seu grande talento de escritor, o ator inesquecível, criador de vários sucessos de então. E Procopio, saído das temporadas hilariantes do Trianon, do "rir, rir, rir" das "pochades" húngaras, ou dos sainetes espanhóis, subitamente, encontrou um caminho novo, que o levou à glória, à fortuna, ao sucesso, dificilmente imagináveis nesse país. Foi o seu grande período artístico, quando, não só a platéia, mas a imprensa, a crítica, a intelectualidade do país lhe rendiam justa homenagem, pelos seus esforços em favor de uma arte mais pura, mas parecida com o que se realiza, no gênero, nas principais capitais do mundo.

Não durou sempre esse período magnífico da vida do ator-empresário. Por causa de uma ou duas "chanchadas" de sucesso, representadas em outros teatros, imediatamente, se deixou levar pela impressão de que aquele deveria ser o gênero predileto do público, esquecendo-se que, em teatro, como em todos os gêneros de atividade humana, recuar é a pior das defesas. E, assim, apresentou uma temporada lamentável no "Serrador", onde colhera um grande êxito com "Maria Cachucha". Assistimos a uma série de "chanchadas" absolutas, onde as personagens entravam em cena com panelas na cabeça, ou coroas de papelão, na ânsia incontida de provocar a grande gargalhada da platéia...

Mas... a gargalhada não veio. A temporada fracassou inteiramente, e o grande ator, a quem Jouvet tanto admirou quando o viu representar, afastou-se do Rio por um largo intervalo. Voltou, no fim do ano passado, com uma peça mais elevada — "Serão homens amanhã", sem preocupações idiotas de provocar expansões hilariantes, e o público voltou a aplaudi-lo com o valor de outros tempos. No Regina, o sucesso era o mesmo do "Cassino", ou do Serrador. A platéia, a "sua" platéia, comparecia em massa, animando-o, estimulando-o a prosseguir num gênero do qual jamais deveria ter saído...

Segundo se depreende da sua entrevista em Santos, parece que Procópio compreende, agora, o seu caminho. É possível que o tempo tenha-se encarregado de lhe mostrar um erro que os seus amigos não foram suficientemente fortes para impedir. As suas intenções, neste momento, são as melhores. A dura experiência aponta-lhe o justo caminho. E aguardamos, com ansiedade, a sua nova aparição, pedindo a Deus que novo arrependimento não o surpreenda em meio à estrada.

Cena de "Hantise", no Teatro Maipo, de Buenos Aires

"Conde de Luxemburgo", sexta-feira próxima, no Carlos Gomes

Soprano Maria Amorim que interpretará "Angela Didier", em "Conde de Luxemburgo"

A Empresa Pascoal Segreto vinha de há muito recebendo sugestões para que no seu Teatro Carlos Gomes, fôsse reviver as grandes operetas vienenses, tanto mais tendo como seus contratados, o soprano Maria Amorim e o tenor Pedro Celestino. Realmente, há muito tempo já, não se ouve nos nossos teatros a melodia inesquecível das valsas de Strauss, a graça sugestiva das partituras de Franz Lehar. Atendendo assim aos inúmeros apreciadores de música agradável e de sabor romântico, resolveu iniciar já na sexta-feira, 1 de setembro, às 20 e meia horas, uma curta temporada de operetas do gênero, evocando o "Conde de Luxemburgo", de deliciosas recordações. Seguir-se-ão outras, como a sentimental "Eva" e a sempre encantadora "Viuva Alegre".

As principais figuras de "Conde de Luxemburgo" estão entregues a Maria Amorim, voz que parece ter nascido para interpretar Franz Lehar, e a Pedro Celestino, tenor que reune todos os recursos vocais para o gênero que ora vai reviver com o beneplácito do público amigo das partituras romanescas. As operetas ressurgidas terão montagem condigna, que requerem luxo de cenários próprios e guarda-roupa aparatoso. A orquestra, que interpretará as sutilezas amáveis das partituras vienenses, terá a primorosa batuta do maestro B. Vivas.

"Hantise", de Christovam Camargo, representada em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (Do correspondente) — Uma das grandes atrações da Companhia Francesa de Comédia, ora em plena "saison" oficial, foi a recente estréia da nova peça de Christovam Camargo — "Hantise". Os cariocas estarão lembrados do êxito retumbante do elenco dirigido por Rachel Berendt, há pouco, no Municipal, com enchentes diárias, como raramente se tem visto no nosso maior teatro. Aqui em Buenos Aires não é menor o sucesso da magnífica troupe, hoje, provavelmente, o único conjunto organizado de comédia francesa existente no mundo. Trabalhando todas as noites e em três matinées hebdomadárias, tem a Companhia programado 43 espetáculos, para cinco semanas de atuação. Por ocasião da estréia de "Hantise", estava o Teatro Maipo com todas as localidades tomadas, vendo-se na assistência elementos oficiais, corpo diplomático e toda a sociedade portenha. Os jornais do dia seguinte teceram os maiores elogios ao novo trabalho de Christovam Camargo, que mostra, segundo Otávio Ramirez, em "La Nación" — "un pulso fuerte, directo, de hombre de teatro, que señala en esta pieza, respecto a las anteriores, progresos en la seguridad para encontrar situaciones y efectos".

"La Prensa" vê em "Hantise" — "situaciones de comedia bien desarrolladas en el primer acto y en el cuadro inicial del segundo y se llega a escenas dramáticas de vigor en el final. El diálogo, principal mérito de la pieza, está bien cuidado y acusa, a la vez, agilidad y firmeza". Para "La Razón", — "sobre un fondo sombrio y doloroso mueve el señor Camargo sus personajes, varios de los cuales parecen surgidos de ese lacerante teatro eslavo, en que la fatalidad rige las vidas de los seres con inexorable y dramática predestinación". O diário "Cabildo" assim se manifesta sôbre "Hantise": "Un asunto interesante, un personaje de sujestiva y perversa psicologia, una urdidumbre sencilla aunque atrayente, son los materiales con los que Christovam Camargo ha realizado una comedia dramática intensa, clara en su contextura, variado y al mismo tiempo firme en su realización". Rachel Berendt, Lisette Chambard e Mme. Mironeau receberam fartos aplausos do numeroso público pela interpretação dessa sugestiva comédia dramática de Christovam Camargo, que vem firmando em Buenos Aires o prestígio do teatro brasileiro.

"As lavadeiras", no João Caetano

A multidão que enchia literalmente a platéia do "João Caetano" se mostrou satisfeita com a opereta portuguesa de costumes, "As Lavadeiras", que lançou tão auspiciosamente, justificando a fama de que vem precedida. Realmente, o espetáculo é agradável na doçura de suas músicas, no que há de envolvente nas suas canções inspiradas e na graça do seu enredo. O público aplaudiu ruidosamente os artistas, que souberam dar o maior relevo aos papéis que animaram. "As Lavadeiras" é um espetáculo vitorioso.

"Bodas de sangue", na arte maravilhosa de Dulcina

Dulcina e Odilon preparam com o maior carinho e o maior apuro o lançamento de "Bodas de Sangue", de Garcia Lorca. Os dois queridos artistas vão representar no Brasil, pela primeira vez, na primorosa tradução de Cecilia Meireles, "Bodas de Sangue", uma excelente peça que a arte de Dulcina nos vai apresentar na mais cuidadosa interpretação. Com esse propósito Dulcina e Odilon e seus brilhantes companheiros vêm ensaiando dia e noite, empolgados todos com o enredo. Logo nos primeiros dias de setembro teremos a estréia de "Bodas de Sangue" no "Ginástico"; hoje e até essa "premiere" que todo o Rio está esperando com ansiedade, "Ela e Eu" será levada à cena nos horários habituais.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, amanhã não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Tais", ópera de Massenet, pela Companhia Lírica Oficial. Às 16 horas.

GINASTICO — "Ela e Eu", comédia de Berr e Verneuil, tradução de Alberto de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15 e às 21 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 15 e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Querida maluca", comédia de Farago Adalar, adaptação de Eurico Silva, pela Companhia Eva Todor. Às 15, e às 20 e 22 horas.

FENIX — "A moreninha", comédia extraida do romance de Macedo, por Miroel da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, às 17 e 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho com Aracy Cortes. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A culpa é do coração", comédia de Helio do Soveral, pela Companhia Delorges Caminha. Às 15, e às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mãos criminosas", canção teatralizada de Octavio Rangel, música de Luiz Quesada, pela Companhia de Canções Teatralizadas. Às 15, e às 20,30 horas.

JOÃO CAETANO — "As lavadeiras", opereta portuguesa, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, 19,45 e 21,45 horas.

Marchando para a Linha Maginot

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

mente: haverá um ataque de frente a essas defesas?

A sorte dos alemães na maior parte da França está definida. Enquanto as colunas norte-americanas se dirigem rapidamente de oeste para leste e, com o apôio de fôrças regulares francesas, de sul para norte, ao mesmo tempo que um novo movimento de invasão se verifica na costa do golfo de Gasconha, rumo a Bordeus, as fôrças francesas do interior procedem à libertação de áreas cada vez mais extensas. Concomitantemente, britânicos, canadenses e belgas avançam pela costa da Normandia, ampliando para leste a primitiva cabeça de praia e recalcando os alemães para o Sena. Tudo parece indicar que, se os alemães vierem a oferecer ainda resistência no solo francês, essa resistência será limitada à região setentrional e à região norte-oriental. Isto é, o teatro da batalha será, aproximadamente, o mesmo de 1914-1918.

É certo, contudo, que já foi iniciada, pelos americanos, a travessia do Sena, entre Paris e o litoral. O fato autoriza a previsão de que o alto comando aliado pretende colher pela retaguarda as fôrças alemãs que guarnecem a costa da Mancha. Quando essa operação estiver concluida — e dada a precipitação dos acontecimentos tal conclusão poderá sobrevir com muita rapidez — os alemães achar-se-ão privados da principal base dos seus ataques ao solo inglês e reduzidos a defender-se na Lorena e na Alsácia, para onde no entanto se orienta a marcha das tropas americanas que cruzaram o Sena entre Fontainebleau e Melun. Não tardará, então, o momento em que as fôrças aliadas se encontrarão diante da Linha Maginot. Duas possibilidades se apresentarão, em tais condições: ou os aliados repetirão, inversamente, o movimento que os alemães realizaram em 1940, a saber, deixarão de lado as fortificações do Reno e continuarão a avançar para o norte, com o fim de libertar a Bélgica e a Holanda, comprimindo a Alemanha nas suas antigas fronteiras, e em seguida procurando, em tôda a extensão da frente, um ponto mais fraco onde abrir uma brecha, ou tentarão enfrentar diretamente o sistema de fortificações no ponto mais próximo. O emprêgo maciço de aviões e máquinas terrestres e a bravura com que foram vencidas as defesas do litoral permitem que se não exclua a possibilidade dessa emprêsa, que há quatro anos pareceria fora de cogitação. As próximas semanas podem trazer alguma indicação a respeito do desenvolvimento das operações ofensivas dos aliados. E, como é também conhecida a trágica situação em que se acha mergulhada a Alemanha, as próximas semanas poderão, também, trazer o colapso final da sua resistência, antes mesmo que ela se transforme em teatro da guerra terrestre.

O "quilo" de sabão tinha apenas 900 gramas

Foi preso em flagrante pelos comissários Oswaldo Carvalho e Lopes, do 5.º distrito policial, o feirante Henrique Coutinho, da feira-livre dos Arcos, por ter vendido a Luiza Ferreira Lopes um "quilo" de sabão pesando 900 gramas.

O delegado Paula Pinto mandou autua-lo.

Orgulha-se de ter um filho na linha de frente

E deseja ver os dois outros ao lado do irmão — Fala a mãe de um tenente da Fôrça Expedicionária Brasileira que se encontra nos campos de batalha do Velho Mundo

JOÃO PESSOA, 26 (A. N.) — Entre as diversas senhoras desta capital que têm filhos servindo à causa da Civilização no Velho Mundo, conta-se D. Francisca Cabral de Vasconcelos, mãe do tenente Mario Cabral de Vasconcelos, que faz parte da Fôrça Expedicionária Brasileira, atualmente na Itália. Em palestra com um representante da A. N., a referida senhora confessou estar orgulhosa por ter um filho na linha de frente defendendo a Pátria, honrando o Brasil. E acrescentou: "Fiquei comovida ao receber as primeiras notícias de sua partida para a Europa, mas ele tinha de ir, pois é soldado de coração e está integrado na sua missão entusiastica, na sua carreira. E' um ardente patriota. Entrou no Exército como simples soldado, alcançou o oficialato e honrará sua farda em qualquer situação. E' bom filho, bom esposo, bom pai e bom brasileiro. Sei agora que ele está na Itália, em Nápoles ou na linha de frente, pois o Banco do Brasil convidou-me a receber uma importância em dinheiro que ele me enviou lá de onde está. Estou tranquila e orgulhosa por encontrar-se o meu Mario entre o primeiro contingente de soldados brasileiros que lutam na Europa. Aliás, tenho três filhos, todos servindo à Pátria, na F. E. B., outro na base de Fernando Noronha e outro treinando nos EE. UU., mas estimaria que todos três estivessem na frente de batalha combatendo pela preservação da civilização cristã, pelo direito de sermos livres, pela glória do Brasil."

Cadaver encontrado boiando num igarapé

MANAUS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encontrado boiando nos igarapés de Bandeira Branca, o cadáver do comerciário Alvaro Falcão, supondo-se tratar-se de crime.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, 31 de agosto, às 20 1/4 horas, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Acham-se inscritos para falar no expediente os Drs. Pedro Vergara, sôbre "Os motivos como circunstâncias agravantes do crime", e Otto Gil, "Do recurso extraordinário na Justiça do Trabalho", constando da ordem do dia: a) eleição dos membros do Conselho Superior; b) votação das conclusões do parecer da Comissão de Legislação Local sôbre o anteprojeto do Código Tributário do Distrito Federal, na parte referente ao imposto de transmissão "causa-mortis"; c) discussão do parecer da Comissão de Direito Penal, favorável à criação de uma auditoria de Aeronáutica; e d) discussão do parecer da Comissão de Direito Público, sôbre a conveniência da revogação do Dec.-lei n.º 2.770, de 11 de novembro de 1940, referente ao Supremo Tribunal Federal.

A delegação que vai administrar a Tchecoslováquia

NOVA YORK, 26 (INS) — A agência Tass anunciou hoje que a delegação tchecoslovaca que vai administrar o território tcheco libertado, presidida pelo alto comissário Frantseka Namec, chegou ontem a Moscou.

A delegação foi recebida pelo comissário das Relações Exteriores e da Defesa, pelo embaixador tcheco na Rússia, Zedenek Fierlinger, e por outras personalidades.

O telegrama da Tass foi colhido por monitores do govêrno norteamericano.

A desapropriação das motocicletas de súditos do Eixo, em S. Paulo

S. PAULO, 26 (Press Parga) — O interventor federal enviou ontem ao Conselho Administrativo do Estado uma mensagem submetendo ao estudo daquele orgão e deliberação, um projeto de decreto-lei dispondo sobre a desapropriação de motocicletas pertencentes aos súditos do "Eixo". Por aquele ante-projeto serão declaradas de utilidade pública, afim de serem adquiridas pela Fazenda do Estado, as motocicletas pertencentes aos súditos da Alemanha, Itália e Japão, domiciliados em São Paulo, em vista de as mesmas serem necessárias ao serviço policial. Acompanhou a mensagem uma relação dos proprietários de motocicletas. Para acorrer com a execução daquela medida, foi solicitada igualmente a abertura de um crédito de Cr$ 500.000,00 na Secretaria da Fazenda. Declara ainda a mencionada mensagem que a desapropriação é de caráter urgente.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS — PELO DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

A ascaridiose, definida no artigo passado como sendo as manifestações clínicas decorrentes da presença do ascaris lumbricoide no organismo infestado, em virtude do cosmopolitismo de seu agente, constitue a moléstia mais espalhada pelo universo. Encontramos a ascaridiose nos climas quentes, temperados e frios, embora seja mais frequente nas regiões quentes e húmidas. A idade representa um fator importante no aparecimento da ascaridiose, não só pela menor resistência que as crianças mostram em face do parasita, como também pela maior facilidade de contaminação, por não observarem os preceitos de higiêne adequados à profilaxia das verminoses. Quando descrevemos nestas colunas as chamadas solitárias, chamamos a atenção sôbre o fato dos sintomas clínicos variarem de acôrdo com a constituição do indivíduo e com o número de parasitas existentes no interior do seu organismo. O mesmo dizemos agora da ascaridiose, podendo existir indivíduos que jamais demonstraram a menor manifestação verminótica, embora sejam portadores de lombrigas. Os indivíduos fracos demonstram reações violentas mesmo em face de número relativamente pequeno de parasitas, desencadeando-se, algumas vezes, crises violentas que podem conduzi-los ao colapso fatal. Na ascaridiose também várias ações se nos apresentam para o estudo das perturbações próprias dessa entidade mórbida, que vamos enumerar: a — ação espoliadora. b — ação tóxica. c — ação traumática e infecciosa. d — ação mecânica — e — ação irritativa. f — ação inflamatória. A ação espoliadora resulta do modo de alimentação dos áscaris no organismo humano, que alguns parasitologistas afirmam ser à custa do nosso sangue. Outros não aceitam esta hipótese, embora tenham alguns autores demonstrado a presença, no intestino do parasita, de ferro. Este ferro é retirado evidentemente da hemoglobina do sangue. Para aqueles que não aceitam a hipótese da hemofagia em questão, o fator principal da alimentação dos áscaris reside no quimo ácido, onde as lombrigas vão buscar os elementos necessários à sua subsistência. Ora, de uma forma ou de outra, à custa do nosso sangue ou dos produtos resultantes da digestão estomacal, lançados no intestino delgado e logo aproveitados pelos comensais que andam sempre acompanhados de inúmeros elementos da mesma espécie, desfalca-se o nosso organismo de grande parte de alimentos quase elaborados, que exigiram grande soma de esforço para atingir aquele estado. Contudo, parece que a lombriga hematófaga nada mais é do que um estado particular do verme, colocado em algum ponto lesado no tubo digestivo, que se adaptou à alimentação sanguínea abundante no local. Sôbre êste tema tem-se escrito muita coisa e não podemos discutir êste vasto assunto, que compete aos especialistas. O que importa aos leitores é o conhecimento da ação espoliadora do verme, que se alimenta à custa do indivíduo parasitado. Quanto às outras formas de ação, repercutindo desfavoravelmente sôbre o organismo parasitado, diremos alguma coisa domingo próximo.

(Continua no próximo domingo)

Na 1.ª Auditoria do Exército

Vão ser sumariados, amanhã, pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, os réus Ary Silveira Souza e Walter Marques Dias e julgado José Santana.

Na 3.ª Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar as sentenças que absolveram os réus Bernado de Oliveira Santos, Antonio dos Santos, Mario André, Paulo Gonçalves, João Nicolau da Conceição, Oswaldo Braulio Vilhena e Orestes, filho de Luiz Nascimento; que julgou prescrita a ação penal intentada contra o sorteado insubmisso Cristovão Balbi Valeriano e que condenou Cesar Dimoner Bertolini, incurso no artigo 227 do novo Código Militar.

Ensino superior gratuito em São Paulo

O principal objetivo da "Fundação Getulio Vargas Filho" — Formação de técnicos para o Brasil do futuro — Fala o professor Paulo Guimarães da Fonseca

Encontra-se nesta capital o prof. Paulo Guimarães da Fonseca, catedrático da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, e atualmente conselheiro do Instituto de Pesquisa Técnológicas, anexo àquela escola.

Presidente da "Fundação Getulio Vagas Filho", vasto plano de organização universitária que vem de ser fundada na capital bandeirante, o prof. Paulo Guimarães, juntamente com outros professores, veio ao Rio afim de tratar com o chefe do govêrno de assuntos ligados à Fundação, cujo apoio o Sr. Getulio Vargas já teve a oportunidade de hipotecar.

Procurado pela A NOITE, o Sr. Paulo Guimarães da Fonseca, disse-nos inicialmente, que sua viagem se prende exclusivamente a "demarches" no sentido da concretização de um ideal que vem acalentando, embora com vicissitudes, da construção em São Paulo, da Escola de Química Industrial, primeira etapa da "Fundação Getulio Vargas Filho".

— "É objetivo da Fundação ante de mais nada, ministrar ensino gratuito, integralmente gratuito em todas as suas etapas; isto torna a instituição respeitável por seus propósitos. Nesta época de re-humanização dos povos e de democratização, impõe-se, sem dúvida, que os pobres tenham possibilidades iguais as dos ricos. É na igualdade de meios lançados à mão do povo que se tem a verdadeira democracia, fundada realmente na cultura, que é, sem dúvida, a única a diferenciar as massas."

As Escolas da Fundação Getulio Vargas Filho hão de crescer assim que o Patrimônio da instituição esteja consolidado com o decreto que permita a aquisição do imovel, plantado no coração industrial de São Paulo".

O professor Guimarães da Fonseca prestou-nos muitos outros detalhados esclarecimentos sobre a Fundação; a estrutura administrativa das Escolas e seu arcabouço didático; os grandes planos para a escola primária, ginásio, colégio, escola técnica secundária e particularmente acerca das escolas superiores que hão de prestar à indústria brasileira elementos essenciais à sua atividade, e que, é de admirar-se, falta justamente em São Paulo: químicos-industriais, eletro-técnicos e mecânicos, que os três diplomados devem completar a mão de obra industrial, que se conta do operário ao engenheiro."

— "Como se vê, a obra a realizar é imensa. Precisa-se, portanto, contar com a boa vontade de todos." Assim o Brasil possuirá uma instituição capaz de "educar integralmente", do jardim de infância ao curso equiparado aos das Universidades; da informação à formação cultural, a par do desenvolvimento moral e físico do estudante. Essas escolas se destinam, portanto, à formação de "brasileiros"!

A Fundação, ao que nos informou ainda o professor Paulo Guimarães, deverá funcionar já a partir de 1945.

Incorporado à União o Instituto de Radium de Minas Gerais

O presidente da República assinou um decreto-lei incorporando à campanha nacional contra o cancer o Instituto de Radium de Minas Gerais, que será subvencionado pelos governos da União e do Estado.

APELOU PARA O PRESIDENTE E FOI ATENDIDO

Um avião da base aérea de Belem transportou a menina

BELEM, 26 (A. N.) — Por determinação do presidente Getulio Vargas, encontra-se em tratamento especial no Hospital de Aeronáutica, uma menina de dez anos de idade, filha do lavrador Marandolino, residente em Carutapera, no interior do Estado do Maranhão.

Tendo a referida menina ingerido um objeto extranho, o lavrador Merandolino, seu pai, sem recursos de espécie alguma e vendo a sua filhinha sem possibilidades de tratamento, lembrou-se de apelar para o presidente Getulio Vargas, telegrafando ao chefe da Nação, nesse sentido. O presidente Vargas autorizou, imediatamente, a base Aérea de Belem a mandar um avião buscar a criança, que foi conduzida ao Hospital da Aeronáutica, em Belem, recebendo o tratamento devido.

"NUNCA SENTI TANTA EMOÇÃO NA MINHA VIDA"

Falando à reportagem, aquele lavrador disse nunca haver sentido tamanha emoção como no instante em que viu chegar o avião da Base Aérea de Belem.

"Compreendi — declarou Mandolino — que minha filhinha estava salva graças ao magnânimo presidente Getulio Vargas. Por ele arriscarei a própria vida".

700 NAZISTAS internados na Espanha

LISBOA, 26 (A. P.) — Cerca de setecentos nazistas dos quais oitenta por cento eram oficiais do Exército alemão, atravessaram a fronteira franco-espanhola em Valderam, onde forças de "maquis" se apoderaram de todo o setor ao longo dos Pirineus.

Diversos automoveis do exército espanhol conduziram esses oficiais para o campo de concentração de Miranda afim de interná-los de acordo com a lei internacional.

De acordo ainda com a agência EFE, espanhola, mais de 2.000 alemães já cruzaram a fronteira franco-espanhola acreditando-se, no entanto que esses dados estão muito aquem da realidade, pois somente em Canfranca, na fronteira franco-espanhola mais de 400 alemães em uniformes cruzaram as divisas da França e penetraram em território espanhol. A oeste da Andorra, outros 1.500 tambem cruzaram a fronteira.

Em virtude da proibição aos correspondentes de se transportarem para a fronteira mediterrânea franco-espanhola, torna-se evidente que não se pode saber quais os números exatos dos que cruzam constantemente a fronteira espanhola.

Observadores merecedores de todo crédito, no entanto, acreditam que grande número de pessoas cruzam constantemente a fronteira especialmente colaboracionistas franceses, temerosos que os "maquis" os matem. Muitos deles afirmam que os "maquis" cometem constantemente grande número de violências; no entanto, até o momento não foi possivel provar a veracidade dessas acusações dirigidas às forças francesas do interior.

Nota-se tambem o modo gentil como os espanhóis tratam os nazistas contrastando com a maneira brutal como foram tratados os aliados que se viram obrigados a penetrarem em território espanhol em 1940. Nessa época os aliados eram enviados ao campo de concentração em Miranda algemados enquanto que agora os alemães são tratados com todas as honras e gentilezas e em carros militares espanhóis.

Por outro lado o departamento de Assistência da Falange — o auxílio social — dedica-se inteiramente a esses internados que chegam constantemente à Espanha "especialmente os colaboracionistas" que assim fogem do castigo em seu próprio país.

Os pilotos brasileiros nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26 (R.) — A primeira unidade aérea brasileira, atualmente em treinamento para serviço de guerra no Campo Mitchel, em Long Island, Nova York, está recebendo cumprimentos pelo seu rápido progresso em língua inglesa.

Segundo o Departamento de Relações Públicas, o Esquadrão Brasileiro da Primeira Fôrça Aérea dos EE. UU., comandado pelo tenente-coronel Nero de Moura, fez excelente progresso na aprendizagem de vôo, de tal modo que os pilotos já são quase capazes de pilotar aviões de caça, sob a supervisão de oficiais norteamericanos. O esquadrão de oficiais e praças brasileiros veio acompanhado de uma ampla equipe médica, dirigida pelo médico da Aeronáutica, Clovis de Moraes, chefe do Departamento Médico. Outro oficial desta unidade é o tenente Luthero Vargas, filho do presidente do Brasil.

A unidade está sendo treinada pelo capitão G. O. Timons e pelos oficiais médicos do Campo Mitchel.

Nossos aviadores brasileiros conquistaram grandes vitórias em seu País e o oficial Alberto Tôrres foi condecorado com a "D. F. C.", da Marinha dos EE. UU., por ter atingido, com três impactos diretos, um submarino alemão em águas brasileiras, na ocasião em que se encontrava em operações, conjuntamente com as patrulhas norteamericanas.

Os italianos no após guerra

ROMA, agosto (Por George Brian, da "A P.") — Por todos os cantos da Itália libertada os italianos me fazem a mesma espantosa pergunta:

— "Será que poderemos ir, depois da guerra, para os EE. UU.?"

Esta pergunta não me é feita apenas pelos jovens desiludidos e sacrificados, que não vislumbram nenhum horizonte em sua terra devastada pela guerra. Mesmo homens de meia idade, de profissão assegurada, tiveram oportunidade de me dizer:

— "Queremos sair daqui. Queremos ir para a América".

E, portanto uma grande verdade o fato de que inúmeros italianos, tanto por motivos políticos como por motivos econômicos, depositam suas "esperanças numa vida nova em além-mar".

Em consequência, a emigração atingirá elevada proporção na Itália depois da guerra e a imprensa italiana já começou a lançar apelos para forçar o "sistema de quota", mediante o qual menos de 4.000 imigrantes italianos podem entrar anualmente nos EE. UU.

Entre os argumentos por ela citados, para a revisão da referida medida, constam os seguintes:

1) Com o triunfo, os EE. UU. serão o único país no mundo em que as criaturas poderão ter comodidades e suprimentos para os primeiros dez anos que se seguirem à guerra. Isto equivale a dizer que haverá uma enorme ampliação na produção norteamericana e, em consequência, haverá necessidade de mão de obra. O trabalho dos italianos não virá fazer concorrência.

2.º) Com toda a reconstrução de que a Itália necessitará, o país não estará em condições de empregar todo o seu potencial de trabalho. A Itália é rica em população, porem pobre de recursos naturais. O restante podia ser utilizado para trabalhar nos EE. UU., produzindo as matérias necessárias à reconstrução da Itália.

3.º) Depois de 1914 mais de 200 mil italianos foram para os EE. UU. todos os anos. Desses imigrantes veio um firme veio de dinheiro, que "rejuvenesceu o tesouro italiano. "O tesouro italiano, agora, mais que nunca, necessita de rejuvenescimento.

4.º) As organizações trabalhistas dos EE. UU. se opuseram à emigração em massa, depois da primeira grande guerra, quando os mercados foram supridos, mas a devastação desencadeada por essa guerra sôbre a Europa é de tal espécie que a indústria norteamericana poderia empregar todos os operários disponiveis para produzirem os materais de reconstrução.

"Haverá trabalho e pão para todos lá" — dizem os italianos.

Muitos italianos, segundo me disseram pretendem sair do país porque, logo que se retirem as tropas aliadas, mas se atirarão de encontro aos outros e eles se acham demasiado fartos para tomarem parte nessas lutas intestinas.

Mas os italianos sabem que os EE. UU. não são o único país rico em recursos naturais que poderia servir-se do seu trabalho. Há, por exemplo a Rússia. Entretanto, numa época em que se fala tanto do prestigio da Rússia na Itália, não encontrei um único italiano que pretendesse seguir para Rússia depois da guerra.

Centenário de Apolinário Porto Alegre

A sessão comemorativa realizada ontem na Federação das Academias de Letras — Como falaram os escritores Do Paranhos Antunes e Antonio Carlos Machado

Conforme noticiamos realizou-se ontem à tarde, na sede da Federação das Academias de Letras do Brasil a sessão promovida por essa entidade de homenagem à memória de Apolinário Porto Alegre, insigne riograndense, que deixou seu nome vinculado a estudos linguísticos e geográficos de extraordinário merecimento.

A solenidade, que se revestiu de grande brilho, estiveram presentes o desembargador Florêncio de Abreu, o ministro Cesário de Melo, grande número de intelectuais gauchos atualmente no Rio. Abrindo a sessão, que foi presidida pelo general Souza Doca, falou o historiador Do Paranhos Antunes, que produziu brilhante conferência sôbre a obra e a personalidade do homenageado. Seguiu-se no uso da palavra o escritor Antonio Carlos Machado que, em incisiva síntese, traçou o perfil do notavel homem de letras que foi Apolinário Porto A. Em certa altura do seu longo e bem documentado trabalho, disse Antonio Carlos Machado: "O emeritíssimo nome de Apolinário Porto Alegre evoca, de resto, um período brilhante das letras riograndense, aquele último quartel do século XIX, em que na poesia, na oratória, na publicística, no magistério, na política, nas artes, ciências e letras despontaram figuras da mais relevante envergadura. Ele versou sucessivamente todos os gêneros literários e deixou volumosa bagagem em prosa e verso, além de numerosos manuscritos, muitos dos quais comportam reservas, por lhes faltar a necessária autenticação. Figura de autodidata impar e poucas vezes igualado no Brasil, Apolinário situou-se em posição de incontestavel sobrelevância em face dos seus contemporâneos. Podemos afirmar sem receio de contradita que ele foi um autêntico sábio, cuja inteligência não esteve alheia a nenhum assunto, mesmo em se tratando de filosofia. Na ardente luta contra os humanistas na transata centúria havia um forte substrato cartesiano e uma ponderavel dosagem de racionalismo. Apolinário compreendeu o homem à maneira de Terenciano, considerando-o como um todo psico-físico e calcando a dicotomia inicial dos seus pensamentos e raciocínios quer na antropologia agostiniano-existencialista quer na antropologia tomista-tecnocênfica. Filósofo na melhor acepção do qualificativo, tão deturpado a partir de Kant, que destacou o primado de inteligência na aquisição do conhecimento, já defendida aliás pelo criticismo, versadíssimo nas teorias de Spencer, Haeckel, Kant e Darwin. Apolinário Porto Alegre permaneceu acima dos dogmas inflexiveis, entre a filosofia pragmática de experiência e de filosofia bergseniana da intuição, sem incorrer em exageros dialéticos e vendo na especulação mental, primeiro que tudo, uma base indispensavel à formação integral do espírito".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

13.º domingo depois de Pentecostes

Epistola (Gal. III, 16-22): "Irmãos: As promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não foi dito: E às descendências, como se tratasse de muitos, mas, sim: E a tua descendência, falando como de um só que é Cristo"..

Evangelho (Luc. XVII, II-19): "Naquele tempo, ia Jesus a Jerusalem, contornando a Samaria e a Galiléia. Ao entrar numa aldeia, vieram-lhe ao encontro dez leprosos, que pararam ao longe, e, levantando a voz, diziam: Jesus, Mestre, tem compaixão de nós"...

CALENDARIO LITORGICO — 27 de agosto — S. José Calazans, S. Cesário, Santo Honorato, Santa Margarida e S. Sabiniano. 2.º domingo das chagas de S. Francisco.

Festa de São Roque

Realizar-se-á hoje, em continuação, a tradicional festa de S. Roque, em Paquetá. Neste segundo domingo, haverá, às 11 horas missa na capela do padroeiro da Ilha e procissão às 17 horas, seguindo-se benção e festejos externos.

Hora santa

Farão hoje o piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Sant-Ana), as paróquias de Nossa Senhora Aparecida e Santo Antonio. Os sodalicios paroquiais e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Congresso Eucarístico da Barra do Piraí

A Adoração Noturna ao SS. Sacramento desta arquidiocese se fez representar no encerramento do Congresso Eucarístico de Barra do Piraí, por uma delegação de adoradores, dirigida pelo padre Jeronimo Billiouw, S.S.S., vigário da paróquia de Santana.

Irmandade do SS. Sacramento da Candelária — Educandário Gonçalves Araujo

Realizar-se-á hoje, dia 27, a festividade em homenagem ao benemérito fundador Antonio Gonçalves de Araujo, com missa cantada na capela do Departamento Feminino, no campo de São Cristovão, 310, às 8,30 horas, e sessão magna, no salão nobre, às 15 horas.

Farão uso da palavra, durante a assembléia solene, o irmão provedor, Sr. Alfredo Afonso Simões, o irmão secretário, Sr. Antonio da Rocha Passos Junior, e a educanda Ivone de Oliveira.

Será, após, levado à cena interessante drama, havendo, em seguida, expressiva homenagem ao Duque de Caxias, exercício de ginástica, inauguração da sala de desenho e visita à exposição pedagógica.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização avisa que amanhã, 28, serão substituídos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Impôsto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos srs. Corretores de Fundos Públicos e representantes de bancos e casas bancárias.

Todas as pessoas que tem seus comprovantes retirados na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feitas a entrega das Obrigações de Guerra a que tem direito.

Nota — A substituição será feita nos guichets do Banco Francês e Italiano em liquidação na rua da Candelária n.º 6, térreo.

Horário — de 11 e meia às 15 horas.

PRE - 8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS em gravação. (*)
8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de D. Ilka Labarte. (*)
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura (*).
10,01 — RECORDAÇÕES DE AMOR, rádio-novela de Oduvaldo Vianna. (*).
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos. (*).
11,20 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (*)
11,40 — CAROLINA E GAROTO, os malabaristas do ritmo. (*)
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12,30 — ORQUESTRA ALL STARS, dirigida por Carioca, (*).
12,40 — RUI REI, com orquestra. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — ROMANCE MUSICAL, (*).
13,30 — HORA DO PATO, com Aurelio Andrade.
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Floriano Faissal, Brandão Filho, Namorados da Lua, Pedro Raymundo, Januario de Oliveira, regional. (*)
15,05 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento da 1.ª parte. (*).
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antônio Cordeiro. (*)
17,30 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, continuação. (*).
17,35 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
18,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra. (*)
18,30 — RÁDIO TEATRO COLGATE. (*)
19,00 — JARARACA E SEUS VENENOS. (*).
19,30 — CAMPEONATO DE CALOUROS, com Almirante. (*)
20,00 — COLÉGIO DO AMOR, com Barbosa Júnior. (*).
20,44 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO. (*)
20,45 — BARÃO EIXO. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

OS DESAPARECIDOS

—Esteve nesta redação o Sr. José Aldo, brasileiro, de 24 anos, de côr parda, residente no Engenho de Dentro, à rua José dos Reis s/n.º, operário da Usina Nacional (refinação), sita à rua Cel. Pedro Alves, onde é fichado sob n.º 781, para dizer que, tendo vindo de Porto Seguro, município de Piranga, Estação de Minas Gerais, sua terra natal, deseja saber de sua mãe D. Maria Domingos, que em 1938, partiu daquela localidade mineira, também, com destino a esta capital.

O Sr. José Aldo pede ao "carioca-reporter", para, conhecendo o paradeiro de sua mãe, comunicá-lo, ou por intermédio deste jornal, ou para o lugar onde trabalha.

A luta na Itália

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRANEO, 26 (De David Brown, correspondente especial da R.) — Os alemães continuam se retirando das posições externas da "Linha Gótica", que abandonam sem defesa. Simultaneamente o Oitavo Exército se aproxima de numerosos pontos da citada linha, entre Florença e seu extremo oriental, na costa do Adriático. Ao mesmo tempo, várias unidades, entre as quais algumas indianas, avançam na região de Florença, seguindo, em geral, a direção de Borgo San Lorenzo, lugar quase encravado no centro da última linha de Kesselring, que fecha a passagem de grande planície setentrional da Itália.

Várias unidades do Oitavo Exército, avançando pelas montanhas que orlam o alto Tibre e o Arno, chegaram a Anecchio, na rodovia de Città di Castello a Acqualagna. As tropas italianas capturaram, ontem esta última localidade e se encontram hoje a dois quilômetros alem da mesma. As forças alemãs não opuseram resistência alguma ao avanço aliado sobre Anecchio. Esta localidade foi duramente canhoneada, ontem, e os elementos avançados do Oitavo Exército, neste setor encontram-se, agora, a menos de onze quilômetros da "Linha Gótica".

As tropas indianas, que progridem através das montanhas abruptas de Prato Magno, ao este do rio Arno, aproximam-se das posições germânicas.

As demolições efetuadas em Libbiana e Poppi constituem uma nova indicação de que os alemães se retiram, em grande número, dessa área. As unidades indianas ocuparam importante terreno elevado na zona de Opini, a menos de seis quilômetros de Libbiana. Esta última localidade é um precioso reduto avançado e entrançamento de rodovias da "Linha Gótica". As patrulhas indianas verificaram que os nazistas abandonaram excelentes posições entre cinco e seis quilômetros a nordeste de Pontasciave. Ao mesmo tempo patrulhas britânicas, seis quilômetros a mais a noroeste do centro de Florença, chegaram ao Castello de Poggio, sem que o inimigo lhes oferecesse resistência. Esse castelo está situado três quilômetros a leste de Fiesole. Em todos os demais lugares, nas proximidades de Florença, não se registrou modificação alguma. Florença ainda está ao alcance da artilharia germânica, caindo projéteis, de quando em vez, no centro da cidade.

No setor do litoral Adriático, algumas unidades do Oitavo Exército transpuseram, num ponto, a rodovia de segunda ordem de Acqualagna em Fano. São as mesmas unidades que mantêm contacto com os alemães, seis quilômetros a oeste de San Ipólito.

As tropas polonesas continuaram avançando com grande vigor até o rio Metauro e continuaram reforçando as cabeças de ponte não obstante as dificuldades e perigos representados pelas numerosas minas e armadilhas explosivas colocadas pelo inimigo nas rodovias e cruzamento do rio. Os japoneses, depois de renhida luta, desalojaram os alemães da aldeia de Pilone, situada a 16 quilômetros a dentro de Arno.

Visitando as instalações da Companhia Telefônica

(Cliché na 1ª página)

Como adiantamos em nossa edição final de ontem, as dependências da Companhia Telefônica Brasileira receberam, pela manhã, a visita do presidente Getulio Vargas.

Pôde S. Excia. ter uma impressão de conjunto das diversas instalações dessa empresa que, há anos, vem prestando seus serviços à capital da República.

Fazendo-se acompanhar do senhor Alfredo Santos, diretor superintendente da Companhia, e de seu ajudante de ordens, comandante Abelardo Mata, o chefe do Govêrno deixou o Palácio Guanabara às 10 horas, dirigindo-se, em primeiro lugar, à rua Dois de Dezembro, onde está instalada a Estação "25". Daí rumou para a Praça Tiradentes, onde se encontram as instalações das estações "22" e "42". O povo, ao ter conhecimento da presença do Sr. Getulio Vargas naquele logradouro, concentrou-se em frente ao edifício da Companhia, prestando a S. Excia. carinhosa manifestação.

Visitando a montagem da Estação 32

Recebido pelo Sr. H. L. Banfill, superintendente geral, e por um grupo de funcionários, S. Excia. percorreu, durante quase uma hora, as dependências das estações 22 e 42, tendo ocasião de assistir ao funcionamento de várias de suas secções. Mais de Cr$ .... 100.000.000,00 estão empregados nesse setor da Companhia. No subsolo que, em caso de necessidade, pode ser transformado em abrigo anti-aéreo, foram mostrados ao Sr. Getulio Vargas os tubos, de grosso calibre, onde teem acesso os cabos de todas as ligações.

Conversando com as telefonistas, nas numerosas salas, teve o visitante informações curiosas e interessantes sobre o serviço, indagando das horas de trabalho, férias, do movimento de chamadas e de outros detalhes. Na secção de reclamações por exemplo, assistiu S. Excia. a diversos pedidos dessa natureza, que eram prontamente atendidos. Atualmente existem em funcionamento no Rio 142.000 telefones e há quase 20.000 solicitações de novas instalações que aguardam sua vez, por falta de material.

O gabinete médico, a enfermaria, o refeitório e demais instalações foram visitadas pelo senhor Getulio Vargas que, a seguir, percorreu a Estação 32 que será inaugurada, ao que se espera, até fevereiro próximo. Constatou, por fim, o fundador do Estado Nacional, o trabalho que dezenas de moças realizam, nos mais variados misteres, desde o de telefonista ao de encarregada de ligação de fios de um milímetro de espessura, de que se compõe a rede telefônica. Todos os funcionários são submetidos a exames periódicos de saude, teem aulas práticas e recebem da Companhia toda a assistência.

Nas dependências principais da Emprêsa

Na rua do Costa possui a Companhia as suas instalações principais. Além de ser a sede das estações 23 e 43, é centro de todo o serviço interurbano que recebe, por dia, a média de sete mil chamadas. Os demais diretores e funcionários graduados da Companhia receberam, aí, entre vivas manifestações de apreço, o presidente da República, enquanto numeroso grupo de telefonistas, formadas em alas, aplaudia, com entusiasmo, o visitante.

No refeitório apreciou S. Excia. a refeição que, a sete centavos, é fornecida aos funcionários da casa e que é composta de uma sopa, feijão, ensopado, arroz e sobremesa.

Surpreendeu o Sr. Getulio Vargas as telefonistas no refeitório, colhendo de cada uma impressões sobre a alimentação que lhes é fornecida. Foram solicitados ao presidente, pelas funcionárias, vários autógrafos, aquiescendo, tambem S. Excia. em ser fotografado entre grande ggrupo dessas auxiliares.

Percorrendo durante uma hora as instalações gerais, onde se encontram em funcionamento oito mil aparelhos, S. Excia. dirigiu-se, em seguida, às do Serviço Interurbano. Aí o Sr. Everests explicou a S. Excia. todo o sistema dessas ligações interestaduais, observando, S. Excia., pessoalmente, várias solicitações, entre Rio-São Paulo, Rio-Campos etc. O aparelhamento que se destina a Niterói, Campo Grande e Santa Cruz, a mesa de informações, foram, mais adiante, mostrados ao visitante. Antigos funcionários da empresa eram a cada momento apresentados, pelo Sr. Alfredo Santos, ao Sr. Getulio Vargas que, a certa altura, mostrou desejo de conhecer as instalações sociais da Companhia. Aí, no ambulatório, enfermaria, gabinete médico, conversou com enfermeiras e com um grupo de senhoras e senhorinhas que o acompanharam, estabelecendo momentos de viva palestra. A empresa está articulando um serviço, por intermédio do rádio e de acordo com uma outra empresa, entre diversas capitais, ligações essas que, dentro em breve, estarão postas à disposição do público.

O almoço

No Gávea Golf and Country Club, a Companhia Telefônica ofereceu, às 13 horas, um almoço ao presidente da República.

Deixando a rua do Costa, S. Excia. passou, ainda, defronte do novo edifício da estação 37, que será inaugurada brevemente, à rua Siqueira Campos e, mais adiante, na rua Visconde do Pirajá, as instalações das estações 27 e 47.

Tomaram parte no ágape, o embaixador do Canadá, Sr. Jean Désy, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, Srs. Alfredo Santos, comandante J. G. Aragão, Argemiro Machado, Ruy Lonlwnes, cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura, H. L. Balfill, comandante Abelardo Mata, J. Willimens Junior, Pedro Castanheira e Otavio Reis. O Sr. Alfredo Santos, de improviso e em eloquentes palavras, referiu-se à visita do chefe do Govêrno às dependências da Companhia, acentuando o interesse de S. Excia. por todos os serviços que dizem respeito ao bem estar da coletividade. Teve ocasião, ainda, o presidente da República de visitar as instalações do Gávea Golf, em companhia do Sr. J. Willimens, seu presidente, e dos demais participantes do almoço, retirando-se às 14.30 horas, com destino ao Palácio Guanabara, depois de receber as mais vivas demonstrações de agradecimento por parte dos diretores da Telefônica pela honrosa visita que acabara de fazer às dependências daquela empresa de serviço público.

A luta na China

CHUNGKING, 26 (R.) — As tropas chinesas capturaram diversos pontos nos limites exteriores de Ichang, o mais importante dos portos do rio Yang-Tsé, que fica ao norte de Hankow — revelou esta noite o comunicado chinês.

As tropas chinesas que penetraram em Kingshan, ao norte da provincia de Hupeh, foram forçadas a se retirar para as proximidades da cidade depois da chegada de reforços nipônicos. Um porta-voz militar chinês disse hoje que duas divisões japonesas foram lançadas no setor de Ichang, afim de deter o ataque dos chineses. Essas divisões procediam de Hankow e da provincia de Honan. A ponta de lança da coluna chinesa, avançando desde a região de Li-ling, na fronteira do Kiang-Si, alcançou Lokou, importante centro ferroviário e rodoviário ao sul de Chang-Sha e ao norte de Hengyang. O referido porta-voz acrescentou que os grandes movimentos de tropas japonesas observados na provincia de Honan, indicam a possibilidade de um novo assalto nipônico naquela área, dentro da próxima quinzena.

Por outro lado, informa-se que o ataque chinês contra Tengchung, na frente do rio Salween, está progredindo de maneira satisfatória. Os chineses capturaram sete casamatas ao longo da parte suleste do contorno da cidade e se apoderaram da torre da porta situada ao noroeste.

A defesa britânica contra as bombas voadoras

LONDRES, — agosto — (De Richad H. Johnston — Copyright da Inter Americana — Empregando processos ultra modernos, aperfeiçoados com grande rapidez, a Inglaterra enfrenta os assalto de terror das bombas voadoras de Hitler com um tríplice contra-ataque que está roubando aos alemães o exito que esperavam obter dessa sua mais recente arma de guerra psicologica.

Ao lado de uma defesa incansavel, há a determinação do povo britanico, e especialmente da população do sul da Inglaterra, de suportar por tanto tempo quanto seja necessário o que esperam seja a sua prova de fogo final nesta guerra. O primeiro ministro Churchill revelou que 4.735 pessoas foram mortas pelas bombas voadoras nas primeiras sete semanas de ataques.

O fato de um maior numero de pessoas não terem perdido a vida e o número de feridos ter subido apenas a 13.000 e não a centenas de milhares, explica-se melhor com um relato minucioso de como está sendo realizada a defesa contra as bombas voadoras. A primeira linha de defesa contra as bombas voadoras está situada além da costa da Inglaterra, no outro lado do estreito de Dover. Atacando as bombas em seu próprio elemento — no ar — os pilotos de caça da defesa aérea da Grã Bretanha mantêm uma patrulha constante. A sègunda linha é defendida pela artilharia anti-aérea e os balões de barragem. Entrementes, os bombardeiros pesados aliados martelam diariamente as plataformas das bombas voadoras.

A ORGANIZAÇÃO DAS DEFESAS BRITANICAS

Com a facilidade de adaptação nascida da experiencia da "blitz", as principais autoridades militares britânicas se dedicaram à tarefa de lutar contra o que Churchill denominou de "o maior êrro psicologico de Hitler".

A defesa que eles organizaram não é de modo algum perfeita. Se fosse, as bombas voadoras não continuariam a cair. Mas é eficiente. Não se sabe qual é essa eficiencia em termos de porcentagem entre as bombas lançadas e as bombas destruidas. Os "testes" alemães das bombas voadoras antes de sua aparição oficial incluiram experiencias de defesa contra eles. Afirmaram os nazistas que apenas 10% das bombas voadoras poderiam ser destruidas pelas defesas inimigas. Pode-se hoje afirmar que os alemães se enganaram redondamente.

A batalha à bomba voadora começa apenas alguns segundos depois dela ter sido lançada de sua plataforma na costa francesa. Os "trackers" — mulheres das forças auxiliares metropolitanas e soldados do Royal Observers Corps — verificam o curso, a altitude e a velocidade da bomba. Ao mesmo tempo os caças decolam para enfrentar o monstro.

Ao avistar a bomba voadora, os caças iniciam imediatamente a perseguição. A dificuldade, porém, não está apenas em abater a bomba voadora, mas em impedir que a mesma caia em centro populoso.

CAÇA ATRAVÉS DO CANAL

Se consegue colocar-se rapidamente em posição, o piloto ataca a bomba voadora ainda sobre o canal e a derruba sem maiores danos. O primeiro aviador a derrubar uma bomba voadora foi o tenente John Gothorne Musgrave, piloto de um "Mosquito" da RAF. Na noite de 15 de junho, dois dias depois de iniciada a ofensiva das bombas voadoras, o tenente Musgrave avistou uma delas no espaço e a abateu. Desde então numerosos aviadores aliados têm derrubado essas bombas, alguns deles atingindo cifras verdadeiramente formidaveis. Vários pilotos já abateram três e mais bombas voadoras sòmente no decurso de uma operação de patrulha.

Novas técnicas fôram criadas pelos pilotos incumbidos de atacar o estranho adversário. Muitos pilotos assinalaram estranhas reações em seus primeiros encontros com as bombas voadoras no ar. O treinamento em combate lhes ensinou vários meios de evitar que os aviões inimigos os derrubem. As bombas voadoras, no entanto, não respondem aos ataques, mas prosseguem inexoravelmente em sua marcha. Para o piloto de caça, no entanto, elas não são totalmente inofensivos. Vários pilotos que atacaram essas bombas de pequena distância aprenderam isso, e mais de um foi lançado no espaço como folha sêca, pela explosão da bomba voadora provocada pelos seus próprios canhões.

UMA CORTINA DE FOGO

Os pilotos de caça que não podem destruir as bombas voadoras ainda sôbre o mar tentam fazê-la explodir ou derruba-la em campo aberto. Caso nada consiga, a maior concentração de fogo anti-aéreo já reunida espera a bomba voadora com uma cortina de aço.

Participa dessa tarefa a unidade anti-aérea que derrotou a Luftwaffe durante a "blitz" e viajou pelos Estados Unidos no ano passado, demonstrando ao nosso exército os mais modernos métodos de defesa anti-aérea. Recentemente uma unidade anti-aérea americana se juntou aos defensores britânicos contra as bombas voadoras.

As bombas voadoras que penetram essa barragem anti-aérea tem de enfrentar a rêde dos balões de barragem, amarrados por cabos presos em terra e que são suficientemente resistentes para partir as asas das bombas voadoras. A zôna sob os balões de barragem durante o ataque é conhecida como "terra de ninguem". Em campo aberto o solo da Inglaterra está cheio de crateras abertas pelas bombas voadoras derrubadas.

Dia após dia, os bombardeiros pesados britânicos e americanos cruzam o canal da Mancha para atacar as plataformas das bombas voadoras no continente. Êsses ataques obrigaram os alemães a transferir as plataformas para outros pontos e ocultá-las. Constantemente as plataformas e depósitos de bombas voadoras são martelados. Até o início do corrente mês, durante 23 dias e 18 noites, os bombardeiros pesados aliados lançaram milhares das mais pesadas bombas contra os pontos onde estão instaladas as plataformas das bombas voadoras. A intensa oposição das baterias anti-aéreas inimigas não conseguiu impedir o êxito dêsses ataques.

A despeito de todas essas medidas, porém, as bombas voadoras cruzam as defesas britânicas, especialmente durante o mau tempo, protegidas pelas nuvens baixas ou pelo nevoeiro. Um oficial da defesa anti-aérea calculou em 200 dólares as despesas para cada bomba voadora. Entretanto, se pensarmos nas vidas humanas poupadas e nos danos evitados devemos considerar insignificante aquela quantia.

A distribuição de carne na semana entrante

Comunicam-nos do gabinete do chefe do Serviço de Abastecimento, por intermédio da Agência Nacional:

"A distribuição de carne bovina, hoje, para o consumo de amanhã, será de 293 toneladas. Idêntico volume será distribuido segunda-feira próxima vindoura para o consumo de terça-feira da semana entrante.

Continuando ainda alguns frigoríficos paralizados, os retalhistas dos matadouros da Penha e Três Corações serão abastecidos, hoje, pelo frigorífico Cruzeiro e segunda-feira pelo entreposto de Dona Clara. Nos mencionados dias, os retalhistas do Frigorífico Iguassú receberão a carne do frigorífico Anglo. Os retalhistas em geral terão suas quotas normais reduzidas de 20 %".

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

O imposto de exportação cobrado pelos Estados. Quem paga tendo por disposição legal tem direito à repetição do indébito. — O Estado cobrou do exportador os direitos de exportação, com a majoração de 1,5 por cento de adicional, ou sejam 15,5 por cento, sobre o valor dos produtos de sua produção exportados e, assim, olvidou os dispositivos da Constituição Federal de 1937, que atribuiu aos Estados a competência da cobrança daqueles direitos até o máximo de 10 por cento, excluindo qualquer adicional. O contribuinte pediu, por meio de ação judicial, a restituição daquela diferença, reconhecendo o juiz da 1ª instância esse direito, e recorrendo "ex-officio" para a Corte de Apelação estadual, que, por sua vez, julgou a ação improcedente, por entender que o pagamento feito pela firma querelante importou na renúncia de não pagar os impostos ilegais, sendo lícito ao Estado aproveitar-se dessa liberalidade. Houve recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, que vem de decidir, pela sua 2ª turma, o caso (ac. n. 4.044, no D. da Justiça de 10-8-44), dando provimento ao recurso para reconhecer à firma o direito à restituição da diferença paga a mais ao Estado sobre os referidos direitos de exportação. "Conheço do recurso por ambos os fundamentos, esclarece em seu voto o ministro Bento de Faria. Pelo da let. "a" porque o imposto cobrado com excesso provado e não contestado afrontou o referido dispositivo constitucional. E pelo da let. "d" porque o Tribunal recorrido considerando liberalidade o pagamento do imposto indevido, contrariou a jurisprudência desta Corte Suprema segundo a qual, não pode haver voluntariedade excludente da repetição, no pagamento de um imposto lançado e exigido pelo fisco. O contribuinte assim compelido realiza o pagamento para evitar maiores danos ou vexames mas não renuncia ao direito de reaver o que indebitamente lhe foi cobrado". A firma exportadora vai, pois, receber a restituição da diferença paga a mais ao Estado, na forma exposta.

Questões do imposto de vendas mercantis; da competência da sua cobrança entre as unidades federativas — Desde que a Constituição de 1937 atribuiu aos Estados e Distritos a renda do imposto de vendas mercantis, numerosos conflitos de competência entre eles, para a arrecadação do tributo, em determinados casos, têm surgido. Ainda agora vem de se manifestar o Supremo Tribunal Federal sobre um desses conflitos, suscitado entre a Recebedoria Federal deste distrito, que arrecada o imposto pertencente à Prefeitura, e a Recebedoria das Rendas do Estado do Rio de Janeiro. Trata-se, na hipótese, de imposto devido por empreiteiro de obras. E' o caso que a firma, tendo sede nesta Capital Federal, construiu um prédio situado no Estado do Rio de Janeiro. Tendo de pagar o imposto de que se trata, relativo aos materiais empregados nas obras, ambas as entidades exigiram esse pagamento, declarando-se competentes para isso, tendo mesmo havido auto de infração por parte de representante do fisco estadual, o que levou o contribuinte a depositar o total do imposto e submeter o caso ao Poder Judiciário. Aquela Suprema Corte, até onde veio o feito em grau de recurso, vem de resolver o caso (ac. no conf. de jurisd. civ. n. 1.453, no D. da Justiça de 19-8-44), julgando procedente o conflito competente a Recebedoria do Distrito Federal, para a arrecadação do imposto, obedecendo o decreto-lei n. 915, de 1-12-38 e art. 1º, parágrafo único, do decreto-lei n. 1.061, de 20-1-39, pois, como assinala o ministro relator, já decidiu o Tribunal anteriormente, que o imposto de vendas mercantis é devido no lugar da operação, que se considera efetuada na localidade em que tenha sede o estabelecimento do vendedor ou consignante. O contribuinte em questão deve, assim, pagar o aludido tributo na R. D. F., em cuja jurisdição é estabelecido.

Outro caso foi resolvido pelo 1º Conselho de Contribuintes, desta vez quanto ao imposto devido por mercadorias produzidas em um Estado e beneficiadas neste Distrito Federal, onde são vendidas. Estabeleceu-se a hipótese de que a firma é fabricante de camas e cadeiras que, pela sua filial situada nesta capital, são, aqui, armadas, envernizadas e vendidas. Tendo de recolher a diferença do imposto de vendas mercantis resultante do preço da venda, pois, a matriz de São Paulo pagou-o somente sobre o valor por que fora a mercadoria transferida para a filial, recusou-se o fisco paulista a recebê-lo, por entender que o produto da indústria paulista era o remetido e o acréscimo verificado não constituía sua indústria, cabendo, pois, à Recebedoria do Distrito Federal exigir o pagamento integral do tributo. Decidiu, então o 1º Conselho de Contribuintes (acórdão n. 18.041, no "Diário Oficial" de 15-8-44) que seja aceita, apenas, a diferença do imposto pelo fisco do Distrito Federal, porque não se caracteriza no caso a hipótese do parágrafo 2º do artigo 1º da lei n. 915, de 1 de dezembro de 1938, visto que não se trata de aumento de preço do produto, semi-acabado, transferido da matriz para a filial e nem o beneficiamento, aqui operado, se pode entender como produzido no Estado de São Paulo. O contribuinte deverá recolher na R. D. F. a diferença do imposto devida.

Produtos isentos do imposto de consumo, segundo decisões do 1º Conselho de Contribuintes — Foram declarados isentos do imposto de consumo, baixado com o regulamento 739, de 24-9-38, os seguintes produtos: fusíveis de rolha, resistências para estufas, fusíveis para telefone, encaixe, tomadas, artigos elétricos estes não mencionados no parágrafo 23 do artigo 4º do regulamento, sendo todos de fabricação paulista (ac. número 15.661, no "Diário Oficial" de 10-8-44); tranças de palha destinadas a fôrros de canzis (acórdão n. 15.653, no "Diário Oficial" de 11-8-44). Canzis são as duas peças de madeira que compõem a canga, entre as quais o boi mete o pescoço e que, em regra, são forradas de tranças de palha. Caixinhas de papelão simples, para guardar documentos (ac. n. 15.654); quadros de madeira com fundo de talagarça, pintados (ac. n. 15.658); aros maciços para vagonetes, cabos de madeira de arame de duas ou mais pernas torcidas, armação para enchimento de ombro de paletó (ac. ns. 15.660 e 15.661, todos no "Diário Oficial" de 11 de agosto de 1944, citado); contas ôcas de vidro, importadas, por não poderem ser assemelhadas a "bijouterie", figuras, imagens, vasos, etc., taxados no inciso 1º da alínea II do parágrafo 17 do regulamento (ac. n. 15.732, no "Diário Oficial", de 15-8-44); peles inteiras simplesmente curtidas e preparadas com peles de arminho e de marta, sem formato que indique o seu uso como agasalho (ac. n. 15.737, no "Diário Oficial" de 16-8-44); caneta em pó acondicionada em pequenos sacos de papel (ac. n. 15.743, no "Diário Oficial" de 17-8-44); peça ou chapa de metal para ser adaptada a plainas ou máquinas de cortar (ac. n. 15.811); depósitos para guardar sabão para lavar roupa, pela mão, fabricados com granilite artificial, cujo elemento básico é o cimento (ac. n. 15.812); o produto denominado "Wassermann" para a reação de Wassermann e de Kahn (ac. n. 15.817); plástico de algodão e borracha para fabricação de suspensórios e ligas (ac. n. 15.818), todos no "Diário Oficial" de 2-8-44). Os contribuintes, fabricantes ou negociantes de tais produtos não estão sujeitos a registrar-se para seu fabrico ou comércio.

— A. — P. Ltda (Uberaba, Minas) — [illegible]

— A. M. & Companhia (Salvador, Bahia) — Exponha melhor o caso. Sobre recibo de cheques extraviados daremos no próximo número explicação.

F. Moreira dos Santos

Nota — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Uma resolução do chefe do Serviço de Abastecimento

O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe conferem as Portarias ns. 176 e 226, respectivamente de 27 de dezembro de 1943 e 16 de maio de 1944, do Coordenador da Mobilização Econômica, resolveu prorrogar até 1º de janeiro de 1945, a data da entrada em vigor das determinações da Portaria n.º 63, de 16 de agosto de 1944.

Crianças brasileiras

Alboino Pequeno

Os vários acidentes da semana finda, principalmente em relação a menores, mostraram como, dia a dia, estão ficando expostos com mais frequência, aos perigos de morte, êsses pequeninos entes, uma flor, desabrochando ainda para a fase inicial da vida, no convívio de atos humanos.

Crianças de hoje, brasileiros do futuro. Olhemos com a máxima solidariedade e com o maior espírito cristão, êsses rebentos dos nossos lares brasileiros, risonhas esperanças do futuro. Cumpre à família, no apuro acentrado de uma vigilância sem tréguas, redobrar de esforços, mormente nas cidades trepidantes de movimento como a nossa, em prol da criança desamparada, objeto, deste modo, da crudelíssima fatalidade de um acidente mortal.

Ninguém poderá substituir os olhos paternos, voltados, continuamente, para a inexperiência da primeira idade infantil. Tudo depende desta vigilância, nesta primeira fase da formação familiar. V... omissões, gravíssimos erros da hora presente.

Menino ou menina, ao léu de sua fantasia ou pequenos caprichos, dariam, certamente, mais tarde, aos pais, a tristíssima lição da experiência cotidiana: — as rebeldias íntimas e os roteiros desarvorados de leme, em muitas vidas precocemente abaladas.

Luis Guimarães Junior, inspiradamente, escreveu: — "o lar tem mais poder do que as fortalezas armadas em ordem de batalha". Neste conceito está encerrada uma verdade fundamental.

Foi por este motivo que, percorrendo o noticiário dos jornais desta capital, durante a semana finda, fiquei condoído da triste sorte de muitos menores, acidentados ou mortos, inclusive daquela menina viajando de Montes Claros para esta capital, e, aqui chegando, exposta à contingência de tristíssima decepção de não se lhe ter deparado com a pessoa que deveria recebê-la, depois de tão longo percurso... Uma desorientação na vida, que, moralmente, poderá ter graves consequências.

Quando, em 1910 ou um pouco depois, a esquadra inglesa visitou Portugal, um menino de destacada família, contando 8 anos, ficou admirado de quanto lhe fora dado ver na visita que fizera em companhia paterna. Um oficial de bordo, tendo notado esta atitude da criança, prometeu-lhe oferecer uma fotografia do majestoso barco inglês. O comandante que observara a promessa, acompanhava interessadamente, o desenvolver da visita. Terminada esta, já na hora das despedidas, perguntou o comandante ao pequeno, "se ele tinha recebido o presente". O menino, desolado, respondeu: — "Nada recebi, senhor!"... O chefe, imediatamente, mandou que um subalterno trouxesse de sua cabina uma fotografia do navio, acrescentando, ao olhar o oficial de bordo: — "a uma criança nunca devemos enganar de modo positivo como este!" — A lição de justa reprimenda ficou profundamente gravada na inteligência de todos quanto contemplavam êste gesto do comandante.

Voltando aos acidentes e mortes de crianças talvez previsíveis, esses mesmos acontecimentos relembram a necessidade do "método preventivo" na educação moderna. É certo que êste método exige, da parte dos pais certa acuidade de inteligência e firmeza de caráter na exação de princípios para segura orientação.

Este importante problema oferece, entre nós, vasto campo de observação.

A educação moderna, em muitos logares, está sendo relegada a terceiros, fomentando certo prurido de independência mútua, criando até, entre menores "modos de ver" de meninos e meninas, dignos de melhor orientação. De maneira alguma, poderão verdadeiros pais, cônscios de seus deveres, fugir à orientação dos filhos, nesta primeira alvorada da vida.

Há também, crianças exageradamente ninadas, crescendo opiniosas, independentes, alheias a um conselho ou advertência prudente de um adulto, professor ou parente mais velho, caridosamente experimentado na faina cotidiana da vida.

Erro de hoje, defeito de ontem.

Bem aplicado aqui o "errare humanum est", mas que tem, seu correlativo absolutamente certo: "perseverare diabolicum". A humana experiência comprova a verdade absoluta deste prolóquio.

Que se reacenda o clarão das lareiras em que vivem as flores da vida: — as crianças.

Se "um lar sem filhos é como um céu sem estrêlas ou como um jardim sem flores", ... estas estrêlas de inteligências paternas e maternas sôbre as flores humanas nos ... jardins das famílias brasileiras...

Ainda Carlota Joaquina

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

batia com fragor os olivais fronteiriços de Portugal. Neste, visionários e iluminados, vibrantes de idealismos dissolventes, de pregações exóticas, pleiteando a abolição dos privilégios fundados na tradição, endredavam à plena luz, cercados de um halo de fogo. Os beleguins caceteiros do Intendente Geral, em batidas implacaveis, vasculhavam antros e rastejavam suspeitos.

As lojas dos pedreiros-livres, dos franco-maçons, entretanto, proliferavam como cogumelos. Para Pina Manique, os cafés eram clubs de carbonários, cuja extirpação reclamava os processos da Inquisição, exigia o intolerantismo do Santo Oficio. O capitulo heroico e romântico das aventuras gloriosas e das épopéias imortais tinha, de muito, se encerrado na história portuguesa. Os remanescentes da prugenie que, em incontidos arranques de titanismo, tinha realizado a obra da Restauração, recordavam nos serões solarengos o valoroso Portugal dos velhos escudos. Sentiam saudade dos torneios tauromáticos, dos jogos florais, das cavalhadas no estilo ancestral, de todas as belas páginas, novas e antigas, do livro de ouro da nacionalidade. O Portugal guerreiro nascera em Guimarães.

Em Sagres, o Portugal navegador. Nascera em Lisboa o Portugal cortesão!

A 1 de março, D. João — depois de uma quinzena de relutâncias — investiu-se na Regência: só tomaria em 1799, entretanto, o titulo de regente. A balbúrdia dos negócios públicos desnorteou-o, pertubou-lhe as digestões já dificeis de anafado gastrônomo. Tinha ao pé de si uma mulher solerte, imaginosa e impulsiva, capaz de qualquer holocausto ao Moloch da sua ambição e cuja personalidade o ameaçava absorver. Antes de tudo, era preciso negar-lhe qualquer parcela de poder ou de influência, cercá-la de sagiões. Às decepções do lar juntar-se-iam, em breve, as agruras do patriarcado e o desassossego da politica. Repatriou José de Seabra, confiou-lhe uma pasta que o consolaria, com pingues proventos, do exilio de Angola. Chamou Lafões tambem: para suprir-lhe a inexperiência, pois não saberia conduzir-se por conta própria e assustava-o a complexidade da máquina administrativa montada pelo Marquês de Pombal. Carlota Joaquina previu-lhe o jogo: apostou consigo mesma que o desmancharia... Em 1793, após o primeiro parto, acumpliciada com alguns regalistas do aulicismo despostosos, ela iniciou a sua conquista do Estado. Durante os intervalos desta e da maternidade, em Queluz, procurou desenfadar-se à sombra afagosa das carvalheiras do jardim onde as latadas de buxo, os aviários, as estufas de plantas brasileiras e as avenidas simétricas compunham o cenário dos seus espetáculos de exótico asiatismo. Sempre detestou aquele palácio de caliçaria parda, de altos tetos apainelados e de vastos varandins povoadas de lentas sombras cortezãs: somente o parque, nele, a seduziu. Beckford, em 1794, encontrou-a aí sentada num tapete à moda oriental, deliciada com o seu cortejo de lindas e garrulas cançonetistas. Realizou, ainda, frequentes exercicios equestres e venatórios, amazona inexcedida, Diana caçadora, saia verde aberta dos lados, chapéu tricorne, mosquete a tiracolo, montada afogueadamente como homem, a califourchon. Até 1801 a vida do casal suzerano decorreu intermeada de cálculo, desamor, pequenas desuniões, sem gerar contudo graves desavenças, frutificando seis filhos.

D. João, assistido pela impassivel lealdade de Lobato, tambem cavalgou para montear veados e bater lobos e raposas nos sitios retirados do Alentejo e de Samora, relegando a alguns homens de confiança os altos negócios da corôa, desatento à tormenta jacobina que varria a Europa, aprazendo-se em espairecer longe do fastidioso bulicio palatino. As excursões, o nomadismo, de resto, açulavam-lhe a apetência, predispondo-o ao capitoso vinho do Porto, às douradas laranjas de Setubal e de Olivença, aos tenros frangos saloios. Em 1801, assaltou-o a desconfiança de que a mulher o imbaia, emparceirada com Balsemão, Godoy e Luciano Bonaparte, desejosa de esbulhar-lhe o mandato pelo qual ela sentiria sempre uma atração de voragem.

A prudência sempre seria, nele, um dos poucos traços de sabedoria: não revelou a ninguem as suas suspeitas. Nem mesmo ao zeloso Lobato. Era preciso fingir. Foram as razões, afinal, do seu êxito: a dissimulação, a tendência de variar ao sabor das circunstâncias. Paradoxalmente, triunfou porque, personificando a dubiedade, evitou as atitudes claras, as palavras definitivas. Oportunista, agindo em função do instante e do meio, nunca se dando a sensaboria de adivinhar o rumo dos acontecimentos, mas farejando-os no ar, espreitante e cauteloso, desnorteou, confundiu pelas nuances imprevistas, pela volubilidade do seu carater, os parceiros com que jogou, no taboleiro politico, as mais dificeis cartadas. A nomeada de tolo, o laconismo, a misantropia foram-lhe, em mais de um ensejo, uteis instrumentos de luta. A sua vida teve a caracteristica de representar o duelo do homem com o seu próprio destino. Carlota Joaquina, governada pela flava miragem do poder, durante mais de quatro decadas enredando ousadamente, modelo de filaucia e sagacidade, não logrou vencê-lo. D. João, na sua risonha paciência, na sua resistência ou no seu conformismo sem explosões, esplando o futuro com indiferença, derrotou-a sempre. Em 1798, perdida a esperança de ver D. Maria restabelecida, resolveu representar, como convinha, o seu papel. Despachou Seabra, preveniu-se contra o cortezanismo, contra os secretários: isso para evidenciar os seus propósitos de efetiva preponderância. Após a escaramuça dos granadeiros de Godoy, compreendeu a vantagem de fazer-se rei de verdade: enfraqueceu o ministério, semeando a desarmonia entre os respectivos titulares, remeteu para o exterior, em missões diplomáticas, os homens cuja finura poderia constituir restrição ou óbice à sua vontade pessoal. Penetrou no sentido do conceito de Lamy: a primeira condição para alcançar a força é inspirar respeito. Chegou a discordar de Lannes, não se intimidando com o sabre ruidoso e as bravatas do arrogante preposto de Napoleão. Em 1802, o desentendimento, de longe em longe arrefecido, do régio casal português culminou em franca, irritada rutura. D. João, fatigado dos manejos sorrateiros, da torva maquinação da esposa, passou a frequentar mais assiduamente o mosteiro de Mafra para aí, de parceria com os monjes que o tratavam com bondosa familiaridade, presidir as novenas e as missas cantadas de Marcos Portugal. Carlota Joaquina transferiu-se para a quinta do Ramalhão, enfartada da prudência vulpina, da espionagem do marido, para aí — conchavada com o partido francês — tramar mais comodamente a subordinação de Portugal ao Império e exercitar o seu pendor de governante no meio dos chacareiros.

Frustos os intentos da guerra de 1801, e os conchavos subsequentes com o gabinete das Tulherias, ela passou a acariciar, sincronizada com os parentes de Madrid, uma soberba idéa: esvaziar de ingleses Portugal, desatá-lo da chancelaria de Londres, reanexa-lo à Espanha numa arrojada repetição de Felipe II.

Entrou a cartear-se intimamente com Carlos IV. Cada correio que partiu para Madrid, entre 1801 e 1805, levou as acusações exacerbadas da princesa: D. João, na sua andeja nevropatia agravada pelas febres malignas contraidas nos brejais de Samora, dementar-se-ia irreparavelmente. Em 1803, figurou D. João como protagonista de um episódio amoroso, encartado logo nas alegres crônicas alfacinhas. A escandalosa ocorrência aumentou o desdem de Carlota Joaquina pelo marido, trouxe o Conde de Cavaleiros às fileiras da fação que rebuçadamente conjurava contra o principe do Brasil. Sabugal, Sarzedas, Alorna, Ponte de Lima acompadraram-se em torno da espanhola. Ajuramentaram-se à urdidura, amatulando-se às caladas na casa que Jacinto Bandeira lhes franqueára e comunicando-se, por intermédio do Padre Antonio Abrantes, com Carlota Joaquina. Esta, epistolando para a Espanha, segredou afinal: "El Principe está con la cabeza perdida de todo..."

Na Quinta de Caxias ou na antiga Casa do Infantado onde curava o seu impaludismo, impregnado de hebetude, D. João suspeitado de vesania inteirava-se do que ocorreria em Lisboa, graças à camareira D. Mariana que vigiava a ama, devassando-lhe as afoitas confidências da correspondência, interceptando-lhe os recados, graças ao frade Gregório de Nossa Senhora que espiava, com subtilezas de rafeiro infalivel, os cabecilhas do enredo. Servidores dedicados que o acolitavam, como Lobato, Tomaz Antônio e Francisco Rufino, temendo por sua sorte, davam-lhe conselhos: devia regressar a Lisbôa, desmentir publicamente os boatos de que andava desazisado e justiçar os inconfidentes. Estes já tinham tomado como sinal de abandono do governo as suas demoradas ausências. A lenta convalescença de empaludado embotará, porém, o parco ânimo de S. A. R. Conduzira aos extremos de uma silenciosa insociabilidade o seu gosto natural de solidão aumentado pelas vicissitudes. Em começos de 1806, carecendo de novos ares, atirou-se para a tapada de Vila Viçosa, após uma rápida estada em Lisbôa, surdo aos rumores da intriga. Para a festa de 25 de abril — o 31º aniversário da mulher — instalou-se na Bemposta. Quando, pouco depois, pálido, de uma esverdeada palidês, os olhos esbrazeados pela fébre, ofegante, o peito sob a enodoada casaca de Saragoça, exsurgiu em Queluz para a solenidade do beija-mão houve confusão, atropelo e debandada entre os fidalgos comprometidos na conspirata. Carlota Joaquina, desamparada pelos partidários no momento em que ia lançar na mesa o trunfo decisivo, foi ferida com a mesma arma — a traição — com que esforçadamente tentára desapossar do trono o marido. Chorou convulsamente, na sua histeria epileptiforme, em acessos de cólera impotente.

Desfeita a trama, D. João recolheu-se a Mafra, a apaziguar nas abstrações conventuais os seus absorventes desejos de tranquilidade, deixando a esposa em Queluz, banhada em lágrimas, a carpir cheia de ódio a condenação interior do seu malogro.

Nesse interim, o povo cuja curiosidade rondava os paços, anotando-lhe os movimentos com mordacidade, chalaceava:

"Que fazes João?
Faço o que me mandam,
Como o que me dão"

Ou cantarolava:

"D. Miguel não é filho,
D'El-Rei D. João,
É filho do João dos Santos
Da Quinta do Ramalhão"

Nasceu D. Miguel em 1802, já no período da separação. O "London Observer", com o clássico humor bretão satirizou a dúvida sôbre a paternidade do infantezinho. Foi o filho dileto — "enfant-gâté" de Carlota Joaquina; que o educou a seu modo, como preciosa herança exclusiva, reservando-lhe avaramente toda a sua ternura de mãe multípara. Seguiram-lhe, em 1805 e 1806, as infantas D. Maria da Assunção e D. Ana de Jesus Maria, cujos patronímicos a sua fantasia de poetisa escolheu. Carlota Joaquina, com desejos consolidados foi aleitar em Mafra o segundo filho; era esteril pesar o rancor de João, a afronta do arrependimento. Os fermentos da sua ambição aguardariam novas oportunidades para o levedo das intrigas!

Semana literária

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

"O Casamento Enganoso", "A Força do Sangue" e "Curiosa Impertinente".

A Livraria Suiça — Walter Roth — Editora apresentou a 2ª edição revista e aumentada do livro "O silêncio como manifestação da vontade nas obrigações", do doutor em direito e juiz Miguel Maria de Serpa Lopes. O autor tem justa reputação como escritor e aplicador do direito, e o seu "Tratado dos Registros Públicos" é obra clássica no melhor sentido da palavra. E esta é o que implica a unanimidade do sufrágio depois das provações e dos contrastes, para o arbitramento teórico e prático. Esta monografia foi, a principio, tese de doutoramento e, assim, teve a estruturação à prova de adversidades magistrais, dentro de sistema criador. Agora, a base bem calculada e assentada recebe a trepidação das dúvidas, o peso das novas teses e hipóteses. Reunem-se, assim, nesta reedição, o dogmático, o exegeta e o crítico, integrando as divisões do trabalho do método juridico, mas estão presentes, tambem, os recursos que superam o tecnicismo na totalização das causas, relações e repercussões dos fenômenos. Daí um livro ao mesmo tempo sólido e agil que, no imediatismo da produção juridica, merece honras especiais.

Livros recebidos: "A Revolução Liberal de 1842", de Aluisio de Almeida, José Olympio; "Pequena história do mundo", de H. G. Wells, José Olympio; "Um Jogador", de Dostoievski, José Olympio; "Destinos trágicos", de Marguerite Bourcet, José Olympio; "Poetas e Prosadores", de Cecil Meira, Belem; "Peregrinações Sul-Americanas", de Jean Gérard Flery, Atlântica Editora; "Os Russos Antigos e Modernos", Coleção Contos do Mundo, Cia Editora Leitura; "Novas Confissões de um Médico de Senhoras", de Frederic Loomis, Livraria do Globo; "O Caso do Cão Uivador", de Erle Stanley Gradner, Livraria do Globo; "Quando vem baixando o crepúsculo", de Olegario Mariano, José Olympio; "Intervalo Passional", de Reinaldo Moura, José Olympio; "Mundo submerso", de Bueno Rivera, José Olympio; "História do Brasil", de Octavio Tarquinio de Souza e Sergio Buarque de Holanda, José Olympio; "Golovin", de Jacob Wassermann, Editora Ocidente Limitada.

Regozijo, em Manaus, pela retomada de Paris

MANAUS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam as manifestações de regosijo pela reconquista de Paris.

Alguns intelectuais amigos da França e do general De Gaulle festejaram o fato na Leiteria Amazonas.

CONHEÇA SEU FIGADO

"Síndromes neuro-hepáticas", do Dr. Licinio dos Santos, um livro de util ensinamento

"Síndromes neuro-hepáticas", que o Dr. Licinio Santos acaba de publicar, é um livro de ciência que pode perfeitamente ser manuseado pelos leigos. Repositório de ensinamentos acerca das doenças do figado, agrada pela erudição, a maneira simples como foi escrito e a clareza como descreve as várias moléstias. O autor, que é um dos especialistas mais acreditados, põe em evidência as teorias dos grandes mestres no que dizem respeito ao figado, apreciando como ele se porta:

— O quadro hepático — diz o ilustre clinico — representa um panorama rico de colorido, onde as tintas fortes e os sombreados se confundem. A gama das moléstias, é policroma, ascende a uma escala elevadissima, exige do médico argúcia, tino, ponderação, conhecimento profundo da matéria para dirimir as dificuldades que geralmente se apresentam e que são motivos de tantos insucessos, pois, a forma como se debuxam os distúrbios, cobrindo-se às vezes de coloridos variados, trocando de tonalidade de momento a momento, dão sempre muito que pensar. Aparelho registrador de emoções, possuindo notavel capacidade de repercussão, o figado é incontestavelmente uma fonte geradora de energética, um dinamo a acionar a máquina da vida, pela amplitude de seu volume, seu funcionamento, seu proteismo, representa, não há dúvida, vastissima região propícia às observações clinicas. As suas modificações e a sua repercussão dão lugar às sindromes mais extraordinárias, nos impõem a necessidade de estudos pormenorizados a respeito, observação conscientes bastante meticulosa de suas entidades nosológicas.

Orgão autônomo, uno, essencial, dinâmico, estação transmissora e receptora de todos os despachos gerados pelas funções biológicas, registrador de todas as emoções, sinaleiro de todas as perturbações mórbidas, representa a peça mais importante do organismo. Enriquecido como é de complicada filigranagem nervosa, mantendo correspondência à distância, as mais estreitas relações, o mais perfeito contacto, a mais completa afinidade com todas as partes do organismo, captando tanto os maiores como os menores abalos fisicos, não resta dúvida, é um campo enorme para investigações.

A concepção hodierna das doenças do figado constitui um capitulo inédito da patologia. As idéias expendidas em outras épocas pelos mais reputados especialistas estão por completo postergadas. A interpretação dos múltiplos fenômenos e a sua repercussão teem ensejado à ciência formular uma série enorme de considerações. A delicadeza do seu complexo, a sua sensibilidade leva-nos a assemelhá-lo a um sismógrafo. Podemos bem compará-lo a um pêndulo encarregado de manter o sincronismo pela ordem e defesa animal.

Não era sem razão que Bichat não se cansava de insistir nas suas funções, hoje em dia, graças à fisiologia e à quimica biológica, melhormente esclarecidas.

Todas as suas alterações são obra da célula hepática, cujo trama delicadissimo rege às menores influências, e que, uma vez perturbada no seu funcionamento, ocasiona danos sensiveis à circulação porta e cava inferior, opõe estorvos à ciculação biliar, deixando que a colemia e a icterícia, que são os verdadeiros prenúncios das moléstias, se processem. Mantenedora do equilibrio, entre a receita e a despesa, a sua bioquimica ilimitada excede a todas as expectativas, surpreende pela técnica. Retém, neutraliza e, muitas vezes, transforma em substâncias utilizáveis matérias que são levadas por intermédio do conduto porta, restituindo-as ao organismo pelas correntes sanguíneas biliares. O seu poder retensivo não se limita tão somente ao açúcar, às gorduras, aos albuminóides, às substâncias alimentares, aos venenos intestinais e a certos produtos de origem intestinal. Compreende tambem as substâncias estranhas não assimiláveis ou tóxicas, ora transformando-as, ora acumulando-as e tornando-as inofensivas.

As funções de fixação e de transformação das gorduras, cujos detalhes conduziram Gilbert e Carnot a afirmarem quanto a adipodexia hepática era complexa; a glicogênica, que levou Claude Bernard à certeza de que o figado retem açucar, transformando em glicogênio, que restitui ao organismo sob forma de açucar, segundo as necessidades, exercendo, assim, uma função glicopéxica (fixação do açucar e formação do mesmo) e a transformação dos albuminóides em gordura e glicogênio, são atributos da célula hepática, de uma importância capital para precisarmos a sua perfeita integridade e as suas propriedades dinâmicas.

Toda e qualquer alteração orgânica ou funcional da célula hepática pode ocasionar uma insuficiência. Ferida no seu plasma ou sua contextura, irrompe nos mais sérios desequilibrios dando origem a variadissimas complicações. Numeroso grupo de fatores são admitidos nessa etiologia, sendo que os mais caracteristicos, embora sejam os mais raros, são aqueles em que a destruição adiantada do parênquima se processa de maneira brusca ou progressiva, dando lugar à síndrome da grande insuficiência hepática.

Independente de qualquer outro fator, o figado pode criar "perturbações mentais". Tardieu observou na intoxicação pelo fosforo, após essa substância haver completado sua obra destruidora, após o veneno cessar de agir, a insuficiência hepática, atuando por conta própria, criar perturbações mentais com delirio", terminando do pouco a pouco pelo coma e pela morte. Hudelo e Ribierre observaram doentes atingidos de icterícia grave, cujos fenômenos nervosos marcharam paralelamente à insuficiência hepática para desaparecerem com a cura. Laignel-Levastine, tanto no "síndrome da demência precoce como na confusão mental com delirio onírico", entre os tísicos, constataram grande insuficiência hepática.

Raphaely, no seu estudo sôbre as "perturbações mentais de origem hepática", apreciando a ação que o figado exerce sobre o estado psiquico, diz: "Ela é de tal ordem, que, podemos e ousamos afirmar sem receio de contestação, representa um dos grandes motivos que predispõem aos atentados".

Que a bilis é provavelmente uma substância tóxica de elevada potencialidade, uma vez acumulada em excesso, no organismo, produz desarranjos extraordinários, está mais que positivado. Logo, não há que duvidar de sua influência sobre o sistema nervoso, a ponto de levar o homem ao crime.

O quadro clinico da criminologia hepática é das cores as mais variegadas, — é multicor; a gama das tonalidades convida a perquiri-lo: dá-nos a impressão da luz através do cristal de um calidoscópio; excita a sensibilidade, embriaga pela sua exuberância, maravilha!

Os temperamentos são o resultado do bom ou do máu funcionamento do aparelho hepático. O homem são é aquele que está na posse de um figado perfeito, o que é multissimo dificil, tomando-se em consideração o clima, a alimentação, a profissão, a raça e os elementos dos quais ele advem. Em todo caso, individuos há, que o possuem perfeitamente integro, sem o menor laivo de defeito.

A hipocondria, a melancolia, as psicastenias, em geral, são obra do figado, assim como os temperamentos irasciveis, os impulsivos, os desequilibrados e as manifestações dos gênios.

A neuroclinica, estudando as desordens funcionais do sistema nervoso nos intelectuais, acabou por concluir que elas adveem exclusivamente do mau funcionamento do aparelho hepático."

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

Fulminante marcha paraas fronteiras alemãs

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mente penetraram em Troyes. Os comentaristas alemães dizem que os norteamericanos cruzaram o Marne ontem e avançaram 24 quilômetros para o norte, até Reims, situada a somente 84 quilômetros das fronteiras belgas.

Luxemburgo está a escassos 20 quilômetros ao norte das pontas de lança norteamericanas e a Alsácia-Lorena a pouco menos de cento e cinco.

Entrementes, as forças aliadas iniciaram um ataque coordenado de terra, mar e ar para dominar a guarnição alemã que resiste em Brest. As tropas norteamericanas assaltaram as fortificações, enquanto os aviões e navios de guerra bombardeavam as baterias nazistas, convertendo-as em escombros. Estima-se que é iminente a queda do porto. Revelou-se que o "Warspite", que possue canhões de 15 polegadas, se uniu sexta-feira aos ataques terrestres e aéreos contra Brest. O "Warspite" descarregou rajada após rajada sobre os objetivos selecionados pelo espaço de três horas.

Os norteamericanos, ampliando as operações que os levaram até Troyes, chegaram a Marigny-le-Chatel, 120 quilômetros ao sudeste de Paris e entroncamento rodoviário situado a uns 24 quilômetros ao noroeste de Troyes. Despachos sem confirmação dizem que os norteamericanos ainda não atravessaram o Sena em Troyes, porem considera-se provavel que já o tenham feito. Informa-se que é muito debil a resistência alemã em toda a zona a sudeste de Paris e parece que nada evitará os esmagadores avanços norteamericanos para a Alemanha, coisa que poderá revelar-se quando for levantado o sigilo mantido por motivos de segurança.

Ao sul e sudeste de Paris, fizeram-se novos cruzamentos do Sena, inclusive um em Corbeil. O fato de que estejam intactas todas as pontes dentro de Paris será de grande auxilio, conforme vá ganhando intensidade a ofensiva aliada para o oriente. Os aliados fazem descargas de artilharia sobre a cabeça de ponte de Mantes e Gassicourt, no Sena Inferior, a qual está firmemente em poder dos aliados.

Identificaram-se elementos de duas divisões alemãs que fazem frente aos norteamericanos a sudeste de Paris, porem não existem indicios sobre o montante de seus efetivos. O obstáculo da desembocadura do Sena foi reduzido à zona compreendida dentro das curvas do rio até Rouen, para o mar, e à estreita faixa que cobre os acessos do rio, estando os aliados a somente 12 quilômetros de Rouen.

As tropas anglo-canadenses, por sua vez, ampliam rapidamente sua sólida cabeça de ponte sobre o rio Risle. Como resultado dos rápidos avanços aliados, o Havre, Rouen e a totalidade da zona do Passo de Calais, com suas numerosas plataformas de lançamento das bombas voadoras, se acham agora diretamente ameaçadas. Algumas dessas notaveis bases estão a menos de 48 quilômetros das posições aliadas, tendo sido conquistadas já algumas instalações das bombas voadoras.

Nos setores distantes, a oeste das linhas aliadas, os norteamericanos, que se uniram aos canadenses na zona de Erbeuf, fechando o "bolsão", avançam para dar o golpe de misericórdia no remanescente das seis divisões alemãs. Os aliados prosseguiram para leste, desde Honfleur, acercando-se de Pont Autemas. A resistência alemã em Paris terminou ontem, quando o chefe alemão da praça se rendeu e ordenou aos pontos fortes germânicos cessar fogo.

NUMA FRENTE DE 320 QUILÔMETROS SOBRE O TERRITÓRIO ALEMÃO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (Por Wes Gallagher, da A. P.) — As forças do general Eisenhower avançam para o norte e para leste, num "front" de 320 quilômetros em direção à Alemanha e à Bélgica, no encalço dos alemães que fogem apressadamente, aparentemente procurando abandonar todo o território francês.

O rio Sena foi atravessado em meia dúzia de lugares, e os aviões aliados atacam incessantemente o inimigo em fuga tendo já destruido, nas últimas vinte e quatro horas, 93 aviões nazistas, 549 veiculos diversos, e 58 tanks.

A uns 450 quilômetros atrás do principal "front" de combate, que se estende de noroeste para sudoeste de Paris, foi lançado um violento ataque por terra, mar e ar contra a guarnição alemã sitiada em Brest. Esse ataque está sendo levado a efeito principalmente por forças norteamericanas, apoiadas por centenas de aviões de bombardeio norteamericanos e britânicos, e pelo couraçado inglês "Warspite".

O "bolsão" abaixo do Sena está sendo aos poucos liquidado, e os canadenses se aproximam de Pont-Audemar, cerca de 13 milhas a leste e ligeiramente ao sul de Honfleur, na foz do Sena, cidade que já se acha em poder dos aliados.

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA FRANÇA, 26 (De John Chester, da A. P.) — Poderosas forças britânicas estabeleceram nova "cabeça de ponte" através do Sena, em Vernon depois de brilhante manobra em que uma marcha de 65 quilômetros foi coberta em seis horas.

Noticias britânicas dizem que os alemães já estão retirando o grosso das suas forças de Le Havre, embora, provavelmente, deixando ali uma guarnição para defendê-lo o maior tempo possivel.

Nova "cabeça de ponte" de Vernon fica a 20 quilômetros a noroeste da "cabeça de ponte" americana de Mantes, 43 quilômetros a noroeste de Paris e mais próxima à foz do Sena.

A investida britânica se iniciou nas proximidades de l'Aigle, ao raiar o dia, ontem, e alcançou Vernon, deste lado do Sena, à hora do almoço.

ESTÁ SE FECHANDO RAPIDAMENTE O BOLSÃO N.º 2

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO CANADENSE NA FRANÇA, 26 (De Charles Lynch, correspondente especial da R.) — O bolsão número dois, onde se calcula que estejam encerrados 45 000 alemães, está se fechando, rapidamente.

É o rio Sena e não as forças aéreas aliadas o maior inimigo dos alemães, agora, por isso que as grandes massas de transportes germânicos estão na iminência de cairem em mãos dos aliados.

Como disse um oficial canadense: "haverá carros populares para todo mundo desta vez".

A perda desta massa de transportes enfraquecerá certamente a habilidade do exército alemão em lutar contra os impetos de limpeza das fôrças altamente moveis dos aliados foi o que impressionou-me hoje enquanto transitava através da grande secção leste da Muralha.

De Ouistrain, na embocadura do Orne, diretamente sobre Honfleur para a embocadura do Sena, viajei literalmente na base da muralha leste.

De fato vi ali muralhas construidas de concreto, de dez pés de espessura, com obras subterrâneas elaboradas e embasamentos de canhões apontando ainda para o mar. Nem um só tiro havia sido disparado por estes canhões à proporção que os aliados perseguiam os alemães. Mesmo os que cobriam as rodovias foram abandonados sem dar um tiro.

Vi uma força anti-tank de trinta pés de largura e vinte pés de profundas linhas de concreto reforçadas por trilhos de aço. Esta muralha estende-se por quilômetro e deve ter custado dois anos de trabalho para a sua construção. Perto de Dives sur Mer, o que parece à primeira vista um antigo pátio, foi transformado numa casamata camuflada com paredes de concreto de cinco pés de espessura.

Na rodovia para Honfleur encontrei uma grande estação alemã de "radar", com quatro grandes edificios reforçados de concreto. Aqui tambem os alemães fugiram às pressas. As crianças, há tanto tempo proibidas de penetrar naquele lugar de mistério brincavam ali usando pedaços de equipamentos alemães como se fossem bonecas.

MARCHAM PARA ROEN AS TROPAS CANADENSES

COM O 1.º EXÉRCITO CANADENSE NA FRANÇA, 26 (Robert Wilson, da "A. P.") — Num avanço avassalador, as fôrças do 1.º Exército Canadense atingiram o rio Sena e estão avançando sôbre Rouen, onde os alemães empregam esforços desesperados para voltar atrás, atravessando novamente o rio, sofrendo perdas enormes.

A artilharia aliada está hostilizando incessantemente os alemães que tentam atravessar novamente o Sena, enquanto a "RAF", apoiando as ações de terra, destruiram os desmantelaram 61 barcaças e afundaram ou avariaram quatro transportes, num total de 3.000 toneladas. Um dos transportes estava cheio de tropa.

MENSAGEM DE EISENHOWER AOS HABITANTES DA ALSÁCIA-LORENA E LUXEMBURGO

LONDRES, 26 (INS) — Anunciou-se um comunicado do general Eisenhower, comandante supremo das fôrças aliadas, dirigido aos franceses da Alsácia-Lorena e ao povo do Luxemburgo, "advertindo-os de que as áreas em que vivem podem se converter dentro em pouco em campos de batalha."

É êste o texto, segundo a irradiação feita:

"A eliminação do Sétimo Exército Alemão como entidade de combate decidiu a Batalha da França.

Os sobreviventes da batalha da Normândia e uma quantidade insignificante de divisões alemães, que ainda há na França, a única cousa que podem fazer é pelejar alguns combates para demorar o avanço aliado, enquanto se retiram para a Alemanha.

As áreas em que viveis estão já na zona de operações militares e podem rápido converter-se em teatro de guerra.

As vias de comunicações do exército alemão serão submetidas a bombardeio tão devastador como o que precedeu e acompanhou a campanha aliada na Normândia.

Por êsse motivo advirto os residentes da Alsácia-Lorena e do Luxemburgo, a todos os que trabalham nas cercanias das vias de comunicações e caminhos férreos e canais que levam aos armazens militares, acampamentos ou fábricas que trabalham para a máquina de guerra alemã, que devem, dêsde já, contar que podem estar expostos a ataques aéreos, em qualquer hora do dia ou da noite.

Tomem todas as procaucões para se protegerem".

— Podem ainda os alemães obrigar os franceses a construir trincheres e fortalezas de emergência. Essas construções estarão nas áreas de maior perigo, e portanto afastem-se dos alemães e de tudo que nosso ser objetivo militar".

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — Foram os seguintes os principais fatos noticiados hoje das operações da Batalha da França:

1) — Os exércitos aliados continuam estabelecendo nas cabeças de ponte, no Sena, em diversos e afastados pontos, enquanto mais se aperta o cerco do bolsão alemão nessa área;

2) — Uma destacada cabeça de ponte foi estabelecida em Vernon, após marcha notavel de mais de 64 quilômetros em seis horas;

3) — Anunciou-se que a guarnição alemã que se rendeu ontem em Paris seria de 10.000 homens;

4) — Foi libertada Melon e foram também estabelecidas cabeças de ponte nessa cidade e nas Corbeil, Fontainebleau e Montereu;

5) — A agência nazista DNB anunciou que forças americanas atingiram Reims, a 149 quilômetros da fronteira alemã;

6) — Todavia, a última noticia oficial deste Q. G. deu como o ponto mais avançado da marcha americana Teoyeamann, a 214 quilômetros dos limites do Reich;

7) — As forças canadenses chegaram a 12 quilômetros de Rouen;

8) — Fracassou um intento alemã de "Dunkerque" ao largo do cabo Bentifer, sendo o comboio alemão, de 8 navios atacado e dispersado por forças navais ligeiras americanas, britânicas e francesas;

9) — Além da captura de Honfleur, na costa do Canal, noticiou-se que os alemães estariam tentando abandonar o Havre;

10) — Brest foi violentamente canhoneada e bombardeada pelo couraçado inglês "Warspite" e aviões da Raf, ontem;

11) — Informou o rádio francês que Vichy foi libertada;

12) — Foram capturados em Toulon os fortes Barigues e Malhosquet, além do Arsenal da Marinha, e a resistência nazista se concentra na parte suburbana ocidental;

12) — Em Marselha continuam pequenos focos alemães, de sistência;

13) — As forças americanas e francesas atingiram o Rodano em vários pontos;

14) — Foram capturadas, mais, na zona sul da França, as cidades de Arles, Tarascon, Avignon, Cavaillon, Carpentras e Carcassone, Nimes e Montpellier, estas três últimas ainda sem confirmação neste Q. G.;

15) — De Gaulle está na França Meridional (informação da Rádio "France", de Argel).

ROMA, 26 (James Kirgallen, do INS) — Quase toda a frente meridional francesa está libertada — segundo anunciou-se oficialmente hoje — pelas tropas norte-americanas e francesas, as quais se aproximam agora da fronteira italiana.

Despachos irradiados da Rivera colocam as tropas americanas nas magens do rio Var, que é a última defesa natural antes de Nice, e outros informam que a captura de Nice é somente questão de horas.

As tropas aliadas no sul da França alcançaram o rio Rodano em vários pontos. Foras confirmadas as capturas das cidades de Avignon, Cavaillon e Carpentras, e exceto pequenos grupos de resistência. Marselha está libertada e em Toulon foi ocupado o Arsenal de Marinha.

Os aliados libertaram também Arles e Tarascon, pontos importantes ao noroeste de Marselha. Forças americanas ajudadas pelos "maquis", libertaram Briançon, nos Alpes, perto da fronteira da Itália.

A vanguarda americana que tomou parte na captura de Avignon e na de Carpentras avançou 32 quilômetros para leste chegando a Sult.

OCUPADA MONTEREAU PELAS FORÇAS DE PATTON

COM OS NORTE-AMERICANOS NA FRANÇA, 26 — (INS) — O 3.º Exército do general Patton se apoderou de Montereau, 65 quilômetros ao sudeste de Paris, ficando fortemente ancorada a avançada americana no centro estratégico das estradas da França.

Os norte-americanos se apoderaram de Montereau, depois de ocupar Troyer.

OCUPADA A CIDADE DE BRIANÇON

ROMA, 26 (Por George Tucker, da Associated Press) — Colunas norte americanas ocuparam a cidade alpina de Briançon, nas proximidades da fronteira italiana e a mais de 160 quilômetros do porto de Cannes, já capturado pelos aliados.

DESEMBARQUE ENTRE GIEN E MARSELHA

ROMA, 26 — (INS) — O quartel general aliado anunciou hoje que um destroyer norte-americano desembarcou pequena força francesa entre a peninsula de Gien e Marselha sem encontrar nenhuma oposição.

Essa força provavelmente colaborará nas operações destinadas a acabar com os ultimos focos de resistencia da zona de Marselha.

CHEGARAM A PERLY E PROSSEGUIRAM PARA ANNECY

GENEBRA, 26 (U. P.) — Uma patrulha blindada norte americana chegou a Perly, na fronteira franco-suiça, prosseguindo depois sua marcha para Annecy.

FOI RESIDENCIA DOS PAPAS

LONDRES, 26 (Reuters) — As tropas aliadas, informa a BBC, já entraram em Avignon, celebre cidade provençal, onde em séculos passados residiam os Papas.

LIMITADA AO DISTRITO DE SIX-FOURS A RESISTENCIA ALEMÃ EM TOULON

ROMA, 26 (U. P.) — Informa-se que a resistencia organizada inimiga em Toulon está limitada unicamente ao distrito Six-Fours. Os franceses fizeram importantes progressos, eliminando quasi toda a resistencia alemã em Toulon com a ocupação dos fortes Garigues e Malbusquet.

As demolições praticadas pelos alemães em Marselha foram de grandes proporções, pois destruiram muitos cais, armazens, diques secos e outras instalações portuarias. Conseguiram-se progressos para a eliminação dos restos da resistencia em Marselha.

O "Vieux Port" de Marselha foi avariado e sua entrada bloqueada com o afundamento de um navio de 290 pés de quilha.

O ASPECTO DE CANNES LIBERTADA

CANNES, 26 (Por Ria Hume, do INS) — A bandeira tricolor flutua sobre os elegantes hotéis deste famoso balneário, mas não se respira um ar saudavel ao passar junto à sua elegante praia, onde costumavam se tostar ao sol o duque e a duquesa de Windsor e os milionários do mundo inteiro.

Horriveis barricadas e cercas de arame farpado nos fizeram parar defronte d Hotel Royal, onde o comandante nazista tinha o seu quartel-general. Os alvos molhes perto da praia, orlada de palmeiras, são agora um montão de ruinas destroçadas pela dinamite.

Em Cannes veem-se numerosos grupos dos diversos comités de libertação que vão à caça de colaboracionistas. Civis que agitam bandeiras cercam todos os "jeeps", mas os norte-americanos que libertaram a cidade não se detiveram aqui muito tempo, pois seguiram imediatamente pela estrada de Nice.

VICHY LIBERTADA

LONDRES, 26 (R.) — A rádio de Vichy divulgou uma declaração do Q. G. das Forças Francesas do Interior, dizendo: "Vichy está libertada".

A mencionada declaração, assinada às 14 horas de hoje pelo tenente-coronel Ponteral, comandante de Vichy, foi seguida de um apelo das autoridades municipais à população de Vichy para das atrocidades e das perseguições mais.

PREFERIA BEIJOS À AMERICANA...

AVIGNON, 26 (Por Larry Neumann, do INS) — Os civis não sairam às ruas para verem fugir os alemães que estavam em Avignon, quando perseguidos pelas tropas norte-americanas mas quando aqui chegaram as nossas tropas obstruiram o nosso caminho, fazendo demonstrações em peso, aos gritos de "Vive l'Amérique!"

Muito sofreu Avignon em consequência dos bombardeios da aviação e da artilharia aliada e dos alemães, mas o espirito da cidos lemães, mas o espirito da cidade se mantém indômito. Homens e mulheres nos abraçavam e beijavam. As mulheres tomaram praticamente de assalto o capitão Donald Reap, beijando em ambas as faces, mas o capitão Reap insistiu em beijar as mais formosas "à moda norte-americana".

NÃO SE RENDEU PORQUE A GESTAPO NÃO CONSENTE

MARSELHA, 26 — (Por Graham Hovey, do INS) — Continua a ser derramado sangue em Marselha. Os alemães usam como o seu bastião principal a catedral de Notre Dame de La Garde, que se eleva sôbre uma colina rochosa que domina a baía. Ali se fortificaram e cercoram de casamatas o sagrado prédio.

Um oficial francês, ao observar a luta, disse-me: "Temos que arrancar os alemães da catedral a ponta de baioneta e é isso o que faremos".

Os comandantes francês e alemão falaram-se pelo telefone. Realmente, já mantiveram diversas conversações. O general alemão Schaeffer telefonou de dentro do forte, pedindo os termos de rendição, porém mais tarde tornou a telefonar, declarando:

"Não podemos capitular. A Gestapo não nos dá permissão".

O general francês lhe respondeu: "Os generais alemães mudaram muito desde a guerra passada, e mesmo desde o inicio da atual guerra. Se tem medo de sair e vir discutir os termos da rendição comigo, eu irei aí dentro vê-lo".

Houve a reunião dentro do forte Saint Jean, mas os alemães decidiram continuar a resistência. Diz-se que entre os nazistas que estão dentro do forte se encontram engenheiros, peritos em demolições, mandados pelo comando nazista para o sul da França com a finalidade exclusiva de destruir. Até agora, no entanto, os nazistas só tiveram oportunidade de causar leves danos à baía. Enquanto isso, os patriotas franceses continuam dando caça e matando os colaboracionistas que eram relativamente fortes em Marselha.

Roubaram-lhe objetos de uso doméstico e vestes

Entre as 6 da manhã e as treze horas, um ladrão penetrou num cômodo na casa n. 192 da rua Afonso Cavalcanti, apropriando-se de vestes e objetos de uso pessoal do 3º sargento da Policia Militar Walter Pinto, ali residente. Chegando à casa mais tarde e dando pela falta dos objetos o prejudicado foi queixar-se às autoridades do 13º Distrito Policial, avaliando-os em Cr$ 700,00.

Os resultados das corridas de ontem

Estiveram bem animadas as corridas de ontem, no Hipódromo Brasileiro.

As sete carreiras do programa que foram disputadas ofereceram os seguintes resultados:

1.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,000 e 1.200,00. 1.º — Balona, H. Soares, 54 quilos; 2.º — Chistoso, J. Coutinho, 43 quilos; 3.º — Ancito, O. Ullôa, 56 quilos. Tempo: 92. Ganho por palheta, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios: do vencedor, Cr$ 35,20 (4); dupla: Cr$ 78,30 (33); placés: Cr$ 22,10 (4) e 22,40 (3). Movimento do páreo: Cr$ ...... 94.180,00.

2.º Páreo: — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1.º — Riolil, J. Canales, 56 quilos; 2.º — Jeep, R. Freitas, 58 quilos; 3.º — Edro, J. Morgado, 53 quilos. Ganho por cinco corpos, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios: do vencedor, Cr$ 48,90 (1); dupla: Cr$ 68,80 (14); placés: Cr$ 27,20 (1) e 23,80 (5). Movimento do páreo: Cr$ 108.360,00.

3.º Páreo: — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. 1.º — Dictinha, J. Morgado, 53 quilos; 2.º — Stalingrado, J. Martins, 54 quilos; 3.º — Dicta, G. Costa, 53 quilos. Tempo: 105 1/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, por cabeça. Rateios: do vencedor, Cr$ 27,40 (2) dupla: Cr$ 33,10 (24); placés: Cr$ 41,00 (2) e 42,50. Movimento do páreo: Cr$ 142.720,00.

4.º Páreo: — 1.200 metros — Cr$ 2.400,00 e 1.200,00. — 1.º — Exú, G. Costa, 52 quilos; 2.º — Caxton, E. Cardoso, 51 quilos; 3.º — Orçamento, E. Coutinho, 52 quilos. Tempo: 77 3/5. Ganho por corpo e meio, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios: do vencedor, Cr$ 44,40 (5); dupla: Cr$ 40,20 (34); placés: Cr$ 15,20 (5), 30,20 e 28,40 (7). Movimento do páreo: Cr$ 171.130,00.

5.º Páreo: — (Betting) — 1.200 metros — Cr$ 12.000, 2.400,00 e 1.200,00. — 1.º — Morango, R. Freias, 58 quilos; 2.º — Marujo, D. Ferreira, 58 quilos; 3.º, Darlie, A. Barbosa, 56 quilos. Tempo: 77. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios: do vencedor, Cr$ 48,30 (1); dupla: Cr$ 39,10 (13); placés: Cr$ 11,00 (1), 10,70 (5) e 12,50 (4). Movimento do páreo: Cr$ 191.470,00.

6.º Páreo: — (Betting) — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. — 1.º — Partout, O. Serra, 48 quilos; 2.º — Marajá, G. Costa, 54 quilos; 3.º — Girasol, R. Freitas, 56 quilos. Tempo: 96. Gando por meio corpo, do 2.º ao 3.º, quatro corpos. Rateios: do vencedor, Cr$ 47,30 (1); dupla: Cr$ 66,80 (13); placés: Cr$ 23,30 (1), 16,90 (2) e 69,40 (5). Movimento do páreo: Cr. ...... 208.090,00.

7.º Páreo: — (Betting) — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. — 1.º — Timbó, R. Silva, 49 quilos; 2.º — Cuera, O. Ullôa, 58 quilos; 3.º — Tam-Tam, O. Fernandes, 52 quilos. Tempo: 115 2/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios: do vencedor, Cr$ 82,40 (11); dupla: Cr$ 248,20 (44); placés: Cr$ 29,60 (11), 63,20 (10) e 22,90 (7). Movimento do páreo: Cr$ 288.180,00. Geral: Cr$ 1.205.030,00. Concursos: Cr$ 315.245,00. Pista: areia leve.

Animais que não correm hoje

Na reunião desta tarde na Gávea, não correrão por haverem apresentados os seus "forfaits", os animais: Ermitão e Zagal.

Resultado dos Concursos

Com as corridas de ontem os concursos do Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples: — 1 vencedor com 6 pontos, rateando Cr$ ..... 41.608,00.

Bolo duplo: — 7 vencedores com 11 pontos, cabendo a cada um Cr$ 4.538,00.

Betting Jockey Club: — 7 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.659,00.

Betting Itamaraty Simples: — 109 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 677,00.

Betting Itamaraty Duplo: — 27 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 2.798,00.

A parada da libertação em París

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ria — uma batalha que nem mesmo Hollywood poderia declarar.

Na tarde de hoje, uma esplêndida e pitoresca parada de libertação assistida por uma multidão em delirio — desenrolava-se pela avenida Victor Hugo, quando resultou de súbito num furioso combate com tropas de assalto alemãs, barricadas e medificios perto do Arco de Triunfo.

A parada prosseguiu, enquanto os seus elementos de vanguarda atacavam o inimigo em suas praças-fortes, e os civis se colocavam à roda acenando bandeiras e aclamando as tropas. Quando os tanques festivamente ornamentados e os carros blindados começaram a fazer fogo sobre o inimigo, com os civis à sua volta, notas agudas de uma corneta francesa tocaram a "avançar".

As mulheres abraçavam e beijavam os soldados, enquanto estes carregavam suas armas, para correr em seguida a buscar cobertura nos edificios próximos. Entrementes rajadas de metralhadoras ecoavam ensurdecedoramente pelas ruas. Eu me achava em meio a uma estranha mistura de soldados franceses agachados, livre-atiradores franceses, e moças da cruz vermelha, com as suas toucas brancas.

As explosões das granadas pareciam abalar o Arco de Triunfo, e muitas mulheres foram derrubadas pela confusão. Mas, limitavam-se a rir. Nesta batalha, Paris está terminando o seu muito ansiedado combate para derrotar os seus senhores, e podem-se ver "maquis" pelas ruas, arrastando consigo soldados alemães transidos de pavor. Aliás, é preciso uma pesada guarda para impedir que a sofredora população reduza a pedaços os ex-futuros senhores do mundo.

Um prisioneiro alemão, trêmulo, ajoelha-se, visivelmente aterrorizado, pedindo misericórdia, enquanto a multidão urra e grita, e as mulheres procuram atravessar a guarda e alcançá-lo.

Pudemos ver também metralhadores, com as armas em ação, sob o Arco de Triunfo. Os feridos acenavam e sorriam, enquanto os seus camaradas os carregavam de volta, e as mulheres os beijavam.

A parada entrou em Paris propriamente dita por volta do meio-dia, mas, o seu progresso foi lento, tão tremendas eram as ovações recebidas, e tão densas as turbas nas ruas.

O combate no Arco de Triunfo, já se acha em curso há três horas, e a resistência alemã neste setor está quase a terminar. "Estão tratando de assegurar o tempo que lhes resta de vida com este combate de hoje", comentou um francês, enquanto nos postávamos numa quina, e nos agachávamos, para evitar um súbito irrupção de fogo contra um grupo de alemães que se ocultavam na rua.

Há poucos minutos os alemães começaram a fazer fogo do telhado de um edificio ao nosso lado, enquanto os "maquis" os acuavam e os expulsavam do edificio, de aposento em aposento.

Juntei-me à coluna em Chevreux, e acompanhei-a, à medida que abria caminho através de morteiros, canhões anti-tanques e tanques alemães — que deixamos em chamas à nossa retaguarda — e atravessamos os campos e lutámos através de florestas.

Em certa ocasião vimos os alemães explodirem um vasto depósito de munições, e por meia hora as explosões se sucederam, elevando aos ares miriades de fagulhas. Quando chegamos aos arredores de Paris, a estrada se achava atulhada de veiculos, que se desviavam para o campo, afim de evitar as obstruções, inclusive abatizes, feitas pelos franceses para estorvar os alemães.

De outra feita, a população que nos aclamava pôs-se a correr em todas as direções, gritando "alemães" e a estranha e desencontrada carreira de veiculos deteve-se; os seus ocupantes colocaram-se em cobertura, enquanto os nossos tanques eliminavam este foco de resistência.

A ASSINATURA DA RENDIÇÃO

PARIS, 25 (Retardato) — (Por Edward Ball, da "Associated Press") — A rendição incondicional de Paris foi assinada hoje, às seis horas da noite, num desvão escuro e vasio do depósito de bagagens da estação ferroviária de Montparnasse, nesta capital.

A um mesa sua tosca assentaram-se o general Dietrich Von Choltitz, comandante da guarnição alemã de Paris, o general de brigada Jacques Leclerc, e comandante de um corpo norte-americano.

Depois de olhar fixamente para seus interlocutores o general alemão assinou a ordem que dizia, simplesmente:

— "A resistência, no distrito militar e nos pontos de defesa, deve cessar imediatamente. (assinado) Von Choltitz, general de infantaria".

Cópias dessa ordem foram imediatamente entregues a oficiais alemães que, escoltados por outros oficiais franceses, ingleses e norte-americanos, seguiram em "jeeps" para todos os pontos da cidade onde ainda havia unidades alemãs combatendo.

O general De Gaulle, que se achava na cidade, visitou a estação, mas não se avistou com o general Von Choltitz.

Já anteriormente, pela manhã, o Q. G. do general Leclerc tentara comunicar-se com Von Choltitz, no "Maurice Hotel", mas as linhas telefônicas estavam cortadas. Foi então mandado um correio-expresso, com a exigência da "rendição incondicional". Trocaram-se cópias assinadas entre os dois generais e uma escolta francesa foi então mandada ao "Maurice Hotel" para conduzir o general alemão à estação de Montparnasse, para a cerimônia da assinatura formal da ordem de cessação das hostilidades.

Depois dessa cerimônia, que decorreu num ambiente sombrio e solene, embora com toda a correção, o general Leclerc, quis que numa excepção a seus hábitos, posou ao lado do general Choltitz, do lado de fora da estação, para os fotografos e cinematografistas.

Von Choltitz rendeu-se primeiramente ao general Lecrerc, pessoalmente, e depois ao comandante do Corpo Norte-Americano a que pertence a 2.ª Divisão Blindada francesa.

PARIS APÓS A SUA LIBERTAÇÃO

NOTA — No telegrama abaixo, Pierre Huss, correspondente especial de INS, que entrou em Paris com as fôrças francesas de Leclerc e a infantaria americana, conta, com pormenores, a Batalha de Paris. Pierre Huss é um jornalista veterano de Nova York e um dos mais ativos correspondentes de guerra, na Europa.

PARIS, 26 (Pierre Huss, correspondente especial de INS) — Boulevard por boulevard, no tradicional estilo parisiense, voltaram já à sua liberdade habitual.

A tormenta passou. E o parisiense, que soube lutar, agora sabe novamente "flanar".

A libertação de Paris foi marcada por cenas de enorme alegria e manchadas de violento derramamento de sangue. Notadamente no ponto de esquina em que me acho escrevendo este despacho.

Olhando para o norte, de Port Royal, em linha reta, pelo Boulevard Saint Michel, e à esquerda para os jardins do Luxemburgo, no fundo dos quais se levanta o Senado, presenciei, com a ajuda de um binóculo, às 3 horas da tarde, de ontem, a Batalha de Paris, no seu ponto central. Os canhões franceses dispararam "a queima roupa", como se poderia dizer, fazendo em pedaços, abrindo grandes crateras nos jardins do Luxemburgo, no esfôrço para desalojar as tropas da "SS" que ali se tinham fortificado e entrincheirado. Os alemães começaram a receber terrivel castigo a partir de 1 hora da tarde, e responderam fazendo fogo a granel, inclusive com as peças de 88 cujas granadas passavam silvando pelo boulevard Saint Michel, dispersando a gente que se achava a meu lado. E eu tambem... Por cima, nas arvores e nos telhados havia multidões de franco-atiradores, cujos tiros de vez em vez atingiam alguem na multidão.

Falando em termos gerais, as tropas francesas de Leclerc com a ajuda das fôrças francesas do interior penetraram nos boulevards na madrugada de ontem. Suas fileiras iam aumentando rapidamente, assim como seus tanques, e ao meio-dia já estavam de posse da parte sul da cidade até a margem esquerda do Sena, onde os alemães ocupavam os edificios governamentais inclusive o famoso edificio do Quai d'Orsay (Ministério do Exterior), a Câmara dos Deputados, o Senado, os jardins do Luxemburgo e "Champs Eliseés", com o Arco do Triunfo e a Torre Eiffel.

O Quartel General dos alemães estava no famoso Hotel Continental e comandos funcionavam em alguns outros hoteis, como o Scribes.

Durante toda a tarde os alemães e franceses continuaram combatendo, e os alemães foram perdendo a cidade rapidamente.

Paris durante a batalha era iluminado por um sol brilhante, e em alguns pontos se viam chamas vermelhas dos incêndios. vermelhas dos incêndios.

O Senado, com seu famoso salão do Legião de Honra, e sua sala de leitura famosa no mundo, desapareceu por competo. As pontes que atravessam o Sena estão intatas, saindo porém algumas com pequenas cicatrizes. Servirão para serem mostradas aos turistas no futuro. A fachada de vários edificios famosos mostram buracos e marcas das balas, mas tudo pode ser restaurado, com exceção do Senado e do granda "Paris", que as chamas consumiram.

Os alemães concentraram sua defesa nos subterrâneos do edificio do senado. Durante os quatro anos da ocupação, aliás, os nazistas converteram esses subterrâneos em fortes de aço e concreto.

Os jardins do Luxemburgo estão atravessados por trincheiras e fortificações defendidas pela SS e casamatas e barricadas se apresentam em todos os boulevards. Foi delas que lutaram os patriotas franceses, o povo de Paris.

Apesar de somente à noite a batalha terminar com a rendição completa dos alemães, o povo da parte sul da cidade não esperou a ultimação da luta para as comemorações. Quando entrei em Paris, num jeep americano, o povo, alinhado pelas margens das estradas e das ruas, numa extensão de quinze quilômetros, aclamou-me, como se eu fosse um vitorioso. Mas era que viam que eu era um americano e portanto um amigo que vinha no número dos que iam auxiliar a libertação de sua linda capital. Meu jeep entrou em Paris pela Porta de Orleans. Ali uma avalanche de parisienses, homens e mulheres, nos cobriu de beijos, a mim e aos soldados e oficiais, e aos companheiros jornalistas que vinham conosco. Quase não podiamos avançar. Era como se estivessemos a entrar em uma capital num Triunfo Romano. Havia perfumes no ar. Centenas de lindas mulheres, em alegres trajes de verão, nos deixavam os rostos cobertos de vermelho de seus lábios. Os homens saudavam e cantavam. O parisiense nada faz sem "chanson". E são valentes os filhos de París. Muitas mulheres inclusive, nos acompanhavam até os lugares mais perigosos, até os pontos em que se travavam lutas. Enquanto as metralhadoras pipocavam, as lindas mulheres de Paris cantavam: "Sous les toits de Paris", e a multidão alegre se mostrava indiferente ao que se estava passando, de morte e de sangue, nos boulevards. É facil de imaginar a emoção dos franceses.

Mas dificil é descrever-se a emoção dos parisienses quando De Gaulle entrou em Paris. Todos o cercavam, o aclamavam, gritando, vivando, chorando.

Alguns restaurantes continuavam funcionando na "melée" da batalha. Os edificios públicos apresentavam as bandeiras da França e dos aliados e em muitos particulares tambem se viam as cores da pátria e dos paises amigos.

Paris vai voltar a ser a sede do governo da França, com De Gaulle. Dizem os parisienses que Laval, o homem de Vichy, e seus cortesãos fugiram havia três dias para a Alemanha ou para a fronteira.

A primeira vista os parisienses parecem bem alimentados e bem vestidos. Falam gesticulando muito e riem a cada palavra. A alegria é quase histérica. Esta gente é mesmo patriota. Ouvi entanto relatos impressionantes de privações pelas quais passaram os filhos desta cidade, sob o tacão dos brutos boches. Não há termos para se descrever o que sofreu Paris. Basta dizer-se que só agora Paris é outra vez Paris.

Os nazistas engordaram aqui no mercado negro, que favoreceram durante os quatro anos de seu dominio, fingindo que o coibiam. Arrebatavam dos habitantes quase todos os gêneros alimenticios para depois deixá-los vender, ou vendendo eles mesmos, no mercado negro.

A Gestapo, durante todo esse tempo, pesava sobre os parisienses praticando o regime do terror. Não se pode fazer sequer um cálculo aproximado do número de pessoas que foram mortas e das que "desapareceram". Ha duas semanas, quando a queda de Paris parecia iminente, Goebbels o trevoso ministro do Reich, mandou um dos toma-largura anunciar pela imprensa francesa que o desfile dos norteamericanos por Paris seria de curta duração e que os nazistas regressariam se saissem, em futuro imediato... Goebbels baseou em três pontos sua afirmação: 1) os alemães tinham em segredo uma enorme quantidade de forças blindadas; 2) o efeito terrivel da "nova arma secreta" alemã chamada V-2 que, segundo disse o porta-voz, é uma "bomba refrigerante"; 3) os efeitos da V-3, outra arma secreta, "uma bomba de micróbios".

A-pesar de tudo isso, tudo acabou. E os parisiensos ridicularizam agora os boches, no seu grande dia de luta e tambem de festa.

Perguntam-nos quando chegarão os suprimentos alimenticios, mas ninguem se preocupa muito com isto. O parisiense sabe sofrer. Desde meses, que não tinha senão um sabão artificial "ersatz", de areia, não tinham frutas, nem gás, nem carvão, nem qualquer combustivel para cozinhar seus parcos alimentos. A eletricidade só se ligava três quartos de hora durante a noite, e a maioria dos franceses, invés de aproveitarem para com ela preparar seus alimentos, a empregava para ligar os rádios (que conseguiam esconder dos alemães) e ouvir as noticias aliadas da guerra. A ração de manteiga era de 50 gramas por mês, o mesmo que a carne. Tinham 275 gramas de pão por dia, e para conseguir essa insignificância tinham que passar horas em filas enormes. Os alemães faziam o mercado negro com dinheiro estrangeiro. Não queriam o franco, senão moeda. Noventa e oito por cento dos gêneros alimenticios de Paris foram confiscados pelos alemães para os negócios do mercado negro. Neste uma libra de chá custava três mil francos. Um par de meias de seda era vendido por 600 francos.

Dizem que os ataques aéreos aliados destroçaram o sistema de transportes, dificultando os movimentos nazistas, mas isto impedia ao mesmo tempo a chegada de gêneros alimenticios. Devido a isso os restaurantes tinham que cobrar preços exorbitantes, e muita gente está sofrendo das consequências da sub-nutrição. Ontem à noite, no meu "hotel de guerra", tive luz e água corrente, mas de comida nada... Por isto tive que, esta manhã, a-pesar da batalha, sair e, acompanhado de novos amigos parisienses, tive que andar à procura de alguma coisa para quebrar o jejum...

Mas tudo isso passou, ou está passando. Paris está libertada. E Paris, que nunca morre, continua a viver na sua vida de antes, de primeira cidade do mundo no espirito de sua gente, na força de sua coragem, no ânimo de sua cultura e na glória de suas traições. Paris é eterna.

DE GAULLE DEPOSITOU UMA COROA NO TÚMULO DO SOLDADO DESCONHECIDO

PARIS, 26 (R.) — O general Charles De Gaulle, ao iniciar uma série de atos oficiais nesta capitol, depositou uma corôa de flôres naturais sôbre o Túmulo do Soldado Desconhecido, sob o Arco do Triunfo, na Praça de L'Etoile. Em seguida, descendo pela Avenida Des Champs Elisées, dirigiu-se para a Catedari de Notre Dame, afim de assistir no famoso templo a um solene "Te-Deum".

O Chefe do Govêrno Francês bem como todos os membros do seu séquito foram alvos de estrondosa ovação por parte dos parisienses, através das ruas e avenidas da cidade. O povo de Paris, depois de quatro anos de escravidão, vestiu suas melhores roupas e encheu as ruas afim de aclamar os seus libertadores. Reina intensa animação. Longas filas de prisioneiros alemães atravessam cabisbaixos os boulevards repletos, a caminho dos campos de concentração.

10.000 HOMENS A GUARNIÇÃO ALEMÃ

SUPREMO Q.G. ALIADO, 26 (R.) — Calcula-se no total de 10.000 homens a guarnição alemã que se rendeu ontem em Paris.

"A FRANÇA SOBREVIVERÁ A HITLER"

PARIS, 26 (Por Edward Ball, da A. P.) — Paris já se encontra hoje completamente livre, embora a velha Lutecia amanhecesse sofrendo de uma terrivel "ressaca" consequente das comemorações de ontem.

A rendição incondicional dos alemães foi assinada às 6 horas da tarde de ontem, tempo local, no depósito de bagagens da gare de Montparnasse, sendo recebida pela população com um entusiasmo sem precedentes, que explodiu em manifestações que entraram pela noite a fora e às quais nem sequer faltaram as salvas de alegria e os tiros esparsos que marcavam o fim do odiado dominio alemão. De fato, desde o escurecer de ontem até o amanhecer de hoje, tinha-se a impressão de que todo o mundo atirava em todas as direções, ouvindo-se de longe em longe o troar soturno dos canhões. Muitos dêsses eram feitos pelos próprios alemães, mesmo depois de anunciada a sua rendição incondicional, mas a grande maioria provinha dos parisienses que festejavam a derrota dos seus antigos carcereiros.

Uma ligeira visita de inspeção por vários pontos da cidade serviu para mostrar que Paris, na realidade, pouco sofreu com a guerra. Os danos mais consideráveis foram os ocasionados aos edificios situados na área dos jardins do Luxemburgo, onde os alemães tentaram a sua última resistência. Hoje ao amanhecer, porém, Paris estava inteiramente calma. As velhas parisienses vendiam as suas flôres nas diversas pontes do Sena, que permanesiam intactas.

Diante da chama que arde perenemente e assim permaneceu durante todos êstes anos de guerra, sob o Arco de Triunfo, as freiras e os monges de Paris revestidos de branco, realizaram hoje uma tocante cerimônia. Aos pés da chama simbólica encontrava-se o habitual ramo de flôres do qual pendia uma fita onde estava escrito: "A França sobreviverá a Hitler", enquanto uma enorme bandeira, erguida no mastro central do Arco drapejava à brisa fresca da manhã. A um dos lados do Arco de Triunfo, sôbre a calçada, um carro do Estado Maior alemão estava virado e destroçado pelas chamas.

Os edificios da Escola de Minas, que dá frente para o Boulevard de Saint Germain, e o do Senado, apresentavam-se grandemente danificados. Neste último edificio alguns alemães fanáticos ainda se achavam entrincheirados pela manhã de hoje. Nas ruas que iam dar aos jardins do Luxemburgo, centenas de guardas e trabalhadores municipais desmanchavam as baricadas nazistas, das quais ainda surgiam os canos negros das peças de 88 milimetros, já agora reduzidos ao silêncio. A fachada do edificio da Câmara dos Deputados apresentava-se esburacada pelos tiros, enquanto o Palácio Presidencial mostrava alguns rombos na sua fachada produzidos por tiros de canhão, tendo todas as suas janelas estfrangalhadas. No entanto, o Palácio dos Inválidos, onde se encontra o túmulo de Napoleão, salvou-se incólume. Foi ali o lugar onde Hitler compareceu em pessoa nos bons tempos de 1940, afim de apresentar-se ao mundo perante a tumba daquele que quis imitar e ultrapassar — não o conseguindo.

De Gaulle no sul da França

LONDRES, 26 (Reuters) — O rádio "France", de Argel, anuncia que o general De Gaulle está na França Meridional.

A transmissão foi feita às 8 horas da noite de hoje.

COM O EXÉRCITO FRANCÊS NO SUL DA FRANÇA, 26 (R.) — O ministro da guerra do govêrno provisório francês, André Diethelm, chegou ao sul da França e conferenciou com o gal. Delattre de Tassigny, comandante das fôrças francesas de invasão no sul, antes de entrarem em Toulon.

Caçada infeliz

Procedente da Estação de Belém, foi medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no H. P.S., Atanagildo Valdemar dos Santos, de 53 anos, brasileiro, branco solteiro, residente à Rua Estácio Meiriz, 40, na Estação de Bento Ribeiro. Numa caçada, feita em companhia de dois amigos, Valdemar Alves Moreira e Francisco Braz de Souza, a espingarda da Atanagildo disparou acidentalmente, produzindo-lhe, a carga de chumbo, dois ferimentos penetrantes na perna e coxa esquerdas.

O caminhão teve o eixo partido

Na rua Santa Clara, em Copacabana, nas imediações do n. 360, o motorista Antonio Marques da Silva, residente à rua Riachuelo n. 62, manobrava o caminhão n. 9.753. Subitamente partiu-se o eixo do veiculo e, em consequência, o ajudante do caminhão, que é conhecido pela alcunha de "Zizinho", foi precipitado ao solo, contundindo-se gravemente. Uma ambulância recolheu-o ali, em estado de choque, removendo-o para o Hospital Miguel Couto, na Gávea, onde está internado.

As autoridades do 2.º distrito policial foram notificadas.

Pagamento, amanhã, na Aeronáutica

De acôrdo com a tabela já divulgada, será efetuado amanhã o pagamento do pessoal da Aeronáutica, relativo ao mês de agosto.

Apresentou-se o capelão militar junto à FEB

Apresentou-se ao titular da pasta da Aeronáutica o capelão militar designado para chefiar o serviço religioso junto à Fôrça Aérea Brasileira, monsenhor Pascoal Librelotto. Nascido em Julio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, monsenhor Librelotto já desempenhou os cargos de governador da diocese de Santa Maria e de vigário de Jaguarí, Getulio Vargas, Ajuricaba, Agudo, Vila São Paulo e Sobradinho. Foi o primeiro assistente da Ação Católica do Arcebispado, cura da Catedral e vigário do bispado de Santa Catarina. Foi também cônego do Cabido de Pôrto Alegre e é monsenhor camareiro de honra da Santa Sé Apostólica.

A volta às Filipinas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"O primeiro objetivo dessa retirada é o meu regresso às Filipinas. E asseguro que voltarei".

Hoje, pouco mais de 2 anos depois dessas proféticas palavras, o general MacArthur está a caminho da Filipinas e com a absoluta certeza de que as tropas americanas sob o seu comando desembarcarão num futuro próximo nas suas praias.

Os aviões aliados já atacaram por diversas vezes o porto de Davao, o mais importante das Filipinas; tambem incursionaram contra Halmahera, o principal bastião — ilha situada entre Davao e as posições norte-americanas na Nova Guiné Holandesa, e para breve espera-se novos golpes demolidores das fôrças de terra, mar e ar norteamericanas. Em recente comunicado, MacArthur já descreveu Halmahera, como estando "praticamente neutralizada devido aos violentos ataques aéreos que imobilizaram grandes fôrças japonesas de terra, destruindo ainda suas defesas anti-aéreas. Nesse mesmo comunicado MacArthur anunciou tambem que a principal linha de defesa japonesa nesse setor está diretamente ameaçada".

Uma vez efetuada a libertação de Halmahera — e nesta área se encontram numerosos portos e aeródromos japoneses — restarão apenas 650 quilômetros para separar os americanos de Davao.

Davao, por sua vez, é um excelente porto intensamente fortificado pelos japoneses e cercado por aeródromos. Alguns desses aerodromos já foram severamente castigados pelos contínuos bombardeios aéreos norteamericanos.

Por todos esses motivos é que o porto de Davao, distante pouco mais ou menos 1000 quilômetros da capital da Filipinas (Manilla) se transformou na porta de entrada para essas ilhas, pelo sul.

O seu porto fica situado no extremo sul de grande golfo possuindo esplêndidas instalações portuárias e ricas áreas. Antes da guerra, Davao possuia uma população de 95.000 pessoas. Mesmo nos tempos de paz os japoneses sempre exibiram extraordinário interesse na cidade e o capital nipônico entrava em grandes quantidades através várias emprêsas comerciais.

Halmahera — a principal e única pedra angula para Davao, pelo sul — é uma importante ilha que formava anteriormente parte das Indias Orientais Holandesas e posteriormente capturada pelos japoneses quando de seu avanço em direção à Austrália no início da guerra do Pacífico.

Os seus principais habitantes se compõem na sua maioria de malaios muito primitivos em sua cultura. São agricultores, caçadores e pescadores.

Existem grandes cidades na ilha e inúmeros outros centros populosos. Quando as Filipinas forem libertadas do controle japonês os Estados Unidos completarão o seu plano já previsto, dando a independência aos ... 18.000.000 de Filipinos.

No entanto, torna-se óbvio que, para a proteção militar das Filipinas assim como dos Estados Unidos, bases aéreas e navais americanas serão mantidas nestas áreas após a guerra.

Reunião de emergência em Berchtesgaden

CAIRO, 26 (U. P.) — Hitler convocou uma reunião de emergência em Berchtesgaden, que deverá ser assistida pelos líderes políticos e militares nazistas — informou a difusora local.

Onda de prisões no sul da Alemanha

ZURICH, 26 (R.) — Uma informação do "Basler Nachrichten" anuncia hoje uma nova onda de prisões na Alemanha Meridional. Desta vez, as pessoas presas são antigos socialistas e comunistas, assim como advogados, professores e intelectuais em geral, cuja única falta é não serem nazistas cem por cento.

Na pequena cidade de Loerrach já foram detidas, por este motivo 76 pessoas. Esta nova e sistemática depuração tende a eliminar todos elementos potencialmente inseguros que poderiam ser líderes da oposição.

Atropelado o corretor de fundos

Foi atropelado, ontem, à noite, na Praça da República, o corretor de fundos Pio Bezerra Carneiro da Cunha, de 54 anos, brasileiro, casado, branco, residente à rua Candido Mendes, 29, apartamento 58. Tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas, alem de um ferimento na região ocipto-frontal, retirou-se após medicado no Posto Central de Assistência.

Cortando a fuga dos alemães pelo mar

LONDRES, 26 (R.) — Os novos esforços alemães para escapulir dos portos da França setentrional, ao abrigo da escuridão, foram frustrados por fôrças leves britânicas e americanas, das Marinhas destes dois países.

O comunicado do Almirantado informa a propósito:

"Antes do amanhecer de hoje, a fragata de sua majestade "Thornborough" e o destroier francês "La Combattante" interceptaram e empenharam-se em luta contra um comboio que navegava para o norte e composto de seis canhoneiras costeiras e uma torpedeira, ao largo do Cabo Dunifer.

Estas fôrças ligeiras costeiras, em companhia de embarcações leves dos Estados Unidos, entraram em ação e quatro das canhoneiras inimigas e um bote-torpedeiro foram afundados e as duas restantes canhoneiras foram atiradas na praia. Num outro encontro, botes-torpedeiros de sua majestade empenharam-se em luta contra uma fôrça composta de seis botes-torpedeiros e dois navios auxiliares. Numerosos navios inimigos sofreram danos, antes que tivessem conseguido abrigar-se temporariamente em Fécamp.

Além destas ações no Canal, botes-torpedeiros de sua majestade, em patrulhas ofensivas ao largo da costa holandesa, ontem, pela manhã, encontraram numerosos navios, pesadamente escoltados, a sudoeste de Hook, na Holanda.

Foram obtidos impactos por torpedos em três dos navios inimigos, dois dos quais explodiram e afundaram. O terceiro foi deixado severamente danificado.

Destas três ações, todos os navios britânicos assim como as unidades americanas regressaram sem novidade ao porto, não tendo sofrido baixas nem danos.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem, no salão do Conselho da A.B.I. mais uma de suas sessões culturais, que foi presidida pelo Sr. Pedro Vergara. Falaram os Srs. Alvaro Benford, Mac Dowell da Costa e a Sra. Camila Alves Furtado que abordaram interessantes têmas.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Recomeçaram os grandes bombardeios

1.000 aviões pesados em ação — Concentraram-se sôbre a Alemanha

LONDRES, 26 (Por Abe Goldberg, da Associated Press) — Cerca de 1.000 aviões pesados de bombardeio norteamericanos efetuaram novas e violentas operações aéreas contra diversos objetivos inimigos na Europa pelo terceiro dia consecutivo, concentrando-se especialmente contra objetivos petroliferos na Alemanha.

Tambem o porto de Brest foi intensamente bombardeado durante 36 horas seguidos.

Os ataques de hoje seguiram-se logo após os violentos bombardeio levados a efeito ontem a noite por mais de 1.000 aviões pesados de bombardeio da R. A. F.

Nos bombardeios de ontem à noite os "Lancaster" e "Halifax" da RAF, concentraram-se violentamente contra objetivos na Alemanha em Opel, importantes fábricas de aviões em Russelheim e outros centros industriais. Tambem foram atacados objetivos ferroviários em Darmstadt entre Frankfurt e Mannheim enquanto outras formações de "Mosquitos" atacaram novamente Berlim. A Fôrça Aérea Aliada sofreu uma perda de 27 aviões durante todas essas operações.

Os objetivos de hoje incluem as fábricas de petróleo sintético em Gelsenkirchen, Scholven-Buer e outra refinaria de gasolina em Emmerich, nas proximidades da fronteira holandesa. Tambem foram bombardeadas diversas fábricas em Salzberger a oeste de Osnabruck e outras em Ludwigshaffen, nas proximidades da fronteira suiça.

LONDRES, 26 (R.) — Pelo terceiro dia sucessivo objetivos petroliferos situados na Alemanha, foram hoje atacados por vigorosas fôrças de Fortalezas Voadoras e Liberators do Oitavo Exército, foi oficialmente anunciado. Os objetivos foram ao norte do Ruhr e sudoeste da Alemanha.

Todo o bombardeio foi feito visualmente e os resultados geralmente bons. As posições de canhões alemães e objetivos fortificados de Brest foram hoje atacadas pelo mesmo tipo de aviões.

Os resultados foram tambem bons. Os objetivos petroliferos foram em Gelsenkirchen Emerich perto da fronteira holandesa de Salzbergen, a leste de Canabruck e Ludwigshafen, perto da fronteira suiça.

O 5.º herdeiro do Império Britânico

LONDRES, 26 (INS) — A Princeza Duqueza de Gloucester, cunhada do rei Jorge VI e esposa do atual irmão mais moço do Soberano inglês, deu à luz um novo principe, que ficará sendo o quinto herdeiro na ordem de sucessão ao trono do império Britânico.

O nascimento se deu na Maternidade de St. Matthews, no Northampton, sendo o segundo principe que vem ao mundo nessa Maternidade. O primeiro foi o seu irmão, principe William.

Duas horas depois do nascimento, os médicos que assistiram a princeza declararam, em boletim, que o estado tanto da mãe como do pequenino era satisfatório.

A Bulgária fora da guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do militar alemão, propondo a questão da retirada dessas tropas da Bulgária.

"Draganoff tambem declarou que, no caso de os alemães se recusarem a retirar as suas tropas da Bulgária, essas tropas serão desarmadas".

A IRRADIAÇÃO DE SOFIA

LONDRES, 26 (R.) — A emissora de Sofia — capital da Bulgária — irradiou esta noite:

"De acordo com sua firme decisão de prosseguir uma politica de absoluta neutralidade, na guerra entre a Rússia e a Alemanha, o govêrno búlgaro deu ordens para que todas as tropas estrangeiras que chegarem a território búlgaro sejam desarmadas. De acordo com essa ordem as tropas alemãs que chegaram à Bulgária foram desarmadas.

"O govêrno búlgaro solicitou da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos da América informações sôbre as condições em que se poderia retirar da guerra.

"Em prosseguimento de sua decisão de eliminar todos os fatos em contradição com a vontade do povo búlgaro, de não participar na guerra entre as grandes potências, o govêrno os aproximou há certo tempo dos países com os quais a Bulgária está em guerra — informando previamente, a União Soviética — afim de informá-los de sua decisão de sair da guerra e restabelecer a situação de completa neutralidade búlgara para todos os países interessados".

DESARMADAS

NOVA RORK, 26 (R.) — **A rádio búlgaro, ouvida nesta cidade, anuncia que as tropas alemãs de guarnição na Bulgária foram desarmadas pelo exército búlgaro.**

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Nem máquinas, nem dinheiro

O comerciante Bichara Maluf, estabelecido na avenida Rio Branco n. 272, 6.º andar, apartamento 603, apresentou uma queixa de estelionato contra José Ferreira Brasil Filho, morador à rua Santiago n. 193. Segundo a acusação de Maluf, Brasil, que lhe fora apresentado pelo corretor Alberto Sotelo, no dia 25 de novembro do ano próximo passado, lhe ofereceu à venda várias máquinas de um engenho pelo preço de Cr$ 45.000,00, exibindo na mesma ocasião uma lista das mesmas subscrita pelo seu proprietário. Como não tivesse dinheiro na ocasião e o negócio lhe pudesse proporcionar um lucro de Cr$ 50.000,00, decidiu sacar no Banco Moscoso Castro, com um título emitido pelo capitão Clovis Muniz, a importância que passou, a seguir às mãos de José Ferreira Brasil Filho.

Agora, acrescentou, vencendo-se o prazo do título, foi êste, por não haver sido pago, enviado a protesto. A culpa de tudo cabe a Brasil Filho, ajuntou ainda, que não lhe deu as máquinas prometidas para o negociar e ainda lhe furtou o recibo que lhe dera quando recebu o dinhiro.

A respeito vai ser instaurado inquérito.

Bucarest firmemente em mãos do novo govêrno

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Segundo informações recolhidas pelo Comissariado do Povo para as Relações Exteriores, a cidade de Bucarest está firmemente controlada pelo novo govêrno rumeno do general Senatescu. A missão militar alemã, chefiada pelo general Zanmen, e outros oficiais, foi internada. O marechal Ion Antonescu foi preso e se acha sob custódia no Palácio Real.

Após a divulgação da declaração real, verificou-se uma manifestação popular entusiástica em Bu formar um govêrno títere, chefia A declaração de armistício do govêrno soviético, anunciada durante a noite de 24 para 25 de agosto, foi recebida com entusiasmo pelo povo rumeno.

Os alemães canhoneiam Bucarest com projeteis anti-aéreos, porquanto não dispõem alé de outras peças, e bombardeiam com aviação a zona dos quartéis. Na Transilvânia, alemães e húngaros constroem febrilmente novas defesas. As fôrças rumenas ocuparam os passos carpáticos e travam batalhas contra as fôrças alemãs que se retiram da frente germano-russa.

Chegam informações de que os alemães envidam esforços para formar um govêrno títere, chefoado pelo fascista Horia Sima, lider da Guarda de Ferro.

Em 25 de agosto, o ministro rumeno em Angorá, Sr. Trofiany, segundo instruções do rei da Rumânia e do primeiro ministro do novo govêrno, general Senatescu, visitou o ministro soviético na mesma capital, Sr. Vinogradov, e entregou-lhe uma nota na qual o govêrno rumeno informava o govêrno soviético de que o rei da Rumânia demitira de seu posto o marechal Antonescu e nomeara o general Senatescu presidente do conselho de ministros. A mencionada nota anunciava que o novo govêrno é a manifestação da unidade nacional e que está representado pelos chefes dos quatro partidos que formam o bloco democrático: Maniu, Bratianu, Lukrezi, Patrociany e Potrescu.

A nota do novo govêrno prosseguia dizendo que tinha decidido assinar imediatamente um armistício e prosseguir, com a ajuda de tôdas as fôrças do país, a completa expulsão dos alemães do território rumeno."

Em prosseguimento dessas duas declarações, a rádio de Moscou divulgou, referindo-se ao armistício entre a Rússia Soviética, e a Rumânia, declara:

"Em 12 de abril de 1944, o govêrno soviético ofereceu ao govêrno rumeno, chefiado pelo marechal Antonescu as seis condições seguintes para um armistício:

1.ª — Ruptura com a Alemanha e luta comum com as fôrças aliadas, inclusive as soviéticas, contra os alemães, afim de restabelecer a soberania rumena.

2.ª — Restabelecimento da fronteira russo-rumena estabelecida pelo acôrdo de 1940.

3.ª — Indenização pelos danos causados à União Soviética pelas operações militares e pela ocupação do território soviético pelas fôrças rumenas.

4.ª — Devolução de todos os prisioneiros de guerra e internados soviéticos e aliados.

5.ª — Garantia de liberdade de movimentos, através do território rumeno e em todas as direções, para as tropas soviéticas e aliadas, caso a situação militar o tornasse necessário. O govêrno rumeno fornecerá toda a ajuda possivel, por todos os meios ao seu alcance, no que diz respeito às comunicações terrestres, maritimas e aéreas.

6.ª — O govêrno soviético concorda com a anulação da arbitragem de Viena sôbre a Transsilvânia, e promete fornecer ajuda na tarefa da libertação da Transilvânia.

Estas condições foram rejeitadas pelo antigo govêrno rumeno do marechal Antonescu. Entretanto, o rei Miguel, da Rumânia, e o novo govêrno, chefiado pelo general Senatescu, aceitaram-nas."

LONDRES, 26 (Thomas Watson, do INS) — Hitler está combatendo uma guerra perdida, nos Balcans açoitados por violenta tormenta, que já chegou a levar a Rumânia a declarar guerra à Alemanha e a Bulgária a romper as relações com o Reich.

A agência alemã DNB admitiu que a Bulgária seguirá o exemplo rest se acha cercada por tropas de policia e sem contato nenhum com Berlim. Enquanto isso despachos extra-oficiais mostram que Bulgária seguirá o exemplo rumeno, começando com a ruptura das relações o que já teria sido feito, ao que se diz. A ruptura búlgara com os alemães foi anunciada pela rádio de Moscou e é interpretada como a primeira medida que esse país toma para os termos de paz com os Aliados.

Uma noticia de Stambul irradida pela BBC acrescenta que chegou à quela cidade o ministro da Bulgária em Ancara para conferenciar com o estadista búlgaro Michael Mushanoff. Este, ex-presidente do Parlamento de seu país, teria sido portador da oferta de paz aos Aliados.

Quanto à Rumânia, ainda, um despacho de Estocolmo diz, segundo informação do correspondente do "Svenska Dagbladet" em Berlim, que o ex-Premier rumeno Antonescu e um dos seus predecessores (cujo nome não se diz) não mais tinham sido vistos desde que foram convocados a ir ao Palácio Real em Bucarest. Nunca mais sairão — diz o correspondente.

A declaração da guerra da Rumânia à sua ex-aliada se produziu depois de uma fôrça aerea alemã ter feito tentativa de matar o jovem rei Miguel, procurando atirar bombas sobre o palácio real de Bucarest. Acrescenta-se que as tropas alemãs na capital rumena estariam se entregando aos rumenos.

O jornal "La Suisse", de Genebra, diz de sua parte que o rei Miguel e seu governo pro-aliados teriam passado para Chisinau, capital da Bessarábia, ocupada esta semana pelo exército russo. O mesmo jornal diz que "o rei rumeno e seus ministros estariam ali assim sob a proteção da URSS". Tambem informa "La Suisse" que as tropas rumenas fiéis ao rei cercam os depósitos petroliferos de Ploesti e que ali está se verificando verdadeira batalha contra os alemães.

BOMBARDEADO PELOS ALIADOS O AERÓDROMO DE ONDE PARTIAM OS AVIÕES ALEMÃES QUE ATACARAM BUCAREST

ROMA, 26 (A. P.) — Aviões de bombardeio Liberator bombardearam, hoje, o aeródromo de Otopeni, 9 milhas ao norte de Bucarest, em apoio às fôrças rumenas que defendem a capital contra os ataques alemães.

O comando do Mediterrâneo diz que "Otopeni era o aeródromo em poder dos alemães mais próximo da capital e foi dali que na sexta-feira, partiram os ataques de bombardeiros alemães contra pontos dentro da cidade".

4 MIL ALEMÃES

LONDRES, 26 (A. P.) — A rádio emissora de Argel anuncia que foram aprisionados em Bucarest quatro mil alemães.

"Cidade das Meninas"

Mais um donativo para essa magnífica obra em construção

A sra. Darcy Vargas, antes de iniciar os trabalhos da L. B. A., teve inúmeras iniciativas de grande valor social, encontrando-se todas elas em pleno funcionamento. Dentre elas, destaca-se a "Cidade das Meninas", cuja construção prossegue em ritmo acelerado lá na antiga fazenda de Camboaba, no Estado do Rio.

Afim de auxiliar a construção dessa magnífica obra, a sra. condessa Francisco Matarazzo Junior, de São Paulo, acompanhada de sua filha, procurou a primeira dama brasileira e lhe fez entrega de um donativo no valor de Cr$ 100.000,00, em cheque.

A sra. Darcy Vargas agradeceu, sensibilizada, o gesto da condessa Francisco Matarazzo Junior, mantendo após cordial palestra com a generosa doadora.

A senhora pilhou o ladrão em flagrante

A Sra. Joanita Fernandes, moradora à rua Santa Alexandrina n. 384, surpreendeu na manhã de ontem, apropriando-se de um relógio de metal amarelo que estava no interior da sua residencia. Prendeu-o e deu alarma, tendo vindo em seu socorro um policial que eftivando a prisão do larapio o conduziu à Delegacia do 14º Distrito Policial. Ali, ao ser autuado, declarou ele ser Plinio Pereira, contar 18 anos, ser solteiro e residir à rua Itapiru n. 148, no morro do Querozene.

Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

Celebrar-se-á, hoje, domingo, a festa do Menino Jesús, havendo, às 10 horas, missa solêne e sermão, ao Evengelho, pelo rmo. padre Ponciano dos Santos.

Notícias de Portugal

LISBOA, 26 (A. P.) — Foi anunciado o novo regulamento de trabalho indigena na colónia de Moçambique o qual obriga o indigena a se inscrever no Comissariado de Policia, afim de obter o livrete indispensavel ao desempenho de qualquer atividade.

— Foi instalada uma fábrica para o aproveitamento das oleaginosas produzidas na região de Silva Porto, na colónia de Angola. Essa produção é calculada em 3 500 quilos dispondo a nova fábrica de modernissimos maquinismos adquiridos nos Estados Unidos.

— Foi aprovado o projeto para a consolidação do Morro de Ponta Vermelha, em Moçambique e onde serão construidas novas instalações do govêrno geral, orçamentadas em 443 contos.

— Faleceu o pintor Manuel Roque Gameiro, de 51 anos de idade e filho do artista Roque Gameiro.

MME. IDA — Transcorre amanhã, 28 do corrente, o aniversário natalício de Mme. Ida, professora de corte, costura e chapéus. A ilustre aniversariante, que é proprietária da Escola Ellite, e figura das mais prestigiosas de nosso mundo de ensino de sua arte, pelos seus bonissimos dotes de coração e alta compenetração de seus deveres, faz jús às expressivas homenagens que lhe serão prestadas pelas suas alunas e pessoas amigas de suas relações.

Ismail capturada de assalto

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A nova vitória das fôrças do general Tolbukhin foi saudada com 20 salvas de artilharia de 224 canhões em Moscou.

Ismail, centro regional da Ucrânia, cidade e fortaleza e importante ponto fortificado das defesas inimigas no baixo Danúbio, foi capturada de assalto pelas tropas da terceira frente da Ucrânia.

300.000 ALEMÃES PERDIDOS EM SEIS DIAS

MOSCOU, 26 (De Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — O alto comando alemão vê-se, hoje, diante da ameaça de um colapso total de suas fôrças, na Rumânia. No decurso de seis dias — seis dias que constituiram um novo Stalingrado — o alto comando alemão perdeu 300 mil homens, que foram mortos, aprisionados ou extraviados.

O exército soviético infligiu uma esmagadora e decisiva derrota nos alemães. Seus efeitos devem repercutir muito além das fronteiras rumenas. Hoje, os cossacos estão fazendo seus cavalos beberem a água do Danúbio, enquanto os grupos do exércitos, comandados pelos generais Tolbukhin e Malinovsky, avançam, com grande rapidez, na direção de Bucarest.

A libertação da Moldávia e da Bessarávia, já virtualmente consumada, facilita novas bases ao exército russo pra outro avanço pelos Balkans o "calcanhar de Aquiles" dos alemães.

As formações de tanques e cavalaria soviéticas operam em estreita cooperação, empregando rádios de ondas curtas. Os alemães têm, agora, mais razão do que nunca para temer a avalanche dos esqudrões de cavalaria cossaca, em um progresso destinada a isolar os grupos germânicos mediante rapidas e terriveis acometidas pelos flancos e pela retaguarda.

A medida que os russos continuam reduzindo o anel que circunda as divisões germânicas a sudoeste de Kishinev, as fôrças de Malinovsky e Tolbukhin deslocaram o grosso de seus exércitos para a brech de Galatz, com o propósito de penetrar nas planícies do Danúbio.

A frente rumena converteu-se num torvelinho de batalhas caóticas, de carater local, e investidas rápida, de veículos blindados — concluindo-se de tudo isso, claramente, que o exército soviético está aniquilando as fôrças germânicas.

A primeira e a segunda fases — irrupção e limpeza — podem considerar-se quasi concluidas. Em breve, a totalidade das fôrças soviéticas será lançada para a obtenção dos frutos maximos desta grande e nova vitória russa, que é saudada, nesta capital, como um dos mais brilhantes feitos da guerra, constituindo para os alemães um desastre militar muito mais extenso e completo do que poderia ser esperado pelos próprios russos, ao começarem a ofensiva. Desde a área a sudoeste de Kishinov até a brecha de Galatz, as bandeiras brancas que vão aparecendo nas granjas e nas matas atestam a oprimida moral dos alemães.

Um drama similar e não menos terrivel para o alto comando germânico está se desenrolando numa zona em forma de L, perto da capital da Moldavia, onde doze divisões alemãs estão encurraladas na mais segura armadilha até agora conhecida desde que começou a campanha estival. Calcula-se que essas divisões contem entre 50 e 80 mil homens e sua situação é realmente desesperada, restando-lhes esta alternativa: ou o extermínio ou a rendição. O cinturão que as rodeia está sendo contornado mais e mais; e os prisioneiros feitos até agora dizem que as comunicações e os abastecimento começam escassear entre as tropas cercadas.

E enquanto as fôrças de terra soviéticas vão separando os alemães em grupos isolados, a artilharia russa deixa cair uma verdadeira chuva de balas e os aviões soviéticos metralham e bambardeiam, em vôos baixos, os inimigos escondidos sob os arvoredos e nos barrancos.

OCUPADAS A BESSARÁBIA E A MOLDÁVIA EM APENAS SEIS DIAS

LONDRES, 26 (Por J. W. Hercher, da A. P.) — Explorando no mais alto grau uma das maiores vitórias da segunda Guerra Mundial as tropas russas avançam em massa sobre Bucarest, num esforço destinado a completar de vez o aniquilamento do exército nazista na Rumânia.

A Bessarábia e a Moldávia foram ocupadas com apenas seis dias de luta e hoje as fôrças conjugadas de Malinowsky e Tolbukhin deram inicio à libertação do território da Valaquia, a rica região de terras férteis banhadas pelo Danúbio e que se estendem até as fronteiras com a Bulgária. A própria capital da Rumânia, Bucarest, bem como os campos petroliferos de Ploesti constituem os mais cobiçados objetivos das fôrças russas porem mais que qualquer outra coisa os russos desejam ardentemente destroçar o que ainda resta do exército nazista de ocupação agora em fuga desordenada na direção do ocidente.

Aliás, a fase atual da campanha transformou-se mais numa perseguição que mesmo numa batalha, uma vez que as fugitivas fôrças nazistas estão sendo tambem exterminadas pelos próprios rumenos, seus antigos aliados, e incapazes de deter a fuga em qualquer ponto afim de levar avante um finca-pé contra os russos. Ainda há dois dias atrás a melhor posição defensiva alemã parecia ser a da brecha de Galati, estendendo-se dos contrafortes dos Alpes da Transilvânia, nas redondezas de Focsani até Galati propriamente dita, a 80 quilômetros de distância na direção sudeste. Entretanto, às primeiras horas da noite de hoje os russos começaram a surgir através dessa brecha como uma avalanche impossivel de deter. Ultrapassando Focsani as colunas blindadas soviéticas atravessaram o rio Sirettul e muito provavelmente começaram a descer pela estrada de Bucarest, situada a menos de 160 quilômetros de distância. E os observadores de Moscou já dizem que se as fôrças russas prosseguirem no seu avanço com a mesma rapidez mantida até aqui poderão alcançar a capital o mais tardar até a noite de amanhã.

INCONTAVEIS ATAQUES SOVIÉTICOS, SEGUNDO O COMUNICADO ALEMÃO

ESTOCOLMO, 26 (R.) — "No setor rumeno da frente oriental, as divisões alemãs, repelindo incontaveis ataques soviéticos, continuam a se retirar para as áreas escolhidas pelo nosso comando" — declara o comunicado oficial alemão de hoje.

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 26, (R.) — O comunicado russo de hoje informa:

"A 26 de agosto, nossas tropas em operações ao norte de Tartu ocuparam certo número de localidades habitadas, inclusive duas estações ferroviárias. Vinte e um mil prisioneiros foram feitos hoje, na Terceira Frente Ucraniana, a maioria deles composta de alemães. Ao norte de Vaga, nossas tropas ocuparam mais de 70 localidades. A sudoeste de Mitava, nossas tropas repeliram com êxito ataques por fôrças inimigas de tanques e de infantaria. A nordeste e a leste de Praga, nossas tropas tambem repeliram outros ataques da infantaria e das unidades blindadas, ocupando certo número de localidades habitadas. As tropas da Segunda Frente Ucraniana, operando a leste e ao sul de Roman, continuaram sua ofensiva, ocuparam duas cidades, e entraram em mais de 150 localidades habitadas, entre elas sete estações ferroviárias. Ao norte de Focsan, nossas tropas continuaram sua ofensiva, ocuparam uma cidade e uma importante estação ferroviária, tomando ainda mais de 200 localidades habitadas. Durante o dia 26 de agosto, as seguintes divisões alemãs renderam-se com todo o equipamento às tropas da Segunda Frente Ucraniana: — Primeira Divisão de Guardas, Oitava e Décima Terceira Divisões de Infantaria, Primeira Divisão Rumena de Tanques. Alem disso, nossas tropas da Terceira Frente Ucraniana, desenvolvendo sua ofensiva, ocuparam a cidade de Ismail, sede distrital da Ucrânia, e limparam de forças inimigas a margem esquerda do Danubio, numa extensão que vai da embocadura do Pruth à do Chilian.

"A sudoeste de Kioshin, nossas tropas prosseguiram com êxito as operações destinadas a liquidar os alemães nessa ragião. No curso de encarniçados combates, as forças alemãs foram divididas em diversas partes. Nossas tropas ocuparam certo número de localidades habitadas. A luta continúa. Não houve alterações a registrar nas outras partes da frente. Durante o dia 25 de agosto, nas operações em tôdas as frentes, 86 tanques alemães foram destruidos ou postos fóra de ação, e 75 aviões foram abatidos em combates ou pelo fogo da artilharia anti-aérea."

CONTINÚA ACESA A LUTA EM VARSÓVIA

LONDRES, 26 (R.) — O comunicado do general Bor, comandante do Exército Subterrâneo Polonês, declara:

"A luta continúa em todos os pontos de Varsóvia, mas o bairro de Cidade Velha e o Centro da cidade formam um cenário de luta particularmente encarniçada. As nossas forças empreenderam várias operações ofensivas locais."

Vai amanhã a São Paulo o ministro da Aeronáutica

Em avião da FAB, segue amanhã, para São Paulo, o ministro Salgado Filho, que ali vai numa viagem de inspeção e tambem para presidir, na terça-feira, à cerimônia da inauguração das oficinas de reparação de motores do Parque Aeronáutico. Em companhia do titular da pasta, viajarão o tenente-coronel Faria Lima e os capitais Luiz Sampaio e Carlos Faria Leão, oficiais de gabinete.

Atropelado

Foi medicado no Posto Central de Assistência, onde ficou em repouso, o comerciário Claudimiel da Silva, de 19 anos, solteiro, brasileiro, branco, residente à rua Japuri, 610. O acidente ocorreu na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho, tendo Claudimiel recebido contusões e escoriações generalizadas.

Pagamento de consignações de família na F.E.B.

O pagamento das consignações de familias dos militares da F. E. B., que se acham além mar, terá inicio, no dia 1.º de setembro vindouro, ás 8 horas, na Tesouraria da Pagadoria Central da F. E. B., sediada no Quartel General do Exército, 1.º andar da ala da rua Visconde da Gávea, às pessoas residentes do Distrito Federal e em Niterói.

Tendo em vista o grande número de pessoas a atender e a necessidade de ordem no pagamento, este será realizado nos seguintes dias:

1.º de setembro — Das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, serão pagas as familias de todos os oficiais e enfermeiras.

2 de setembro — Das 8 às 12 horas, serão pagas às familias de todos os sub-tenentes e sargentos.

4 de setembro — Das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, serão pagas as familias de todos os cabos e soldados das unidades do quartel general, Serviço de Saúde e de Intendência.

5 de setembro — Das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, serão pagas as familias de todos os cabos e soldados das unidades de Artilharia e Engenharia.

6 de setembro — Das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, serão pagas as familias dos cabos e soldados das unidades de Infantaria.

O pagamento será feito em moeda corrente, aos consignatarios de familia ou aos seus procuradores legais, exigindo-se:

1.º — prova de identidade com a exibição da respectiva carteira expedida pelas Repartições de Policia Civil, pelo Serviço de Identificação do Exército, e pelas instituições de que trata o Dec. n.º 22.478, de 20 de fevereiro de 1933;

2) — quitação no cheque individual, firmada pelo proprio consignatário ou seu procurador legal, ou ainda, para os analfabetos e pessoas impossibilitadas de escrever, impressão digital no mesmo cheque.

E' terminantemente vedada a interferência de pessoas estranhas à Pagadoria Central da F. E. B. no processo do pagamento, de vez que os auxiliares da própria repartição serão incumbidos de receber e encaminhar as familias.

O pagamento das consignações de familia, relativas a agosto corrente, às pessoas que faltarem nos dias acima indicados, será realizado juntamente com o referente ao mês de setembro vindouro.

Paraquedistas na India

NOVA DELHI, 23 (R.) — Cinco membros de um grupo descido na India de paraquedas, com dinheiro e equipamento, inclusive transmissores de rádio, foram recentemente condenados à morte — anuncia-se oficialmente hoje. Duas das sentenças foram comutadas por prisão perpétua.

Falecimento

Faleceu ontem, em sua residência o sr. Raul de Faria, antigo deputado federal pelo Estado de Minas Gerais.

O enterro saiu hoje, às 17 horas, da rua Visconde Silva, 90, para o Cemitério de São João Batista.

Tiraram-lhe dinheiro, relógio e carteira dos bolsos

O carpinteiro Joaquim da Rocha, residente à rua Senador Alencar n. 59, está desempenhando do mister de seu ofício nas obras de construção que se realizam na rua Santa Alexandrina n. 25. Ao vestir-se, ao fim de sua jornada de trabalho, verificou Rocha que conta 34 anos e é casado que lhe haviam tirado dos bolsos do casaco, alem da sua carteira de estrangeiro e um relógio de preço, Cr$ 500,00 em dinheiro. A vista disso foi queixar-se às autoridades do 14º Distrito Policial.

O México deseja reativar seu intercâmbio comercial com o Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vogados, tendo podido recolher as melhores impressões da nossa participação no importante certame.

Em prosseguimento, salientou a significação que teve no México a noticia da chegada à Europa de tropas brasileiras, e que este ato serviu ainda mais para estreitar as duas nações no mesmo ideal pela democracia e pela liberdade.

Prosseguindo em sua palestra, o embaixador José Maria Dávila informou-nos que se acha em adiantado estudo um convênio cultural entre o Brasil e o México, no qual serão dedicadas bolsas de estudos, iintercâmbio de professores, etc. entre intelectuais dos países signatários, assim como serão providenciadas edições e traduções de livros brasileiros e mexicanos.

A propósito do intercâmbio comercial, diz-nos o embaixador Dávila que o México deseja firmemente, já que a guerra está quase terminada, reativar seu intercâmbio comercial com o Brasil, procurando estabelecer novas fórmulas e incrementar as já antigas no sentido de um mais amplo plano comercial entre as duas nações.

Aludindo à economia no após guerra, disse-nos que foi designada pelo govêrno mexicano uma Comissão de Estudos Econômicos, da qual fazem parte elementos de maior destaque, afim de estudarem pontos de vista mexicano para a solução de certos problemas que se apresentaram com a guerra. A propósito da recente conferência de assuntos econômicos, realizada em Brest Wood, disse-nos o Sr. José Maria Dávila que o México se mostra profundamente agradecido com as afinidades de idéias dos delegados brasileiros, à cuja frente se encontrava o ministro Souza Costa, titular da pasta da Fazenda.

Finalizando sua rápida entrevista com A NOITE, o embaixador Dávila informou-nos que é portador das mais cordiais saudações do govêrno mexicano ao presidente Getulio Vargas.

ELA DEU COM UMA PEDRA NELE

Giocondina de Souza, moradora na rua Santa Alexandrina número 92, alvejou à pedra Ari Silva, tambem ali residente na casa n. 92 da vila n. 489. Atingido por um dos improvisados projetis no nariz Ari foi socorrido pela Assistência. O fato foi comunicado às autoridades do 14º Distrito Policial pelo cabo reformado da Policia Militar Jocelino Manoel Dionisio.

"Autônoma" a Indochina...

O que diz Tóquio

CHUNGKING, 26 (R.) — O govêrno japonês declarou a Indochina "provincia autônoma" do Império Japonês e informou o governador geral almirante Decoux, de que essa região cessou de ser uma colonia do govêrno de Vichy.

SÁBADO, À NOITE, FLUMINENSE E VASCO, EM ALVARO CHAVES

NO GRAMADO DAS DESILUSÕES

O FLUMINENSE ENFRENTARÁ O CANTO DO RIO

É natural que o jogo Canto do Rio x Fluminense esteja apontado como uma das maiores batalhas do turno. Bastaria dizer que o Fluminense é o lider do campeonato, com dois pontos perdidos e o Canto do Rio continua no segundo posto, com quatro pontos. Mas não são apenas esses detalhes que dão ao jogo foros de grande reunião do football da cidade e de Niterói. O Canto do Rio está credenciado como invencivel em seu estádio, em Niterói e o jogo com os tricolores será realizado esta tarde no estádio Caio Martins. Esse o principal motivo pelo qual o match tomará feição de encontro dos mais importantes do ano.

SERÁ MUITO PEQUENO O "CAIO MARTINS" — O estádio Caio Martins será bem pequeno para a grande multidão que abarrotará suas dependências. Do Rio irá incontavel número de fans do Fluminense e a torcida do Canto do Rio e de outros clubs, bem como os niteroienses em geral, pretendem assistir à peleja número um da última rodada do turno.

UM CONJUNTO APURADO E UMA LINHA ATACANTE PERIGOSISSIMA — O cartaz do Canto do Rio foi feito a custa de sacrifícios e vitórias dificeis. Mas ficou patente o valor do atual esquadrão fluminense, onde há elementos de valor indiscutivel e uma linha perigosissima. Embora no segundo posto, a verdade é que a ofensiva do Canto do Rio, mesmo sem "medalhões", tem aparecido mais que a do Fluminense. Hoje ficará decidida qual das duas é a melhor.

O conjunto do esquadrão do Estado do Rio é, porém, o grande argumento dos que confiam no êxito de sua exibição. Depois de ter vencido o América por 4 x 2, fora de seu campo, domingo passado, ainda com belo cartaz é que o Canto do Rio jogará esta tarde.

GRANDE, ODAIR, GERALDINO E OUTROS ASES — No Canto do Rio as formas dos seus "ases" tem despertado as melhores referências. Grande, o half esquerdo do grêmio azul-celeste é uma das atrações do macht desta tarde, bem como Odair, Geraldino e outros cracks.

SERÁ A GRANDE PROVA DO QUADRO DO FLUMINENSE — O Fluminense como lider e tambem como esquadrão que melhores desempenhos tem feito no campeonato até o momento fará esta tarde a grande prova de sua capacidade técnica. Contra o Bangú, depois de alguma expectativa, conseguiu o tricolor dificil vitória por 1 x 0. Tambem contra o Flamengo o Fluminense apenas revelou a força de sua defesa, falhando o ataque. Há portanto falhas no esquadrão tricolor, o que permite a possibilidade do Canto do Rio dar-lhe trabalho e oferecer uma surpresa ao football carioca. O Fluminense jogará uma cartada dificil, certamente. Jogará fora do Rio, em campo menor que o das Laranjeiras e ainda não resolveu os problemas de sua vanguarda, onde o comandante é uma interrogação.

OS QUADROS QUE PROVAVELMENTE JOGARÃO — Canto do Rio — Odair; Nanati e Haroldo; Grande, Nilton e Gualter; Nelsinho, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

Fluminense — Batatais; Norival e Morales; Raul Rodriguez, Spineli e Bigode; Pedro Amorim, Bastarricá, Pirombá, Magnones e Pinhegas.

AMBOS PRECISAM DA VITORIA

América e Botafogo lutam hoje -- São Januário, local do encontro

Em São Januário, o América e o Botafogo jogarão esta tarde, firmemente dispostos a encerrar o turno do Campeonato Carioca de Football com uma vitória.

Quer rehabilitar-se

Para o America o match desta tarde tem especial significação, pois ele precisa e quer uma rehabilitação. Aqueles 4x2 impostos pelo Canto do Rio, causaram certo mau estar. Daí o desejo de obter um triunfo liquido, na última rodada, estribado por certo no axioma de que "a última impressão é a que fica"...

E a verdade é que o seu apronto foi animador, ficando assentado o reforço dos pontos que se mostraram débeis, aparecendo Oscar na linha média, Invernizzi no comando do ataque e Wilton no lugar de China.

Doenças e outras coisas

A situação do Botafogo é diversa e não muito animadora. O alvi-negro, que na última etapa bateu o São Cristovão por 1x0, não sabia ao certo, até ontem, qual o team que lançaria à luta. É fora de dúvida que Bengala arranjará o melhor onze que puder, afim de não perder a sua colocação no certame.

Os teams

Os teams deverão formar assim: América: Osni II; Osni e Gritta; Oscar, Danilo e Amaro; Wilton, Maneco, Invernizzi, Lima e Esquerdinha.

Botafogo — Ari; Laranjeiras e Laidlaw; Ivan, Papeti e Santamaria; Walter, Tovar, Heleno, Geninho e Franquito.

Orientou e decidiu

Coube ao Sr. Vargas Netto resolver o caso do ingresso dos cronistas nos campos de football

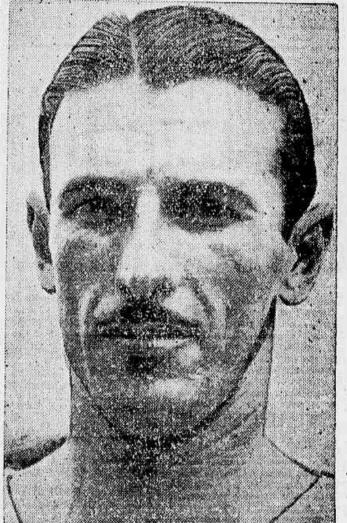
Está resolvido, por iniciativa do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI (DIE), a questão do ingresso dos cronistas e locutores nos campos de football. A prestigiosa entidade de classe dos jornalistas especializados em sport resolveu um dos mais importantes assuntos relacionados com o serviço de reportagem dos jogos de football. Um só permanente dos clubs não permitia realmente aos profissionais o exercício de suas funções.

Na solução dessa antiga aspiração dos cronistas, o Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football, teve decisiva intervenção. Desportista bem orientado, conhecendo a missão da imprensa e do rádio e seu importante papel no football profissionais, o Sr. Vargas Netto esclareceu e resolveu a pretensão dos cronistas, com o prestígio de seu cargo e com o apoio de todos os clubs. Conhecendo as atividades da imprensa como jornalista e dirigente, o Sr. Vargas Netto realizou em sua gestão, mais um importante trabalho de cordialidade.

Paschoal que hoj e estará a postos

RESOLVIDO!

Não concorrerão ao Campeonato Brasileiro

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Alguns clubs da Federação Atlética Riograndense declararam que, de forma alguma concorrerão ao Campeonato Brasileiro de Atletismo, mesmo que a sua inclusão ao certame máximo seja determinada pela Confederação Bra-

PREFERIA O JOGO NO VASCO OU NO FLUMINENSE...

O Canto do Rio desenvolve melhor atuação nos gramados amplos — Fala a A NOITE o senhor Serzedelo Machado, vice-presidente do grêmio niteroiense

Eurico Serzedelo Machado

Durante a semana vários dirigentes do Canto do Rio concederam entrevistas que foram julgadas desta e daquela maneira. O Sr. Frederico Gama e Abreu, presidente do Canto do Rio, esclareceu em tempo declarações que fizera em tom de bom humor, dizendo que sob palavra de honra assegurava a vitória de seu quadro. Embora isso tenha sido dito numa reunião que se palestrava e comentava a possibilidade do Canto do Rio vencer, é claro que isso não foi levado a sério... Na Federação Metropolitana de Football, aliás, num encontro com o Sr. Gastão Soares de Moura, vice-presidente do Fluminense, o dirigente do Canto do Rio, tambem em palestra cheia de bom humor esclareceu que aquela palavra de honra era do atual simbolo do Canto do Rio, um garoto de chupetas...

Razoavel a pretensão do Canto do Rio — Pode aspirar a vitória

O Canto do Rio poderá aspirar a vitória na peleja desta tarde. Nada é impossivel no football e com o atual quadro, jogando em seu campo, animado por grande torcida, os fluminenses têm uma pretensão razoável.

Preferia jogar num campo mais amplo

As últimas horas dos preparativos dos players do Canto do Rio foram de grande expectativa. Como A NOITE antecipou, os jogadores estão concentrados em Jurujuba, aguardando a hora sensacional da peleja. Falando A NOITE, o Sr. Serzedelo Machado, vice-presidente do grêmio niteroiense declarou:

— Estamos certos de que o Canto do Rio fará bonita figura na peleja com o Fluminense. Quanto à questão do campo, certamente temos essa vantagem. Confesso porem, que preferia até que esse macth fosse decidido noutro gramado, isto é, num estádio como o do Vasco ou mesmo o do Fluminense. É que nesses locais o conjunto do Canto do Rio tem desenvolvido melhor seu jogo.

LEGALIZADA A SITUAÇAO DE FRANÇA

Providências para qualquer eventualidade

O comando do ataque do Fluminense para o jogo de hoje constitue ainda uma incógnita. Oficialmente foi anunciado o aproveitamento de Prombá no lugar de Magnones, o afastamento de Simões e a formação da ala esquerda Magnones e Pinhegas. Entretanto, às últimas horas de ontem, falava-se que o ataque do Fluminense deveria obedecer a mesma constituição das partidas anteriores onde apenas Bastarrica faria o seu reaparecimento. Esta versão se nos parace a mais viavel. Todavia, soubemos com absoluta segurança que a situação de França está regularizada. O grêmio tricolor tomou todas as providência no sentido de colocar o jogador cearense em condição de jogo para esta tarde. Desta forma caso surja qualquer imprevisto de última hora até França poderá entrar em ação contra o Canto do Rio.

Marcado o primeiro treino dos baianos

SALVADOR, 25 (A. N.) — Falando a um vespertino desta capital, o major Benocchi Alves, presidente da Federação Bainna de Desportos Terrestres, declarou que o primeiro treino do selecionado baiano que participará do Campeonato Brasileiro de Football de 1944, será realizado no próximo dia 10 de setembro.

Clássico suburbano

Despido de maiores atrativos, o cotejo que sustentarão esta tarde no estadinho do Botafogo, os quadros do Bangú e do Bonsucesso, figura como o mais fraco da rodada.

De fato, não se reveste de expressão esse embate dos dois grêmios suburbanos, atendendo-se a que as suas colocações na tabela são inferiores, não justificando, assim, maior interesse por parte do público.

Clássico suburbano

Apesar de tudo, entretanto, Bangú e Bonsucesso prometem uma luta muito movimentada e cheia de peripécias atraentes. É que, sendo antigos rivais, os leopoldinenses e alvi-rubros não pouparão energias no sentido de marcar um triunfo categórico no tradicional "clássico".

Por outro lado, é fora de dúvida que o resultado desse encontro encerra grande importância para os dois adversários, que necessitam de dois pontos com toda urgência... Especialmente o Bonsucesso, que vai tentar a sua primeira vitória no campeonato, contando com o reforço do médio Octacilio, cedido pelo Vasco.

Os quadros

BANGÚ — Robertinho; Billiú e Paulo; Souza, Tião e Adauto; Moacyr, Baleiro, Massinha, Moacyr II e Joaquim.

BONSUCESSO — Jacy; Clodoaldo e Toninho; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Bolinha II, Canbui, Elmar, Careca e Silveirinha.

Premiados antes de pisarem a cancha!

Os jogadores do Canto do Rio receberão, no vestiário, mil cruzeiros, cada um, pelo esforço empregado na campanha de 44 — Vencendo, receberão mais mil cruzeiros

O público esportivo de Niterói aguarda com ansiedade do instante sensacional da batalha desta tarde em "Caio Martins". Armou-se uma atmosfera de otimismo e confiança cercando a equipe do Canto do Rio. Aliás, os elementos mais ponderados do clube niteroienses procuraram modificar o espirito reinante entre os jogadores lembrando aos mesmos que o Fluminense é um adversário poderoso e de grande classe habituado a enfrentar situnções dificeis delas se saindo gloriosamente. Assim, os defensores da camiseta azul celeste pisarão o gramado de "Caio Martins" certos da sua responsabilidade sabendo que acima dos primores da técnica necessário se torna empregar todos os esforços em busca da recompensa da vitória.

PREMIADOS ANTES DO JOGO

Um fato inédito se registrará hoje em "Caio Martins". Antes do inicio da luta o associado do Canto do Rio, sr. Luiz Alves de Castro, reunirá no vestiário todos os "cracks" do seu clube entregando a cada um o prêmio de mil cruzeiros correspondente A recompensa dos esforços que os mesmos vêm empregando nesta temporada. Caso venham conseguir, superar o Fluminense esta tarde, após o jogo o sr. Luiz Alves de Castro voltará ao vestiário afim de premiar novamente os "cracks" niteroienses com mais mil cruzeiros! Afora esse gesto espontâneo do conhecido desportista fluminense o Canto do Rio tambem destribuirá prêmios de mil cruzeiros aos seus "cracks" os quais tambem serão recompensados pelas principais firma do comércio de Niterói. E' o caso de se dizer, ao fazer esse registro: — "fique rico... jogando no Canto do Rio!"

Alvaro vai jogar no Petropolitano

Foi pedida a transferência

A Federação Fluminense encaminhou à Confederação o pedido de transferência e reversão à classe de amador, do antigo extrema direita profissional Alvaro, do Vasco, para o Petropolitano.

TRANSFERIDAS

A realização do Campeonato Bancário, no periodo de 6 a 10 do mês próximo, determinou a transferência das duas ultimas rodadas do Campeonato Carioca de Basketball. Assim, os jogos do dia 8 passaram para o dia 12 e os de 12, para o dia 16.

FIM DE SEMANA

O Fla-Flu abriu caminho para o aumento de preços das localidades nos jogos de football. Procurando compensar a falta de um estádio com capacidade suficiente, os clubs recorrem ao que lhes parece mais facil, afim de não desfalcar as rendas. E' errado o critério, se levarmos em conta a lei da compreensão. O aumento de preço encontraria apôio se o público — eterno pagante — tivesse, paralelamente, aumentado o conforto nas localidades que ocupa. Pagar uma cadeira para assistir football a preço de Municipal não seria de admirar se essa cadeira não fosse de ferro, amarrada com arame e exposta ao tempo sujeitando seu possuidor ao sereno e à chuva. Admite-se que haja alguem capaz de pagar quarenta e quatro cruzeiros e até cem por uma localidade mas que esse alguem leve o seu estoicismo ao ponto de inutilizar a roupa ou apanhar um resfriado, isto não.

∴

O nosso comentário sôbre a distribuição das verbas às confederações esportivas determinou esclarecimentos do comandante Waldemar Mota. Ninguem melhor que o acatado sportsman para falar sôbre o assunto. Pela sua entrevista chegamos à conclusão de terem sido as verbas distribuidas sem prévia consulta aos membros do Conselho Nacional de Desportos. Não sabemos até onde vai a autoridade do presidente do máximo poder sportivo mas, de qualquer forma ela não deve ir ao ponto de outorgar-lhe poderes para decidir, de motu-próprio matéria de tanta relevância sem o pronunciamento do Conselho Pleno.

∴

CONTA a história que Zaleuco foi o legislador de Locres situado a uma pequena distância de Rhegeh, na Itália. O discipulo de Pitagoras determinava, no preambulo de suas leis que:

"Todo cidadão que pedisse a revogação de uma lei ou pronunsesse uma nova lei, deveria falar sôbre a adoção dessa ou revogação daquela com uma corda no pescoço. Se o povo, por votação, adotasse a revogação da lei antiga ou concordasse com a lei nova, que o cidadão, autor da proposta, ficasse debaixo da salvaguarda pública. Se a lei antiga fosse conservada e a nova parecesse injusta, que se apertasse a corda e morresse o orador estrangulado.

Se Zaleuco vivesse no nosso tempo e tivesse influência nos sports, por certo, o mais famoso de nossos legisladores esportivos seria menos prolifero...

Pillar Drummond

Concordou a C.B.D. com a proposta do E. do Rio

A colocação do Estado do Rio no último Campeonato Brasileiro de Football resultou do esforço dos desportistas fluminenses e do apoio decidido que o interventor Ernani do Amaral Peixoto ao football. Carlito Rocha, Alarico Maciel e os dirigentes da Federação Fluminense de Desportos tiveram papel saliente na campanha do selecionado, que como se sabe conseguiu brilhantes vitórias e honroso terceiro posto. Por motivo da sua terceira colocação, o Estado do Rio, por intermédio do senhor Alarico Maciel, pleiteou que na chave Minas, Espirito Santo, Estado do Rio, como terceiro colocado e de acordo com a praxe, a seleção fluminense disputasse os jogos com o vencedor da chave mineiros x capichabas. Ontem, ao que fomos informados, o assunto foi em principio resolvido favoravelmente ao Estado do Rio. Avistaram-se os Srs. Rivadavia Correia Meyer e Alarico Maciel, devendo o assunto ser solucionado definitivamente com o Sr. Castello Branco, presidente do Conselho Técnico de Football da C. B. D.

Convocação dos fluminenses na próxima semana

Na próxima semana os jogadores do selecionado fluminense serão convocados para os primeiros treinos. A comissão do scratch do Estado do Rio está formada pelos Srs. Carlito Rocha, Martim Silveira, Flavio Cintra, Radamés Fasanelli e Ary Guanabara.

Como eles são ..

Desenho de Gammaro e versos de Théo Drumond.

Sendo "crack" e jogador
Vai na corrida o Canôr
Pensando no campeonato,
Prossegue o clube perdendo
O alvinegro vai descendo
L Heleno é quem paga o [pato...

PROGRAMA DE PROGNOSTICOS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 4 anos, sem vitória no país

RANGERS — Se confirmar a última...

Animal	Peso	Prognóstico
Rangers (Barbosa)	56	Correu bem e melhorou.
Freixo (Portilho)	56	Vem de parado mas há muita fé.
Erriça (Jorge)	51	Vai correr melhor, que há dias.
Pirapora (J. Araujo)	51	Seu exercício foi regular

SEGUNDO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória

PICCADILLY — Muito dará o que fazer

Animal	Peso	Prognóstico
Piccadilly (Geraldo)	55	Tem ótimo trabalho. Deve vencer.
Hesiodo (Ullos)	55	Melhor que na estréia. Há fé.
Typhoon (Serra)	55	Seu exercício foi dos melhores.
Flexa (Mesquita)	53	Lucrou com o repouso.

TERCEIRO PAREO

1.600 metros — Animais nacionais. Pesos especiais

CAMÕES — Ganhou muito facil

Animal	Peso	Prognóstico
Camões (Mesquita)	50	Melhorou bastante e vai leve.
Diágoras (Camara)	50	Concorrente perigoso. Trabalhou bem.
Elmo (Ullos)	51	Na grama é sempre perigoso.
Apilio (Araujo)	58	Ainda não pegou estado senão...

QUARTO PAREO

2.000 metros — Grande Prêmio "Duque de Caxias" — Éguas nacionais e estrangeiras

ARGENTINA — Acaba de marcar récord

Animal	Peso	Prognóstico
Argentina (Geraldo)	58	Melhor que na última. Dará o que fazer.
Dakota (Gonzalez)	58	Trabalhou muito bem. Perigosa.
Duekka (Benitez)	56	Se folgar um pouco...
Vontade (Domingos)	53	Ótima forma. Na chuva ganhará.

QUINTO PAREO

1.100 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade. Pesos especiais

DENGO — Vai muito leve

Animal	Peso	Prognóstico
Dengo (J. Araujo)	50	Melhor que na última. Dará o que fazer.
Embuá (Mesquita)	51	Correu regular outro dia. Perigoso.
Dorica (Martins)	53	Bem dirigido é inimigo sério.
Tupan (Waldir)	50	Fará papel saliente agora.

SEXTO PAREO

1.000 metros — Nacionais de 4 anos, de 2 vitórias. Pesos da tabela

ECLUSA — Reaparece em forma

Animal	Peso	Prognóstico
Eclusa (Geraldo)	51	Muito ligeira. Largando bem deve vencer.
Miripahá (Domingos)	56	Melhorou com o descanso. Perigosa.
Glacial (Mesquita)	56	Nesta forma tem bastante chance.
Que Lindo (Rigoni)	56	E' uma bala. Dará trabalho.

SETIMO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitórias

SIMBÓLICO — Melhor que na última

Animal	Peso	Prognóstico
Simbólico (Mesquita)	50	Vai leve e melhorou bastante.
Valente (Euclides)	58	Perigoso até pequira. Voando.
Expeditus (Ullos)	58	Tem excelente exercício. Folgando.
Tocandira (Domingos)	56	Pode surgir entre os da frente

OITAVO PAREO

3.000 metros — Grande Prêmio "Distrito Federal" — Nacionais de 4 anos. Tabela

EVER READY — Dificil perder

Animal	Peso	Prognóstico
Ever Ready (Gonzalez)	56	Dará o que fazer para ser derrotado.
Corruxa (Reduzino)	56	Seu exercício foi excelente. Perigoso.
Toulon (Armando)	56	Reaparece com bastante chance.
Geyser (Ullos)	56	Melhorou muito. Há muita fé.

NONO PAREO

1.500 metros — Animais de qualquer país. Handicap

METÓDICO — Excelente estado

Animal	Peso	Prognóstico
Metódico (Reduzino)	51	Marcou tempo ótimo na distância.
Mochuelo (Olguin)	54	Continua bem. Sério adversário.
Rockmoy (Mesquita)	50	Concorrente de muito respeito. Voando.
Monin (Ullos)	57	Tem alguma chance.

BETTING SIMPLES — 7 — 4 — 4

BETTING DUPLO — 710 — 42 — 47

VASCO 2 x FLAMENGO 1

PALMEIRAS x CORINTHIANS — SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Os quadros do Palmeiras e do Corinthians apresentar-se-ão assim formados para o sensacional cotejo, de hoje, à tarde: Corinthians — Rato; Domingos e Begliomini; Jango, Helio e Peliciari; Jerônimo, Servilio, Cesar, Nino e Hercules. Palmeiras — Oberdan; Caeira e Oswaldo; Og, Dacunto e Gengo; Gonzalez, Lima, Caxambú, Villadoniga e Canhotinho.

Sensacional, a 3.ª prova da "tríplice corôa"

Ever Ready tem as honras do favoritismo

Sem forças destacadas, pois sempre foram de equilibrio os encontros entre alguns dos atuais 4 anos, o grande prêmio "Distrito Federal" está fadado a proporcionar mais um espetáculo magnifico aos carreiristas.

Corruxa, Ever Ready, Geyser, Grilo e Toulon, surgem à vista como os mais cotados no triunfo.

Corruxa ganhou o "Outono" batendo Ever Ready por cabeça, em um final renhido que deu o que falar.

No "Cruzeiro", porém, o tordilho tirou ampla desforra e afastou de Corruxa, tal como este lhe fizera anteriormente, as pretensões de "coroado".

Assim, entre os dois valorosos "racers" uma pendência a ser resolvida, o que dar-se-á hoje.

Geyser foi segundo para Ever Ready no "Derby" e derrotou, entre outros, o Corruxa, tendo depois disso corrido sem aparecer.

Preparado para hoje o filho de Royal Dancer vai fazê-lo em forma ótima e depositário de muitas esperanças, assim como seu companheiro Grilo, que muito melhorou.

Merecido descanso teve Toulon, que andava muito corrido. Refeito já o esplêndido filho de Halali vai à pista com fumaças de derrotar os seus terriveis adversário, o que é perfeitamente possivel.

Assim, quer nos parecer que o "Distrito Federal" vai ter uma disputa de sensação.

Programa e prognósticos

1.º páreo — Prêmio General Antonio Sampaio — 1.500 metros — às 12,50 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Rangers, Barbosa 56
2 { 2 Ermitão, Araujo .... 56 / 3 Potentado, Camara 56
3 { 4 Erriga, J. Martins ..... 54 / 5 Pirapora, J. Araujo 54
4 { 6 Freixo, Portilho .... 56 / 7 Acacia, Benitez 54

2.º páreo — Prêmio General Câmara — 1.200 metros — às 13,20 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 { 1 Andante, Armando ..... 55 / 2 Matapiruma, Domingos . 53
2 { 3 Flexa, Mesquita .... 53 / 4 Tally-Ho, Leighton 53
3 { 5 Typhoon, Serra .... 55 / 6 Fronda, E. Silva .... 53 / 7 Sugestiva, Jorge 53
4 { 8 Hesiodo, Ulloa .... 55 / 9 Falseta, Simões .... 53 / 10 Piccadilly, Geraldo 55

3.º páreo — Prêmio Marechal Floriano Peixoto — 1.600 metros — às 13,50 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Elmo, Ulloa 54
2 { 2 Diagoras, Camara ...... 50 / 3 Rio Casca, Caio 59
3 { 4 Apilio, Araujo .... 58 / 5 Tambiá, Armando 53
4 { 6 Camões, Mesquita ...... 50 / 7 Tibiri, Serra 49

4.º páreo — Grande Prêmio Duque de Caxias — 2.000 metros — às 14,20 horas — Cr$ 50.000,00. Ks.

1—1 Argentina, Geraldo 58
2—2 Nutria, Ulloa 58
3 { 3 Duchka, Benites .... 56 / " Dakota, Gonzalez 58
4 { 4 Vontade, Domingos ..... 53 / " Ema, Reduzino .... 52 / " Muluya, Fernandes 57

5.º páreo — Prêmio Marechal Deodoro da Fonseca — 1.400 metros — às 14,50 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 { 1 Dorica, Martins .... 50 / 2 Tupan, Waldir 50
2 { 3 Jeribá, Rigoni .... 52 / 4 Acetona, J. Santos ...... 48 / 5 Cupidon, Armando 54
3 { 6 Dengo, J. Araujo .... 50 / 7 Candidato, Serra ...... 48 / 8 Cuscús, x x x 48
4 { 9 Brasil, Domingos .... 50 / 10 Embuá, Mesquita ...... 51 / " Mirahy, J. Araujo 48

6.º páreo — Prêmio Andrade Neves — 1.000 metros — às 15,20 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 { 1 Boleiro, Waldir .... 56 / 2 Flicka, Jorge 54
2 { 3 Que Lindo, Rigoni ...... 56 / 4 Dynazil .... 56 / 5 Mexicana, C. Pereira 54
3 { 6 Glacial, Mesquita .... 56 / 7 Querencia, Ulloa .... 54 / 8 Eclusa, Geraldo 54
4 { 9 Alinhada, E. Silva ...... 54 / 10 Miripahú, Domingos .... 56 / " Mutum, Camara 56

7.º páreo — Prêmio General Menna Barreto — 1.500 metros — às 16,00 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Caimão, Reduzino ...... 58 / 2 Demir, Araujo 50
2 { 3 Expedictus, Ulloa ...... 58 / 4 Alraune, Fernandes ..... 52 / 5 Rataplan, Camara 50
3 { 6 Casablanca, Simões ..... 54 / 7 Simbólico, Mesquita ... 50 / 8 Aymoré, Waldir 50
4 { 9 Periquito, C. Pereira ... 50 / 10 Valente, E. Silva ...... 58 / " Tocandira, Domingos ... 56

8.º páreo — Grande Prêmio Distrito Federal — 3.000 metros — às 16,35 horas — Cr$ 80.000,00 — Betting. Ks.

1—1 Toulon, Armando 56
2 { 2 Corruxa, Reduzino ..... 56 / " Miami, Mesquita 56
3 { 3 Geyser, Ulloa .... 56 / " Grilo, E. Silva 56
4 { 4 Ever Ready, Gonzalez .. 56 / " Estrondo, Simões 56

9.º páreo — Prêmio General Osorio — 1.600 metros — às 17,10 — Handicap — Cr$ 20.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Rockmoy, Mesquita ..... 50 / 2 Batton, Soares 51
2 { 3 Zagal, C. Pereira .... [illegible] / 4 Metódico, Reduzino .... [illegible]
3 { 5 Monin, Ulloa .... [illegible] / 6 Cavalgade, Domingos ... [illegible]
4 { 7 Mochuelo, Olguin ...... [illegible] / 8 Trovão, Martins .... [illegible]

Heraldo Weiss e Armando Vieira venceram

OS JOGOS DA PRIMEIRA RODADA DA TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENNIS

A quadra central do Tijuca Tennis Club acorreu ontem numeroso público para assistir ao inicio da temporada internacional promovida pela C. B. D. em combinação com a Federação Metropolitana de Tennis.

Exibiam-se em provas de singles, os tennistas argentinos Herald Weiss que vem de conquistar o titulo de campeão do Rio da Prata, e Augusto Zappa, de da sob o sol forte que fez durante a tarde colocou na quadra Zap-

uma familia de excelentes jogadores desse desporto.

O primeiro match iniciado ainpa e Armando Vieira, o jovem campeão carioca que pertence ao Fluminense F. C.

Após dois sets renhidos favoravel um a cada disputante, o match definiu-se a favor do jogador local, fisicamente em melhores condições, pois evidente era o cansaço do player argentino, talvez decorrente da falta de ambientação com o nosso calor carioca.

Em Augusto Zappa não se póde, por conseguinte, admirar maiores qualidades, sendo de notar sua esquerda extremamente débil e assás defensiva que Armando Vieira soube explorar com inteligência. E daí o score final de 9-7, 5-7, 6-3 e 6-2 a favor do tennista carioca.

Bôa partida final

A partida final travada entre o tennista argentino e o brasileiro Alcides Procopio constituiu uma peleja sensacional. Alcides Procopio venceu os dois primeiros sets e o tennista visitante, em formidavel reação, venceu os três seguintes, ganhando, assim, a partida por 3x2.

O match de hoje

Hoje à tarde na quadra principal do Country Club fará sua apresentação ao público carioca, nesta temporada, a tennista Felisa Piédrola, a quem caberá enfrentar a senhora Sofia Abreu, cujos progressos se assinalam de dia para dia.

ESPORTES NOS SUBÚRBIOS

O CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

Conforme A NOITE teve oportunidade de focalizar, reveste-se de excepcional interesse a rodada de hoje do Campeonato da Segunda Categoria. Como se sabe, mesmo não jogando, o Ma-

Ideal e Oposição, a peleja que poderá decidir o certame — Em Parada de Lucas, a importante partida — Os outros jogos

nufatura poderá conquistar pela segunda vez o titulo máximo, na hipótese do Oposição não ser bem sucedido no seu compromisso com o Ideal. Basta um empate, nesse encontro, para o grêmio dos industriários conseguir o titulo máximo.

Os jogos e os juizes

Os jogos e os respectivos juizes são os seguintes:

RUI BARBOSA X ANDARAÍ

Campo da rua Carlos Seidl. Juizes: amadores — Vitorio Temponi; juvenis — Serafim Moreno.

IDEAL X OPOSIÇÃO

Campo de Parada de Lucas. Juizes: amadores — José da Silva; juvenis — Josino Faria Rocha.

CONFIANÇA X RIVER

Campo da rua General Silva Teles. Juizes: amadores — Waldemar Ferreira; juvenis — Leonidas Rougemont.

CAMPO GRANDE X IRAJÁ

Campo do Bangú. Juizes: amadores — Vicente Gentil; juvenis — Alexandre Fernandes.

O Campeonato da Terceira Categoria

Pelo certame da Terceira Categoria, serão efetuados os seguintes encontros:

SÉRIE "A"

Modesto x N. América.
Valim x Engenho de Dentro.
Del Castilho x Rio F. C.
Vasquinho x Astoria.
Boa Vista x Brasil Novo.
Royal x União.

SÉRIE "B"

Unidos de Ricardo x Bento Ribeiro.
Parames x Nacional.

SÉRIE "C"

Cosmos x Rosita Sofia.
Corinthians x São José.
Distinta x Realengo.
Oriente x Oiti.

REPRESENTARA' O S. CRISTOVAO JUNTO AO DEP. DE ARBITROS

Credenciado o senhor Alex Moss

O São Cristovão oficiou ontem à F. M. F., credenciando o Sr. Alix Moss, como seu representante junto ao Dep. de Árbitros. O Sr. Alix Moss é o novo diretor de footall.

A NOITE — Domingo, 27/8/44 — N. 11.689

ATLETAS VETERANOS EM COTEJO

Na Competição de Qualquer Classe, na manhã de hoje, na pista do Fluminense

Como A NOITE teve oportunidade de divulgar a Federação Metropolitana de Atletismo promove hoje, pela manhã, mais uma competição aberta a atletas de qualquer classe, o que constitue oportunidade de se avaliar as condições dos concorrentes ao próximo campeonato da cidade que se realizará nas primeiras semanas de outubro.

As provas terão inicio às nove horas, concorrendo nada menos de uma centena de atletas.

Os inscritos

É a seguinte a relação numérica e nominal dos atletas:

C. R. do Flamengo — Frederico Zink, José Vianna, Karlheinz Mathias, Lauro M. Carvalho, Octavio B. Mello e Raymundo Rodrigues.

Fluminense F. C. — Albor Spartaco Artese, Alberto Campana, Agenor Ferraz, Alirio Granja, Antenor F. Horta, Antonio Rias Lopes, Antonio N. B. Silva, Alfredo Vieira, Antonio Pereira Lyra, Celso Maia Corrêa, Eduardo Faria Aguiar, Euclides S. Baptista, Eliakim Ramos, Evaristo Rodrigues, Erico Stratz Junior, Estevão Lurascky, Frederico G. Hochstatter, Francisco P. da Silva, Friedrich W. Schehen, Geraldo José Lins, Guilherme Ramon, Hernani M. Almeida, Hugo Andrade, Hans Carl Giese, Helio Vaz de Mello, Helio P. Valverde Helio Dias Pereira, Iever Deccaro Silva, João A. Cavalcanti, Jorge Eugenio, José Alves Ferraz, José Floriano Peixoto F.º, José C. Bajão Jorge C. Richard, Jacinto M. Santos, Kurt Zoet, Lauro R. da Silva, Marcio M. Carvalho, Mario C. Richard, Nerval C. B. Tavares, Nestor C. B. Tavares, Pedro C. Richard Neto, Raul I. Miranda, Tamoto Matugoro e Arnaldo Lambert.

C. R. Vasco da Gama — Athy S. Santiago, Antonio D. Macedo, Alcides Dambras, Adolpho G. da Silva, Aldovaniz P. Silva, Alberto Mello Lima, Augusto F. Graça, Adilton A. Luz, Carmo A. Guzzo, Edgard A. Santos, Ernesto S. Bréa, Erotides de Freitas; Francisco C. Monteiro, Gregorio Scheer Geraldo Luz, Guilherme J. Boehm Heitor P. Cotrim, Helio C. da Silva, Helio P. da Silva, Juvenal C. Netto, João B. Ramos José T. dos Santos, José F. de Oliveira, Joaquim Moreira Silva, José S. Barreiras, Jansen C. Lopes, Lourival N. da Silva, Manuel Ramos Mario Alvim Maximiniano Paz Fiuhlo, Mario Paz, Mario Valim, Manuel Benvindo Filho Max Leite, Mario Gonçalves, Murillo S. Coimbra, Oswaldo D. Ferreira Osmar C. de Almeida Polinerio P. Santiago, Pedro Navarro Lins, Rubens R. de Assis, Rodrigo B. Pinto Rosalvo C. Ramos, Victor W. Nascimento, Waldir Costa e Ozi Cruz.

BONDADE, MAL DE MUITOS...

A tendência natural do homem é praticar o bem, porque, a consequência advinda desta prática é a melhor possivel, qual seja, a paz de espirito. A alma dá tudo ao corpo porque a alma é a própria vida, e, portanto, amparando os que caem ou minorando as dôres dos que sofrem estaremos isentando-a de um futuro castigo, e, também, tornando-a essencialmfente pura para usufruir as vantagens de uma outra vida mais amêna. Mas, é preciso diferenciar o jôio do trigo, porque, muitas vezes, fazemos o bem causando mal a muita gente. Ser bom não é encobrir — por exemplo — uma falta alheia em prejuizo de terceiros. Bom seria aquele que procurasse convencer o faltoso de que estava procedendo erradamente apontando-lhe o caminho futuro e incentivando-o a trilha-lo. Ser bom não é, de fato, consentir que se dê ajuda monetária ao que precisa, antes de mais nada, de apoio moral. Assim, vemos que se complica centuadamente a primeira idéia que fazemos acêrca da bondade. O ideal seria que todos se convencessem de que o que é bom ou mal se confunde quando não sabemos diferenciá-los devidamente. Por isso, muitos de nós chegamos perto da bondade sem no entanto atingi-la, porque ela se envolve num circulo de mistérios somente conhecidos por aqueles que sabem, realmente, ser bons. Quando certos "cracks" são citados na súmula" como adeptos do jogo violento, ficam — como é do conhecimento geral — sujeitos à multa. A finalidade desta medida é corrigir, modificar para melhor. E' um corretivo para os que não se convenceram de que no esporte profissional também deve haver respeito e lealdade. Por existirem elementos que ainda não perceberam isto, é que as medidas preventivas são tão enérgicas. As leis são feitas pelo homem para defesa de seus próprios interêsses e os da coletividade. Delas ninguem podera escapar — quando foram contra os seus principios. No entanto, nem todos interpretam assim. E já não causa espanto o fato de um diretor de clube dar do seu bolso, uma quantia determinada para ser paga pelo jogador faltoso. Por tal acontecer, quasi que diariamente, a lei, no caso, perde sua razão de ser. E o "player", sabendo de antemão que há quem tome aos seus cuidados os seus castigos, acostuma-se a violar os rudimentos de cavalheirismo esportivo acarretando muitas vezes o declinio técnico de seu quadro com todas as suas funestas consequências. Reflitamos; isto será, em verdade, fazer bem?...

THEO DE CASTRO DRUMOND

POR 2 X 1 O VASCO VENCEU O FLAMENGO

GOALS APENAS NO PRIMEIRO TEMPO — CHICO, PIRILO E DJALMA, OS AUTORES DOS TENTOS

Vasco e Flamengo, segundos colocados, fizeram uma grande peleja ontem, à noite, no estádio de São Januário. Numerosissimo público lotou completamente as cadeiras, arquibancadas, sociais e gerais, bem como as cadeiras da pista. Havia lugares vagos apenas nas cadeiras da curva, e a renda foi de Cr$ 156 540,00.

O Vasco abriu a contagem através belissimo goal de Chico após 30 minutos de jogo monótono, pois apresentavam os dois quadros sensiveis falhas. Empatou no final o Flamengo e o Vasco marcou no penúltimo minuto o segundo tento, que lhe assegurou no "placard" a vantagem de 2x1. Realmente, no 1.º periodo os cruzmaltinos foram ligeiramente superiores aos rubro-negros.

No segundo tempo, o Flamengo reagiu valentemente, mas seus artilheiros nada fizeram de aproveitavel Rafaneli nessa altura portou-se como grande figura do gramado. Foi entretanto, incompleta a reação do rubro-negro. Na final contra-reagiram os vascainos, mas nos minutos finais o Flamengo voltou a perseguir com valentia e pouca sorte o empate. Nenhum goal foi marcado na fase derradeira.

Rafaneli, Lelé, Argemiro, Berascochéa e Ademir, pela ordem, os melhores do asco. Alfredoll atuou sem se ambientar no centro da linha atacante e Dino fez outra partida discretissima.

Saida do Vasco — Chico abriu o score

Iniciou a peleja o Vasco rebatendo Biguá. Depois de um corner, Jaime chutou forte à trave e Rafaneli salvou, colocado no arco, em esplêndida "virada". Esse foi o primeiro lance de emoção do jogo.

Os primeiros 30 minutos de jogo foram de certo modo monótonos. O Vasco atuava apenas um pouco melhor que o Flamengo atacando mais. Aos 32 minutos do primeiro tempo o Vasco abriu o score por intermédio de Chico Investiu o ponta-esquerda, passando por Biguá. Trocou passe com Ademir e ao receber, na carreira, chutou violentamente a rêde do Flamengo, assinalando o 1.º goal da peleja para os cruzmaltinos.

PINTO EMPATOU — 1x1

Reagiu o Flamengo, mas os dois quadros não chegavam a acertar. Aos 43 misutos do 1.º tempo o Flamengo marcou seu primeiro goal, empatando a peleja por 1 x1. Uma bola da esquerda sobre o arco de Oncinha deteminou grande confusão na área cruzmaltina. Zizinho cedeu a Pirilo que de perto marcou o 1.º tento do Flamengo.

Djalma marcou o segundo goal

Um minuto depois do goal de Perilo, o Vasco já vencia por 2x1.

Recebendo de Lelé, bem na frente, Djalma investiu e chutou Pirilo, o Vasco já vencia por passar entre as pernas, surpreendido pelo lance e certamente confundido por lhe parecer que o ponta direita estava em "off-side". O goal deu margem a desencontradas opiniões se de fato Djalma estava ou não impedido.

Em seguida Biguá, na área, fez foul em Chico.

E o 1º tempo terminou com o Vasco vencendo por 2x1.

O 2.º tempo — Pressão inicial do Flamengo

Reiniciou o Flamengo e Lelé exigiu de Jurandir dificil e belissima defesa, para corner. No segundo corner do Vasco Zizinho cabeceiou ao arco e Oncinha salvou fazendo outro corner.. Durante longo periodo dominou o Flamengo, sem concluir as jogadas, pois seus artilheiros falhavam.

Mas aos 30 minutos de jogo cedeu um pouco o rubro-negro, para o Vasco atacar mais e Lelé antes exigira dificil defesa de Jurandir, que mandou a bola a corner em dificil defesa. E o Vasco passou a comandar o jogo. Lelé machucou-se quando faltavam 5 minutos para o final, o que favoreceu nova reação do Flamengo.

Nos cinco minutos finais, sem chance, o Flamengo tudo fêz para empatar. A contagem final foi de 2 x 1 a favor do Vasco.

Os quadros foram os seguintes:

FLAMENGO — Jurandir; Nilton e Quirino, Biguá, Bria e Jaime; Tião, Zizinho, Pirilo, Sans e Vevé.

VASCO — Oncinha; Sampaio e Rafaneli; Berascochea, Dino e Argemiro; Djalma, Lelé, Alfredo II, Ademir e Chico.

Antonio Reginato arbitrou mal a peleja. Deixou que os bandeirinhas interviessem sempre e assinalou com imperfeição fouls e off-sides. O público vaiou-o demoradamente.

Renda — Cr$ 156 540,00.

Na preliminar, dos quadros de aspirantes a profissionais, o Vasco venceu o Flamengo pela conco venceu o Flamengo.

Será considerada indisciplina

A recusa dos atletas gaúchos — As declarações do presidente da entidade sulina

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Tarde" desta capital diz que continua sendo objeto dos comentários mais variados a atitude do Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. transferindo, sem uma razão plausivel, o Campeonato Nacional de Atletismo desta capital para a do Estado de São Paulo. Comenta ainda aquele vespertino sobre a atitude que no caso deverão tomar os dirigentes do atletismo gaucho. Prosseguindo acrescenta aquele jornal: "Diversos astros do nosso atletismo estiveram em nossa redação notificando-nos que não iriam ao Campeonato na Paulicéia mesmo que isso lhes fosse determinado. Não iremos citar nomes para evitar inquéritos esportivos tão em moda hoje em dia, mas procuramos o presidente da entidade máxima do atletismo gaucho que nos disse o seguinte: Tudo que está sendo objeto de discussão é prematuro, pois nada recebeu ainda oficialmente a entidade que dirijo. Não acredito que o Dr. Rivadavia Correia Meier, que nos prometeu solenemente a realização do Campeonato Brasileiro no estádio Sergipe, venha a faltar com sua palavra, mas, se se positivar, contra a vontade do presidente da C.B.D., a transferência do local para S. Paulo, a F.A.R.G. saberá agir no momento oportuno. Quanto às declarações feitas por clubs e atletas de que não obedecerão às determinações da Federação, é um capitulo a parte. Será considerada indisciplina qualquer atitude nesse sentido e punições serão aplicadas sem distinção de classes ou categorias".

Para o Campeonato Universitário Carioca de Tennis

A Federação Atlética de Estudantes marcou para o próximo dia 31, o prazo para o recebimento de inscrições do Campeonato Universitário Carioca de Tennis em disputa do troféo "Comandante Paulo Martins Meira".

Para dirigir êsse certame foi designado o acadêmico Nelson Dias Lopes.